



RELATÓRIO ANUAL
DE REGULAÇÃO
TELEVISÃO- VOLUME II

2024

www.arc.cv

Ficha técnica

Título: Relatório Anual de Regulação 2024 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto) – Volume II – Televisão

Edição: Autoridade Reguladora para a Comunicação Social - Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António Caixa Postal n.º 313-A

Tel. +238 3500695

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Coordenadores de áreas: Alfredo Dias Pereira

Analistas: Jacqueline Moreno e Nilce Herbert

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 24 de junho de 2025

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	8
NOTA METODOLOGICA	11
SUMARIO EXECUTIVO	12
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV	12
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV.....	16
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER.....	18
PARTE I – TCV	23
1- CARACTERIZAÇÃO GERAL	24
Distribuição mensal das peças.....	24
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	25
Alinhamento das peças e direto.....	28
Direto.....	31
2- DIVERSIDADE	33
Análise temática.....	33
Análise geográfica	36
Análise das fontes	42
Protagonistas das peças.....	46
3- RIGOR	58
4- ÉTICA DE ANTENA.....	67
PARTE II – RECORD TV	69
1- CARATERIZAÇÃO GERAL.....	70
Amostra e distribuição mensal das peças.....	70
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	71
Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças	74
Destaque	77
2- DIVERSIDADE	78
Análise temática.....	78
Análise geográfica	80
Análise das fontes	85
Protagonistas das peças.....	88
3- RIGOR	99
4- ÉTICA DE ANTENA.....	106
PARTE III - TIVER.....	109
1- CARACTERIZAÇÃO GERAL	110
Amostra e distribuição mensal das peças.....	110
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	111

Alinhamento.....	114
Destaque	117
2- DIVERSIDADE	119
Análise temática.....	119
Análise geográfica	122
Análise das fontes	128
Protagonistas das peças.....	131
Questões de Género	141
3- RIGOR	143
4- ÉTICA DE ANTENA.....	149

Figuras TCV

Figura 1 - Número total de peças, por mês	24
Figura 2 - Duração média do bloco informativo, por mês	26
Figura 3 - Duração média das peças, por mês.....	27
Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante.....	29
Figura 5 - Peças emitidas em direto	32
Figura 6 - Temáticas dominantes	33
Figura 7 - Enfoque geográfico nacional das peças	37
Figura 8 - Enfoque geográfico internacional das peças	39
Figura 9 - Fontes principais das peças	43
Figura 10 - Número de áreas de fontes de informação das peças	45
Figura 11 - Atores principais das peças	46
Figura 12 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	48
Figura 13 - Sexo dos atores principais	49
Figura 14 - Presença ou referência a migrantes nas peças	52
Figura 15 - Presença ou referência a crença/religião nas peças	53
Figura 16 - Presença ou referência a deficiência nas peças	55
Figura 17 - Presença ou referência a questões de género nas peças	56
Figura 18 - Registo jornalístico das peças	58
Figura- 19 Presença de comentadores.....	60
Figura 20 - Presença de entrevistados.....	60
Figura- 21 Rigor na identificação das fontes de informação das peças	61
Figura 22 - Presença de Fonte Confidencial	63
Figura 23 - Presença de críticas/acusações	64
Figura 24 - Temas dominantes das peças sem contraditório.....	65
Figura 25 – Técnicas de ocultação.....	67

Figuras Record

Figura 1 - Número total de peças, por mês	71
Figura 2 - Duração média do bloco informativo, por mês	72
Figura 3 - Duração média das peças, por mês.....	73
Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante.....	75
Figura 5 - Peças com destaque.....	77
Figura 6 - Temáticas dominantes.....	78
Figura 7 - Enfoque geográfico nacional.....	80
Figura 8 - Enfoque geográfico internacional	82
Figura 9 - Fontes principais	85
Figura 10 - Número de áreas de fontes de informação das peças	87
Figura 11 - Atores principais	89
Figura 12 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	90
Figura 13 - Género dos atores principais	91
Figura 14 - Presença/referência a migrantes.....	93
Figura 15 - Presença/referência a crença/religião	94
Figura 16 - Presença/referência a deficiência	95
Figura 17 - Presença/referência a questões de género	97
Figura 18 - Rigor na identificação das fontes de informação	99
Figura 19 – Presença de fonte confidencial	101
Figura 21 - Temática dominante das peças sem contraditório.....	103
Figura 22 - Registo jornalístico.....	103
Figura 23 - Presença de entrevista	104
Figura 24 - Recurso a técnicas de ocultação.....	106

Figuras Tiver

Figura 1 - Número total de peças, por mês	110
Figura 2 - Duração média do bloco informativo, por mês	112
Figura 3 - Duração média das peças, por mês.....	113
Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante.....	115
Figura 5 - Peças com destaque.....	117
Figura 6 - Temáticas dominantes.....	120
Figura 7 - Enfoque geográfico nacional das peças	123
Figura 8 - Enfoque geográfico internacional das peças	125
Figura 9 - Fontes principais das peças	128
Figura 10 - Número de áreas de fontes de informação das peças	130
Figura 11 - Atores principais das peças	132
Figura 12 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	133
Figura 13 - Sexo dos atores principais.....	134
Figura 14 - Presença ou referência a migrantes nas peças	137
Figura 15 - Presença ou referência a crença/religião nas peças.....	138
Figura 16 - Presença/referência à deficiência	140
Figura 17 - Presença ou referência a questões de género nas peças	141
Figura 18 - Registo jornalístico das peças	143
Figura 19 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças	144
Figura 20 - Presença de Fonte Confidencial	146
Figura 21 - Presença de críticas/acusações	147
Figura 22 - Temas dominantes das peças sem contraditório.....	148
Figura 23 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena	149

APRESENTAÇÃO

À semelhança dos anteriores, neste Volume II do Relatórios de Regulação 2024 são apresentados os dados resultantes da monitorização dos conteúdos informativos exibidos nos blocos informativos do horário nobre dos três serviços de programas generalistas nacionais de acesso não condicionado livre, que operam em território nacional: Televisão de Cabo Verde (TCV), Record TV Cabo Verde e Televisão Independente de Cabo Verde (TIVER).

O objetivo é avaliar a oferta informativa de cada um destes serviços de programas ao longo do último ano, tendo como linhas estruturantes as obrigações estabelecidas na Lei da Televisão quanto às garantias de pluralismo e diversidade e os princípios sagrados ao exercício da profissão de jornalista, a independência e a ética de antena.

São avaliados não só o cumprimento dos deveres de rigor e isenção na informação oferecida, de audição das partes conflituais e com interesses atendíveis, de apresentação dos fatos e a sua verificação, de separação entre fatos e opiniões e de identificação das fontes e a sua correta citação, como também as valências temáticas, geografia, fontes de informação e protagonistas das peças.

No que se refere à ética de antena, mais concretamente, a presunção de inocência, a proteção das vítimas e públicos sensíveis, a não ofensa à honra, vida privada e familiar e o não incitação ao ódio e discriminação são outros indicadores constantes da análise.

A escolha destes serviços de programas para análise neste relatório justifica-se por se tratar das três televisões generalistas nacionais com emissão em sinal aberto, o que garante uma maior acessibilidade e abrangência junto da população, independentemente da sua localização geográfica ou condição socioeconómica.

Já a seleção do serviço noticioso do horário nobre como objeto de análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, fundamenta-se, em primeiro lugar, no facto de ser, habitualmente, o espaço informativo que melhor sintetiza os acontecimentos mais relevantes do dia. Em segundo lugar, destaca-se por registar os níveis de audiência mais elevados, assegurando, assim, um maior impacto e alcance junto do público.

Neste Volume II, que integra o Relatório de Regulação 2024 a ser apresentado à Assembleia Nacional, como determina a alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da

ARC, foi analisado um total de 1.502 peças noticiosas extraídas pelo método de amostragem sistemática do universo das peças emitidas: 552 peças do “Jornal da Noite”, da TCV, 495 peças do “Fala Cabo Verde”, da Record TV e 455 peças do “Primeiro Jornal”, da TIVER. Estes valores são resultado da análise de 30 edições do Jornal da Noite, 26 edições do Fala Cabo Verde e 21 edições do Primeiro Jornal.

Antes de mais, importa destacar o aumento do número total de peças jornalísticas registado nas televisões analisadas (91 no total), com especial incidência na Record TV Cabo Verde. Esse crescimento está diretamente relacionado com o facto de o “Fala Cabo Verde” ter passado a ter mais edições semanais durante o período em análise, contribuindo assim para o acréscimo do volume informativo deste serviço de programas.

De salientar que o ano de 2024 foi marcado pela implementação integral de várias alterações estruturais iniciadas em 2023, uma vez que muitas dessas mudanças só foram aplicadas a meio da amostra anterior. Paralelamente, registaram-se também transformações ao nível dos conteúdos, decorrentes de decisões editoriais que influenciaram tanto o formato como as prioridades da cobertura jornalística. Este conjunto de mudanças revela uma maior dinâmica por parte dos serviços de programas no que respeita à organização dos blocos informativos e, de forma mais específica, aos critérios de noticiabilidade que orientam a seleção e o tratamento das notícias.

O “Primeiro Jornal” da TIVER registou um aumento tanto na duração como no número de peças jornalísticas. Ao nível do conteúdo, observou-se a consolidação de alguns padrões já identificados no relatório anterior, nomeadamente a continuidade do aumento da representatividade dos atores principais de nacionalidade cabo-verdiana e da predominância de peças com foco em assuntos nacionais.

Por seu lado, o “Jornal da Noite” da TCV deixou de incluir o segmento de destaque na sua estrutura, mudança essa que teve início em meados de 2023. Verificou-se igualmente uma maior diversidade nas fontes de informação utilizadas, com um equilíbrio mais evidente entre as diferentes categorias identificadas. Destaca-se ainda um aumento expressivo dos conteúdos que fazem referência a questões de género, sinalizando uma maior atenção editorial a esta temática.

O “Fala Cabo Verde” da Record TV registou apenas alterações de natureza estrutural, nomeadamente a ampliação da sua periodicidade com a inclusão de edições aos sábados e a

introdução de um segundo intervalo, o que resultou na divisão do programa em três partes distintas.

NOTA METODOLOGICA

A técnica utilizada foi a análise de conteúdo, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS1¹.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivot.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por amostragem e baseia-se na análise de conteúdo de todos os dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem sistemática, iniciado com a escolha aleatória da data da primeira edição. A partir dessa data inicial, foram acrescentados intervalos fixos de 12 dias para determinar as edições seguintes, até se perfazerem os 30 dias que compõem a amostra.

Foi analisado o erro amostral dos conteúdos emitidos pelos três serviços de programas, com o objetivo de avaliar a representatividade da amostra selecionada e assegurar a fiabilidade dos resultados obtidos na análise. As margens de erro máximo da amostra (EMA) de peças em 2024 é de 4,0% para o Jornal da Noite, 4,3% para o Fala Cabo Verde e 4,5% para o Primeiro Jornal. Todas para um grau de confiança de 95%.

Bloco informativo	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Noite	365	30	8760	552	4,0%
Fala Cabo Verde	365	26	9516	495	4,3%
Primeiro Jornal	365	21	9125	455	4,5%

Os erros amostrais calculados para os conteúdos analisados nos três serviços de programas situam-se entre 4% e 4,5%, valores considerados estatisticamente aceitáveis para estudos de natureza descritiva. Estes níveis de erro indicam uma margem de variação reduzida, o que confere solidez e fiabilidade às inferências retiradas a partir da amostra.

¹ Statistical Package for The Social Science

SUMARIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV

1. A monitorização das 552 peças do Jornal da Noite distribui-se por 30 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em *setembro* (62) e *agosto* (61) e a menor em *maio* (30). O acréscimo de peças nos meses em causa pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura da *política nacional*, da *cultura*, do *desporto* e da *política internacional*.
2. Quanto à **duração média do bloco informativo**, o Jornal da Noite registou o maior valor no mês de *agosto* e o menor no mês de *abril*. Por seu lado, *agosto* foi também o mês com a maior **duração média das peças**, com 1 minuto e 1 segundo mais do que o mês com menor média, *dezembro*.
3. Ao nível da **análise temática**, verifica-se que três temas são mais frequentes na informação diária em 2024: *política nacional*, *política internacional* e *cultura*.
4. A representação temática acima identificada está, em grande parte, em linha com a hierarquização e valorização das temáticas nos alinhamentos do bloco informativo analisado. Assim, nas peças de abertura da primeira parte, a temática mais frequentemente apresentada foi *política nacional*. Já *política internacional* é a que domina na abertura da segunda parte do noticiário. Um total de 60% dos blocos informativos analisados fecharam com assuntos culturais.
5. *Cultura*, *política nacional*, *política internacional*, *saúde e ação social* e *desporto* são as temáticas das peças emitidas em **direto** na amostra de 2024.
6. No que diz respeito à **análise geográfica nacional**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais presente (39%) na construção dos conteúdos é *Santiago*, enquanto o segundo mais destacado é *nacional* (29,8%).
7. Ainda no que diz respeito à **análise geográfica**, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que apenas 29% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente europeu* destaca-se por ser referido em 28% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Jornal da Noite. Dos países europeus mais referidos salientam-se na amostra de 2024

Portugal e França, sobretudo na cobertura de eleições políticas internacionais, conflitos armados, futebol e modalidades desportivas de combate.

8. O segundo continente mais referido é o *africano*, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos em *Moçambique, Senegal e São Tomé e Príncipe*. A presença destacada destes países está relacionada, principalmente, com a cobertura de *política internacional e ordem interna*.
9. Como terceiro enfoque geográfico internacional surge a América, com um claro destaque dos *Estados Unidos da América* e da *Venezuela*. O *continente asiático* aparece como o quarto mais presente, com os *Países do Médio Oriente* no topo da tabela dos países deste continente. A *Oceânia* teve uma presença residual nas peças analisadas.
10. Em relação à análise das **fontes de informação principais** verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 15,1% da informação do Jornal da Noite analisada em 2024 não identificou a sua proveniência.
11. Relativamente aos conteúdos que referem as **fontes consultadas**, salientam-se como mais frequentes as fontes oriundas da área *política nacional*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. O *Governo, os partidos da oposição parlamentar* e as *autarquias*, com cerca de 38% de representatividade, dominam dentro dessa categoria.
12. As fontes identificadas como pertencentes às áreas *economia, finanças e negócios e comunicação* são, respetivamente, a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do bloco informativo das 20 horas da TCV. Delas se destacam: *pequenas e médias empresas e empresários em nome individual e órgãos de comunicação social*.
13. As fontes ligadas às áreas *defesa, população, urbanismo, grupos minoritários e crença e religião* foram apresentadas como principais, num número residual de peças.
14. Relativamente ao **número de áreas de fontes de informação**, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única

área; isto é, as peças com fontes de *proveniência única* têm uma representação claramente superior às aquelas com *proveniência múltipla* (mais do que o dobro).

15. Em relação à **análise da diversidade dos atores**, deve destacar-se que cerca de 96% dos conteúdos do bloco informativo da TCV apresentam um protagonista; isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.
16. Os **protagonistas** mais representados foram os da *política nacional*, com destaque para os *ministros* e o *Primeiro-ministro*. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciados é a *comunidade política internacional*, com uma representação predominante dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*. Já os protagonistas identificados como provenientes da *sociedade* são o terceiro tipo mais frequente, destacando-se *moradores/habitantes*.
17. Quanto ao perfil dos **protagonistas** mais representados, verifica-se que cerca de 75% dos conteúdos identificam a *nacionalidade* dos atores principais como sendo cabo-verdiana e 62,8% conferem protagonismo a atores do *sexo masculino*.
18. No ano e bloco noticioso em causa, o número de conteúdos com **presença/referência a migrantes** é de 18 peças, representando 3,3% da amostra. A maioria destas peças (13) se refere a *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*.
19. A **crença/religião** teve presença ou foi referida em 14 peças da amostra de 2024. Entre as religiões/crenças assinala-se em maior número a *Igreja Católica*, com 10 das presenças/referências identificadas.
20. No noticiário em análise registaram-se 10 peças com presença e/ou referência à deficiência. Estas peças referem-se, isoladamente, à deficiência *física/motora* e à *deficiência mental*, mas também à conjugação de vários tipos de deficiência e à deficiência de forma geral.
21. As **questões de género** foram retratadas em 22 das peças da amostra do Jornal da Noite. A temática dominante mais frequente neste tipo de peça foi *política nacional*, mais especificamente o tema *processo eleitoral*.
22. Na classificação dos 552 conteúdos analisados verifica-se que a maioria apresenta a *notícia* como **registo jornalístico** mais utilizado. Em segundo lugar, encontramos os registos jornalísticos *reportagem e entrevista*.

23. Na amostra de 2024 da TCV, foi identificada a presença de três (3) **comentadores**, distribuídos pelo mesmo número de peças. Cada um dos oito (8) **entrevistados** estiveram presentes em apenas uma (1) peça. As entrevistas foram caracterizadas por uma concentração temática na *política nacional* e em *economia, finanças e negócios*, enquanto cada um dos comentários se focou em temas diferentes.
24. Na monitorização da informação diária, tendo em conta o **rigor na identificação das fontes**, verificou-se que a esmagadora maioria das peças (80%) identificou corretamente as fontes de informação. Em apenas 4,9% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
25. Na amostra de 2024 foram identificadas quatro (4) peças com presença de **fonte confidencial** e em duas (2) destas foram a única fonte de informação.
26. Em 87,3% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 38,6% das 70 peças com presença de críticas/acusações. Porém, tal não aconteceu nas outras 54,3%. Em 7,1% houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, porém sem sucesso.
27. No Jornal da Noite, as peças jornalísticas sem contraditório (38) debruçaram-se particularmente sobre as temáticas *política nacional* e *relações laborais*.
28. No que se refere à **ética de antena**, foram identificadas três (3) peças onde foram usadas técnicas de ocultação de identidade, duas de forma eficazes e uma ineficaz.
29. Na amostra não foi identificada qualquer peça com presença de elementos pornográficos, elementos violentos, desrespeito pela presunção de inocência, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores, nem com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV

1. A análise da informação diária do bloco informativo de horário nobre da TV Record conta com 26 edições, tendo na amostra de 2024 um total de 495 peças em análise, com a margem de erro máxima da amostra de 4,3%.
2. Quanto ao número de **edições** emitidas por mês, fevereiro e setembro foram os meses com maior número de peças (60) e, no sentido contrário, o mês de março sinaliza o menor número de peças (17).
3. No que respeita à **duração média** do Jornal Fala Cabo Verde, o mês de outubro sobressai (53 minutos e 24 segundos), sendo a menor duração no mês de dezembro (43 minutos e 33 segundos).
4. Nenhum bloco teve a duração média de uma (1) hora, sendo a maior parte deste serviço de programas pertencentes ao intervalo “Entre 45 a 60 minutos”.
5. As peças jornalísticas deste serviço noticioso tiveram maior agrupamento na duração média de 1 a 2 minutos (34,3%, com maior destaque para o mês de fevereiro (14,1%).
6. O noticiário a nível do alinhamento das peças analisadas avança, na abertura da primeira parte, com peças relacionadas à temática *política nacional* (26,3%); enquanto, na segunda parte, são mais presentes as peças sobre a *ordem interna* (50%) e, na terceira parte, sobressai a *política internacional* (46,2%).
7. O operador de serviço privado promoveu 162 peças com **destaque**, *teaser* ou promoção, antes do início e no meio do bloco informativo.
8. Relativamente à análise **temática**, em 2024 predominam os assuntos da *ordem interna* (22,8%), em segundo a *política a nível internacional* (19,2%), e, em terceiro lugar, a *política nacional* (14,1%), enquanto há uma parte pouco significativa das outras temáticas abordadas: *defesa*, *população*, *grupos minoritários*, *comunicação* e *desporto*.
9. Em relação à análise do **enfoque geográfico**, verifica-se que os conteúdos em que a ação reportada decorre no território nacional são mais presentes, com cerca de

58,8% (291) das peças do Jornal da Record. Já o enquadramento geográfico, que são relacionados, ou se referem às atividades de um ou mais países estrangeiros, atingem 34,5% (171) das peças.

10. Santiago é a região que mais se destaca no território nacional, quando se privilegia uma ilha, concelho ou região (56,2%).
11. Dos conteúdos com localização internacional noticiados pelo Fala Cabo Verde, o *continente europeu* destaca-se face às restantes áreas continentais (27,5%). E Portugal é o país europeu mais referido isoladamente (46,4%).
12. A Oceânia não teve nenhuma menção na amostra do período em análise.
13. Das **fontes de informação** principais (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 3,2% da informação do Fala Cabo Verde analisada no conjunto da amostra não identificou a sua proveniência.
14. Analogamente ao número de áreas de fontes de informação, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem numa *fonte única* (76,6%), isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação visivelmente menor (20,2%).
15. A maioria dos conteúdos que referem as fontes consultadas foram provenientes da *comunicação - órgãos de comunicação social* (33,5%).
16. Da diversidade dos **atores**, deve ressaltar-se que 99,8% dos conteúdos do bloco informativo da Record apresentam um protagonista, isto é, somente 0,2% da informação não é personalizada.
17. Os atores principais são principalmente os da *política nacional*, com destaque para os *Ministros* (23%) e os *representantes dos restantes organismos públicos* (20,4%).
18. Nota-se que do perfil dos protagonistas mais representados, pouco mais da metade (67,1%) dos conteúdos identificam a nacionalidade dos protagonistas como sendo cabo-verdiana e 31,8% identificam como protagonistas atores estrangeiros.

19. Igualmente as amostras dos anos anteriores, em 2024, a presença dos atores do sexo masculino também é preponderante (61%).
20. A *presença/referência a migrantes* pode ser encontrada em 26 do conjunto de 495 peças. As temáticas dominantes nessas peças são do âmbito da *política nacional, ordem interna e política internacional*.
21. No Jornal Fala Cabo Verde, somente duas peças tiveram *presença/referência a crença e/ou religião*: assinalam-se a Igreja Católica e a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
22. O número de peças com *presença e/ou referência à deficiência* são quinze (15) no ano em análise, representando 3% das 495 peças consideradas. A *deficiência física/motora e ambas as deficiências* obtiveram igualmente o mesmo enfoque (6 cada).
23. No serviço noticioso em causa, foram verificadas dez (10) peças com *presença e/ou referência a questões de género* em 2024. Estas centram-se maioritariamente nas temáticas da *política nacional e ordem interna*.
24. Na classificação dos conteúdos analisados das 26 edições, verifica-se que a esmagadora maioria apresenta a *notícia* como **registo jornalístico** mais utilizado (95,6%).
25. Em 92,3% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório em 7,7% das 38 peças com presença de críticas/acusações.
26. Na amostra não foi identificada nenhuma peça analisada em 2024, que tenha elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER

30. A monitorização das 455 peças do Primeiro Jornal distribui-se por 21 edições do referido bloco informativo. Quanto à **distribuição por mês**, verifica-se a maior concentração de peças em *setembro* (64) e a menor em *outubro* (20). O acréscimo

de peças em *setembro* deve-se, em grande parte, à cobertura do desporto, mais concretamente do futebol, mas também de *acidentes e catástrofes*.

31. Quanto à **duração média do bloco informativo e das peças**, o Jornal das 19 horas registou o maior valor no mês de *dezembro* e o menor no mês de *agosto*.
32. Ao nível da **análise temática**, verifica-se que quatro (4) são mais frequentes na informação diária em 2024. São elas: *desporto*, *política nacional*, *política internacional* e *ordem interna*. Nas peças sobre estas temáticas, os **temas** claramente destacados são: *futebol*, *atividades da Presidência da República*, *atividades do Governo*, *conflitos armados*, *atividades de organizações internacionais*, *atividades policiais e manifestações*, *reivindicações ou protestos não laborais*.
33. Quanto à representação temática nos **alinhamentos** do bloco informativo analisado, nas peças de *abertura da 1ª parte* e de *abertura da 2ª parte* do Primeiro Jornal, as temáticas mais frequentes são *ordem interna*, *política nacional* e *política internacional*. Os assuntos desportivos que, como referido supra, foram os mais frequentes em 2024, dominam, quase completamente, o *fecho* do noticiário.
34. No que diz respeito à **análise geográfica nacional**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais presente (em cerca de 45%) na construção dos conteúdos de 2024 é *nacional*, enquanto o segundo mais destacado é *Santiago* (25,2%).
35. Ainda no que diz respeito à **análise geográfica**, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que cerca de 54% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente europeu* destaca-se por ser referido em 52,5% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Primeiro Jornal. Dos países europeus mais referidos na amostra de 2024 constam *Portugal*, *França* e *Reino Unido*, sobretudo na cobertura de *futebol* e *crimes e formas de violência*.
36. O segundo continente mais referido é o africano, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos, principalmente em *Moçambique*. Na amostra de 2024, a presença destacada do continente africano está relacionada, principalmente, à cobertura de *atividades de organizações internacionais*, *atividades de organizações da CEDEAO* e *ações governativas/estado*.

37. Como terceiro enfoque geográfico internacional surge, em 2024, a América, com um claro destaque para os *Estados Unidos da América*, na cobertura do *desporto* (jogos da NBA). O *continente asiático* aparece como o quarto mais presente, com *Irão, Países do Médio Oriente e Arábia Saudita* a liderarem a lista de países. Os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países asiáticos são os relacionados com *futebol e conflitos armados*. A única peça sobre a *Oceânia* se centrou no ténis na *Australia*.
38. Em relação à análise das **fontes de informação principais** (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta.
39. Relativamente aos conteúdos que referem as **fontes consultadas**, as mais frequentes são oriundas das áreas *comunicação e política nacional*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. Os *órgãos de comunicação social* e o *Governo* dominam com 100% e 38,3% de representatividade dentro das respetivas categorias.
40. As fontes ligadas às áreas *sistema judicial, saúde e ação social, ambiente, grupos minoritários e crença e religião* são apresentadas como principais, num número residual de peças.
41. Relativamente ao **número de áreas de fontes de informação**, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única área, isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior àquelas com *proveniência única*.
42. Em relação à **análise da diversidade dos atores**, deve destacar-se que cerca de 91% dos conteúdos do bloco informativo da TIVER apresentam um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.
43. Os **protagonistas** com maior presença são os do *desporto*, com uma representação predominante dos *atletas e técnicos desportivos*. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciada é a da *política nacional*, com destaque para os *ministros, o Presidente da República, o Primeiro-ministro* e os *presidentes de câmara*. Já os protagonistas identificados como provenientes da área da

comunidade política internacional são o terceiro mais frequente, destacando-se os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*.

44. Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que 51,2% dos conteúdos identificam a **nacionalidade** dos protagonistas como sendo cabo-verdiana e 64,8% conferem protagonismo a atores do **sexo masculino**.
45. Dez (10) peças da amostra do Primeiro Jornal registaram *presença e/ou referência a migrantes* em 2024, representando 2,2% das 455 peças consideradas na amostra. As categorias retratadas foram *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde e cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro* e se centraram principalmente nas temáticas *ordem interna e política nacional*.
46. A **crença/religião** teve presença ou foi referida em oito (8) peças da amostra de 2024 do noticiário das 19 horas da TIVER. Entre as religiões/crenças assinala-se em maior número a *Igreja Católica*, com seis (6) das presenças/referências identificadas. As peças com *presença/referência a crença/religião* concentram-se nos temas: *cristianismo católico, cristianismo protestantes, atividades de autarquias e atividades da Presidência da República*.
47. No noticiário em análise registaram-se quatro (4) peças com presença e/ou referência a **deficiência**. Três (3) destas peças tiveram como foco apenas a *deficiência física/motora* e a restante se referiu à deficiência de forma genérica, sem especificar. Os temas dominantes foram *integração e inclusão social, portadores de deficiência e várias modalidades desportivas*.
48. As **questões de género** foram retratadas em quatro (4) das peças da amostra do Primeiro Jornal. Os temas dominantes neste tipo de peças foram *VBG, atividades da administração pública e agricultura, pesca e pecuária*.
49. Na classificação dos 455 conteúdos analisados, verifica-se que a quase totalidade apresenta a *notícia* como **registo jornalístico**.
50. Na monitorização da informação diária tendo em conta o **rigor na identificação das fontes**, foi possível verificar que a maioria das peças identificou corretamente as fontes de informação (74,1%). Em apenas 3,3%, a origem da informação foi

identificada de forma incompleta. Mas cerca de 23% das peças analisadas não identificaram qualquer fonte de informação (*informação não atribuída*).

51. Em 96% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em cinco (5) das 18 peças com presença de críticas/acusações. Porém, tal não aconteceu em 13 das mesmas.
52. No Primeiro Jornal, as peças jornalísticas sem contraditório (13) debruçaram-se particularmente sobre as temáticas *política nacional e relações laborais*.
53. No que se refere à **ética de antena**, foi identificada apenas uma (1) peça com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, que versava sobre o tema *crimes económicos*.
54. Na amostra não foi identificada qualquer peça com presença de elementos pornográficos, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores, nem com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

TCV



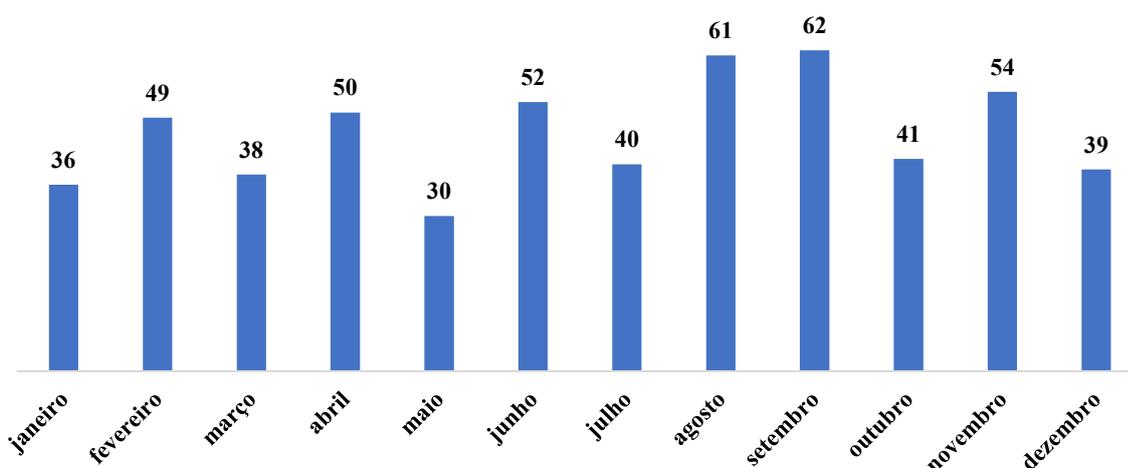
1- CARACTERIZAÇÃO GERAL

Distribuição mensal das peças

Em *setembro* (62 peças) e *agosto* (61 peças) registou-se o maior número de peças emitidas. Embora estes meses tenham contado com três edições, tal como outros quatro meses da amostra, o volume mais elevado não se explica apenas pelo número de edições.

O acréscimo de peças em *setembro* pode explicar-se pela importância dada à cobertura da *política nacional*, mais concretamente foram abordados temas de elevada relevância política e internacional, como a participação do Presidente da República na Assembleia Geral da ONU, o apelo ao Governo para a substituição de juizes com mandatos expirados, o início da preparação das eleições autárquicas, além de acontecimentos internacionais como o cessar-fogo em Gaza, ataques no Mali, e visitas diplomáticas de alto nível a Cabo Verde.

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Valores em números absolutos.

Já em *agosto* mereceram maior visibilidade a *cultura*, os *conflitos armados*, o *desporto* e a *política nacional*. No campo cultural, sobressaíram os encerramentos dos festivais de música nas ilhas Boa Vista, Santo Antão e São Nicolau, bem como a preparação para os 40 anos da Baía das Gatas. Houve ainda lugar para lançamentos literários e a estreia do filme "Sodade". No plano internacional, evidenciou-se a campanha para as eleições gerais em Moçambique e as tensões no Médio Oriente, além das iniciativas de paz promovidas por Angola. No *desporto*, registou-se a participação de Nancy Moreira nos Jogos Olímpicos de

Paris, intercâmbios de judo em São Vicente e a reta final do campeonato nacional de basquetebol. Em matéria de política nacional, discutiram-se as recomendações da IGF sobre os vencimentos pagos à Primeira Dama, críticas do PAICV à gestão laboral do Governo, e o debate sobre a continuidade do Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Em sentido contrário, o mês de *maio* foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças (30) no total dos meses constantes da amostra, outro dado que não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros cinco (5) meses contemplaram também apenas duas edições, mas registaram um número mais elevado de peças.

Distribuindo as 552 peças pelos 30 dias da amostra (figura 1 do Anexo II), verifica-se que os dias 25 de agosto, domingo, e 24 de outubro, quinta-feira, registam o maior número (24). Pelo contrário, o dia 3 de fevereiro, sábado, tem o menor número de peças (13).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

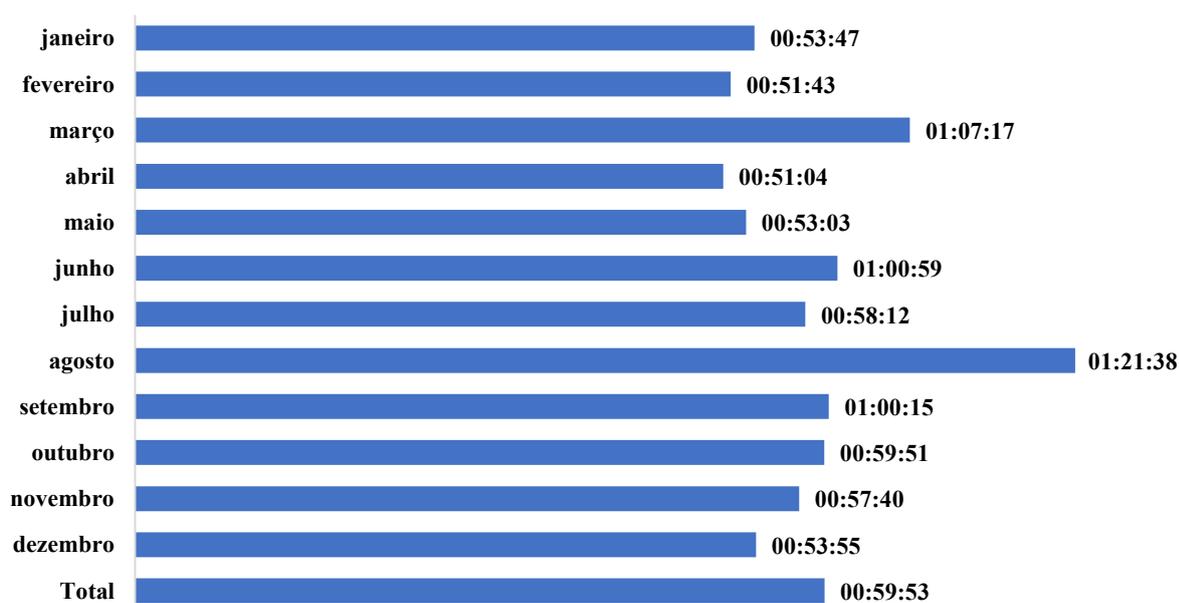
Em 2024, a duração média das edições do Jornal da Noite apresentou características semelhantes a 2022, a esmagadora maioria das edições ficou na casa dos 50 minutos.

De registar que, além de ser o segundo mês com maior número de peças na amostra analisada, *agosto* é aquele em que o bloco informativo do horário nobre da TCV registou a maior duração média (1 hora, 21 minutos e 38 segundos), com 21 minutos acima da média global das 30 edições da amostra (59 minutos e 53 segundos).

No conjunto das edições analisadas, *abril* surge como o mês com a menor duração média (51 minutos e 4 segundos), cerca de 30 minutos a menos do que a média mais elevada. De registar que a menor média de 2024 está cerca de 10 minutos acima da menor média de 2023, indicando serviços noticiosos mais longos de forma geral.

Os dados apresentados na figura 3 demonstram que apenas quatro (4) meses, principalmente da segunda metade do ano, se situaram acima da média dos 12 meses. Por ordem decrescente, *agosto* (1 hora, 21 minutos e 38 segundos), *março* (1 hora, 7 minutos e 17 segundos), *junho* (1 hora e 59 segundos) e *setembro* (1 hora e 15 segundos).

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



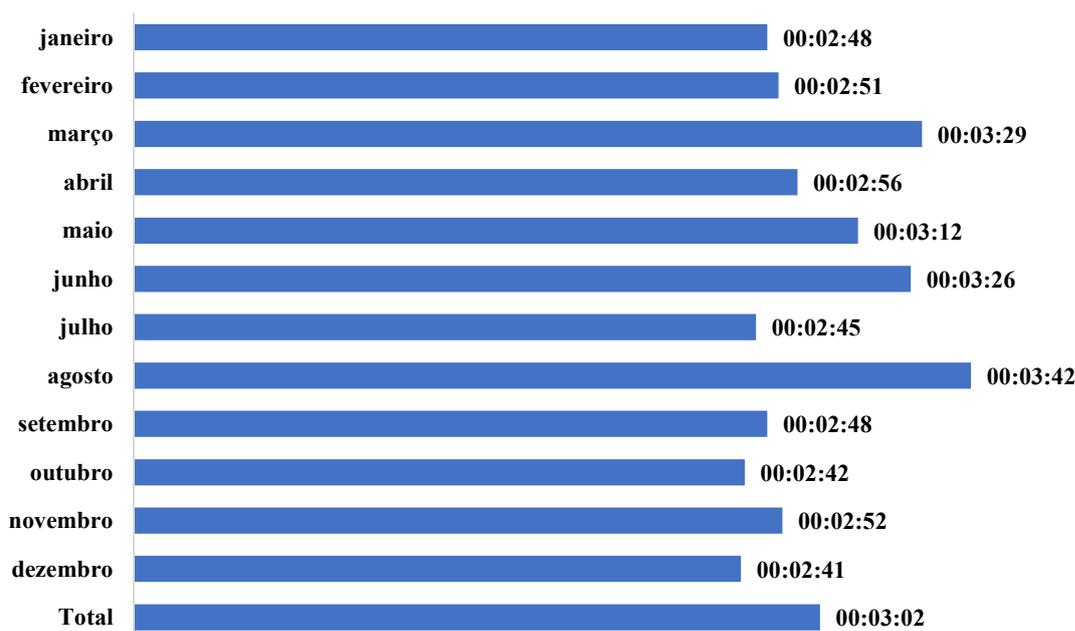
Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 30. Valores em horas:minutos:segundos.

Em 2024, a maioria das edições analisadas do bloco informativo das 20h se situou no intervalo de 45 minutos a 1 hora e meia (89,5%). Os serviços noticiosos de 45 a 60 minutos representaram 49,5% da amostra, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *abril* (18,8%) e *janeiro, maio, junho e dezembro* (12,5% cada). Esta é a categoria com representatividade em praticamente todos os meses analisados, exceto *março e novembro* (figuras 2 e 3 do Anexo II).

A segunda categoria mais presente é a de duração superior a 60 minutos, mas abaixo dos 90 (40%), principalmente nos meses de *março e setembro* (33,3%).

Apenas 6,2% das edições analisadas do Jornal da Noite têm duração total inferior a 45 minutos, e apenas nos meses de *fevereiro* (50%) e *novembro* (50%). Apenas uma edição da amostra do Jornal da Noite de 2024 ultrapassou os 90 minutos (4,3%) e foi emitida no mês de agosto (figuras 2 e 3 do Anexo II).

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Valores em horas:minutos:segundos.

De forma geral, verifica-se que a duração média das peças emitidas em 2024 no bloco noticioso em análise esteve na faixa dos 2 minutos.

A duração média das 552 peças da amostra do noticiário de horário nobre da TCV em 2024 é de 3 minutos e 2 segundos. Apenas quatro (4) meses se situaram acima da média global, por ordem decrescente, *agosto*, *março*, *junho* e *maio*.

Além de serem, respetivamente, os meses com maior duração média dos blocos noticiosos, *agosto* (3 minutos e 42 segundos) e *março* (3 minutos e 29 segundos) registam também as maiores durações médias de peças, com 27 a 40 segundos acima da média total.

Em sentido contrário, *dezembro* foi o mês em que o Jornal da Noite contabilizou a menor duração média, 2 minutos e 41 segundos.

Conforme ilustram as figuras 4 e 5 do Anexo II, a maioria das peças jornalísticas deste serviço de programas (48,2%) tem duração abaixo de 3 minutos, principalmente aquelas *entre 1 e 2 minutos* e *mais de 2 minutos*. *Entre 3 e 5 minutos* posicionaram-se 43,5% dos conteúdos do Jornal da Noite. As peças acima de 5 minutos são a quinta categoria mais presente (7,4%) e as de maior dimensão registaram presença residual.

Analisando as categorias de forma individual, as peças cuja duração se situou entre *3 e 5 minutos* registam maior representação nos meses de *junho* (12,5%) e *setembro* (11,7%). Já

março é o mês com menor percentagem desta categoria de peças (5,4% cada) (figura 5 do Anexo II).

A segunda categoria de duração de peças mais presente na amostra de 2024 (*entre 1 e 2 minutos*) teve maior relevo nos meses de *novembro* (12,4%) e *outubro* (11,5%) e menor no mês de *maio* (3,5%).

As peças cuja duração ultrapassou os 2 minutos, mas ficou abaixo dos 3 minutos registam a terceira maior representatividade (18,1%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *outubro* (13%) e menos em *maio* (4%).

No que concerne às peças abaixo dos 60 segundos (9,6%), tiveram maior incidência no mês de *setembro* (17%), enquanto as de maior dimensão representam apenas 8,3% da amostra de 2024. Mais de metade das peças que ultrapassaram a faixa dos 5 minutos concentram-se na nos meses de *agosto, junho e setembro*; a representação daquelas acima dos 10 minutos está concentrada em três (3) meses (*março, novembro e fevereiro*) e apenas no mês de *agosto* foram emitidas peças com mais de 20 minutos (figura 5 do Anexo II).

Com exceção das duas categorias com maior duração e da que registou a menor, todas as restantes estiveram representadas em todos os 12 meses do ano analisado.

Exceto nas peças com duração inferior a 2 minutos e superior a 20 minutos, a temática predominante é a *política nacional*. Nas peças mais curtas (com menos de 1 minuto e entre 1 e 2 minutos), destaca-se a *política internacional*, enquanto nas peças mais longas da amostra, com *mais de 20 minutos*, a única temática presente é *saúde e ação social* (figura 6 do Anexo II).

Alinhamento das peças e direto

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam nem ignoram acontecimentos significativos. Em 2024 só constam da amostra 29 aberturas de segunda parte, pois uma das edições analisadas do Jornal da Noite não teve intervalo.

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	36,7%	3,4%	6,7%
Política internacional	16,7%	58,6%	3,3%
Defesa	-	3,4%	-
Ordem interna	10,0%	13,8%	-
Sistema judicial	3,3%	3,4%	-
Economia, finanças e negócios	6,7%	-	-
Relações laborais	3,3%	-	-
Saúde e ação social	6,7%	3,4%	-
Ambiente	-	3,4%	-
Urbanismo	6,7%	-	-
População	-	3,4%	-
Cultura	-	3,4%	60,0%
Desporto	6,7%	-	16,7%
Sociedade	-	-	3,3%
Vida social	3,3%	3,4%	10,0%
Total	100% (30)	100% (29)	100% (30)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Valores em percentagem.

Política nacional é a temática mais presente nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo, representando 36,7% das 30 edições da amostra. Tal como se pode observar na figura 5, a segunda posição é ocupada por *política internacional* (16,7%), seguido de *ordem interna* (10%) Note-se, no entanto, o grande destaque da primeira, face às restantes temáticas.

Por seu lado, *política internacional* (58,6%), continua a ser a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Jornal da Noite, mas invertendo a contração verificada em 2023 (+ 8,6 p.p.). *Ordem interna* é igualmente a segunda temática dominante das peças de abertura da 2ª parte.

Comparativamente ao ano anterior, em que a temática política nacional apresentou uma distribuição bastante equilibrada entre os dez temas analisados, observa-se este ano uma

redução no número de temas abordados nas peças de abertura da primeira parte, limitando-se a apenas cinco. Ainda assim, verifica-se uma maior concentração temática, com destaque para as Atividades da Presidência da República (13,3%) e Atividades da Assembleia Nacional (10%), que assumem uma visibilidade superior à dos restantes assuntos incluídos nesta categoria.

Dentro de *política internacional*, o tema *eleições políticas internacionais* apresenta um ligeiro destaque relativamente aos outros três, enquanto em *ordem interna* surgem os temas *atividades policiais, acidentes e catástrofes e manifestações/ reivindicações/protestos não laborais* (3,3% cada%) (figura 7 do Anexo II).

Através da figura 7 do Anexo II, é possível ver que *conflitos armados* (24,1%) e *ações governativas/Estado* (10,3%) são responsáveis por cerca de um terço da representatividade da temática *política internacional* nas peças de abertura da segunda parte do Jornal da Noite.

A TCV fecha este bloco informativo, principalmente, com peças sobre *cultura* (60%) e algumas vezes sobre *desporto* (16,7%). Distribuindo as temáticas pelos temas dominantes verifica-se que *artes e eventos culturais e futebol* apresentam maior representatividade no fecho deste telejornal (figura 7 do Anexo II).

Na amostra de 2024, o Jornal da Noite apresenta, pela primeira vez, um equilíbrio entre a diversidade temática das peças de abertura da primeira parte (10) e da segunda parte (10), e a menor discrepância com as de fecho (6). Tal se deve, principalmente, a uma redução da diversidade temática na abertura deste telejornal.

De acordo com os dados da figura 8 do Anexo II, as 30 edições do serviço noticioso analisado em 2024 apresentam um total de 11 áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, nove (9) e seis (6), nas de abertura da segunda parte e fecho, respetivamente.

À semelhança da temática, os atores da *política nacional* (41,4%) predominam como protagonistas das peças de abertura da primeira parte, com uma diferença de 27 p.p. face à categoria que ocupa a segunda posição, *comunidade política internacional* (13,8%). Dentro destas categorias, sobressaem as figuras do *Presidente da República* (13,8%) e dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (10,3%). De se notar a redução da

presença do Chefe de Estado como protagonista das peças de abertura do serviço noticioso (-8,4 p.p.).

Mantendo esta tendência, são os atores políticos internacionais (50%) e da *ordem interna* (21,4%) que se destacam como protagonistas nas peças de abertura da segunda parte do bloco informativo em causa. O destaque destas áreas é justificado, essencialmente, pela presença de *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*, na primeira, e *vítimas*, na segunda.

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura, seja da primeira parte, seja da segunda, *relações laborais, educação, grupos minoritários, ambiente, e vida social*.

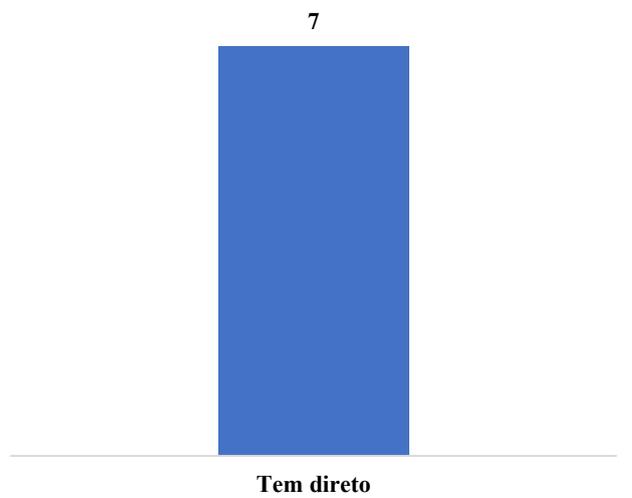
Nas peças de fecho deste serviço noticioso destacam-se os atores da *cultura* (53,6%), e o *desporto* volta a ter a segunda maior representatividade (14,3%), mais concretamente, *artistas e outros criadores e atletas e técnicos desportivos* (figura 8 do Anexo II).

Direto

Considera-se que as peças têm formato em direto quando são transmitidas com ligações em tempo real (há coincidência temporal entre o acontecimento, a intervenção ao vivo do jornalista e a transmissão do programa). Também são consideradas peças transmitidas em direto as ligações telefónicas em tempo real e as ligações, também em tempo real, para outros estúdios do operador.

Os dados relativos ao ano de 2024, patentes na figura 7, permitem verificar que a maioria das peças monitorizadas (98,2%) foi emitida sem recurso ao direto. Na amostra analisada foram emitidas sete (7) peças jornalísticas em direto, nos meses de *março* (2), *dezembro* (2), *fevereiro* (1), *agosto* (1) e *novembro* (1) (figura 9 do Anexo II).

FIGURA 5 - PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Número total de peças transmitidas em direto = 7. Valores em percentagem.

Em termos de registo jornalístico, foram essencialmente comentários (3) e entrevistas (2) emitidas através dos estúdios do operador de serviço público e via videochamada (figura 10 do Anexo II).

Estas peças em direto versam principalmente sobre *cultura* (Artes e eventos culturais), *política nacional* (ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas/ políticas de integração e inclusão social), *política internacional* (eleições políticas internacionais), *saúde e ação social* (epidemia/pandemia) e *desporto* (futebol) (figura 11 do Anexo II).

No concernente aos protagonistas destas peças em direto verifica-se uma relativa dispersão, com a maioria das categorias a ter representação em apenas uma peça. Apenas os *dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais* foram atores principais em mais de uma peça emitida com recurso ao direto (figura 12 do Anexo II).

2- DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve.

Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças.

A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Com base na análise temática da amostra de 552 peças, observa-se que *política nacional* (28,1%) e *política internacional* (16,1%) se mantêm, em 2024, como as duas temáticas mais frequentes da informação diária do bloco informativo das 20 horas da TCV. No entanto, *cultura* (8,5%) passa a ocupar o terceiro lugar.

FIGURA 6 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	28,1%
Política internacional	16,1%
Cultura	8,5%
Ordem interna	6,9%
Desporto	6,7%

Economia, finanças e negócios	5,6%
Relações laborais	5,6%
Sociedade	5,4%
Saúde e ação social	2,9%
Ambiente	2,7%
Urbanismo	2,7%
Sistema judicial	2,5%
Vida social	2,2%
Ciência e tecnologia	1,4%
Educação	1,3%
População	0,4%
Comunicação	0,4%
Crença e religião	0,4%
Defesa	0,2%
Total	100% (552)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Valores em percentagem.

A forte presença da temática *política nacional* é decorrente do relevo dos temas *Atividades da Assembleia Nacional e processo eleitoral* (figura 13 do Anexo II).

As peças sobre as *atividades da Assembleia Nacional* refletiram uma ampla agenda parlamentar, marcada por debates políticos, confrontos partidários e análise de diplomas legislativos. Entre os temas centrais estiveram o debate mensal com o Primeiro-Ministro sobre políticas públicas e qualidade, a segurança, o estado da justiça e a aprovação da Conta Geral do Estado de 2021, com críticas da oposição quanto à transparência. Foram também discutidos o estatuto dos municípios e os fundos do turismo. A oposição apresentou críticas à gestão governamental em áreas como emprego, economia azul, desigualdades sociais e juventude, enquanto o MpD reiterou o foco do Executivo nas famílias cabo-verdianas. Houve ainda espaço para tensões no hemiciclo, nomeadamente entre deputados e membros do Governo, e para divergências em torno da eficácia do Parlamento e da atuação das câmaras municipais. Também foram abordados investimentos no setor cultural, no saneamento e na ilha da Boa Vista.

O destaque atribuído aos temas *processo eleitoral e atividades da Assembleia Nacional* contrasta de forma significativa com o que se verificou nas análises temáticas dos anos

anteriores do *Jornal da Noite* da TCV. Esta alteração aponta para uma mudança editorial clara, que parece estar relacionada, em grande medida, com o facto de 2024 ser um ano eleitoral. No entanto, essa inflexão não se limita apenas ao calendário político, refletindo também uma maior centralidade atribuída à cobertura do debate parlamentar, às dinâmicas partidárias e à participação cívica, indiciando uma possível reorientação no alinhamento noticioso do serviço público.

As peças sobre o *processo eleitoral* centraram-se essencialmente na preparação e organização das eleições autárquicas de 2024, incluindo a formalização de candidaturas, apresentação de listas e aspetos logísticos. Foram noticiadas as candidaturas independentes em vários municípios, como Santa Catarina, São Vicente e Santa Catarina de Santiago, que se apresentaram como alternativas ao sistema partidário. Os principais partidos — MpD, PAICV e UCID — estiveram em destaque com a formalização de listas em diversas localidades, nomeadamente Santa Cruz, São Salvador do Mundo, Santa Catarina, Porto Novo, Sal e São Lourenço dos Órgãos. Várias declarações de mandatários enfatizaram o civismo das campanhas, a qualidade das equipas e os projetos em carteira. Em paralelo, a CNE aprovou o calendário eleitoral, o Governo anunciou os serviços operacionais essenciais para o dia das eleições, e foi divulgado que o site com os resultados provisórios estaria funcional no dia da votação. A cobertura incluiu, ainda, questões judiciais e institucionais ligadas ao processo, a preparação do Primeiro-Ministro para auscultar os partidos, e conflitos pontuais, como a queixa judicial anunciada por um candidato do MpD e as críticas à composição da comissão regional de recenseamento.

O predomínio da temática *política internacional* é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo às *eleições políticas internacionais* e aos *conflitos armados*, nomeadamente, as eleições em países como Moçambique, Senegal, França, EUA e África do Sul, destacando disputas acirradas, reformas políticas e preocupações com a estabilidade democrática. Paralelamente, continuaram os relatos de violência em zonas de conflito, nomeadamente em Gaza, Sudão, Ucrânia, Líbano e Etiópia, com bombardeamentos, deslocações forçadas e apelos internacionais por cessar-fogo e negociações de paz.

A tendência para uma forte presença dos temas *artes e eventos culturais* e *património cultural*, justifica o relevo da temática *cultura*, com destaque para a cobertura de festivais de música como o Praia d’ Tedja, Curraletes, Sodade e os 40 anos da Baía das Gatas. Foram também apresentados livros de autores locais, como “Primos da Poesia” e “Poesia Salislina”,

além da estreia do filme “Sodade” em Portugal. A Feira da URDI e eventos internacionais revelaram o dinamismo das artes visuais. Houve ainda reflexões sobre cultura e clima, e foco nos preparativos e desafios do Carnaval de São Vicente (figura 15 do Anexo II).

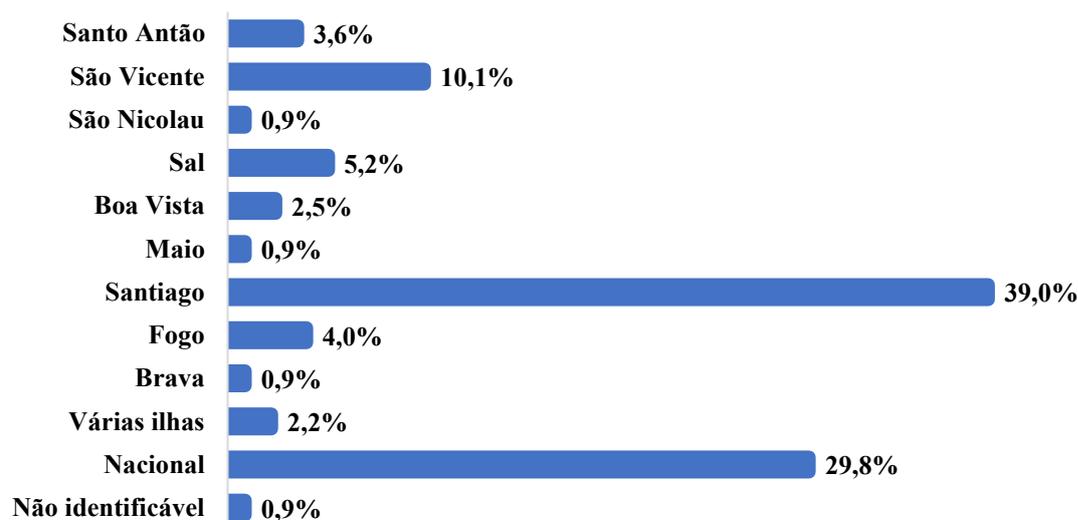
O destaque dado aos temas *manifestações/reivindicações/protestos não laborais, acidentes e catástrofes e futebol* explica, em grande medida, a presença das temáticas *ordem interna e desporto* entre as cinco primeiras.

Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar esta análise foram considerados, essencialmente, dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra de 2024, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente continua a ser a ilha de *Santiago*, estando presente em 39% das 446 peças analisadas que se referiram a Cabo Verde, principalmente a região de *Santiago Sul*. Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico *Santiago*, comparativamente às restantes ilhas, uma diferença que vai de 9 a 38 pontos percentuais. A representatividade da ilha de *Santiago* continua em crescendo, com uma representatividade 7 p.p. em relação a 2023.

FIGURA 7 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552; número total de peças com enfoque geográfico nacional = 446. Valores em percentagem

Como segundo enfoque mais destacado surge *nacional*, com uma representatividade de 29,8%. São peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país, e não apenas (no caso de acontecimentos), a ilha ou o concelho onde têm lugar.

A ilha de *São Vicente* (10,1%) é o terceiro enfoque geográfico com mais presença em 2024, com cinco (5) p.p. acima da ilha do *Sal*, que surge na quarta posição entre as áreas geográficas mais presentes na amostra, pelo menos isoladamente (5,2%).

Já a ilha *Brava* (0,9%) volta a ser o enquadramento geográfico com menor representatividade na cobertura noticiosa da TCV em 2024, desta vez acompanhada pelas ilhas do *Maio* e de *São Nicolau*.

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou a acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, as que não identificam o local de ação representam 0,9% (*não identificável* - 4 peças).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 14 do Anexo II), percebe-se que as questões que reportam à *política nacional* se destacam de forma transversal a todas as ilhas e regiões. Esta tendência é mais acentuada, em termos percentuais,

nas ilhas *Maio* (50%) e *Brava* (50%) e na região norte da ilha de *Santiago* (57,9%) e menos em *Santo Antão* (25%).

Embora *política nacional* continue a ser a temática dominante na maioria das ilhas, há exceções. Em São Nicolau, por exemplo, o destaque vai para *cultura*, que representa 100% das peças com enfoque nessa ilha. Já nas peças referentes a *várias ilhas* do arquipélago, a temática dominante é *urbanismo* (20%)

A segunda temática dominante, *cultura*, tem representatividade em 9 dos 14 enquadramentos geográficos nacionais, com maior realce nas peças que se referem à ilha de *São Nicolau* (100%), seguida muito atrás por *São Vicente* (20%). Vale igualmente referir o relevo das temáticas *desporto e relações laborais*.

No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Sul (29,6%), como no Norte (57,9%).

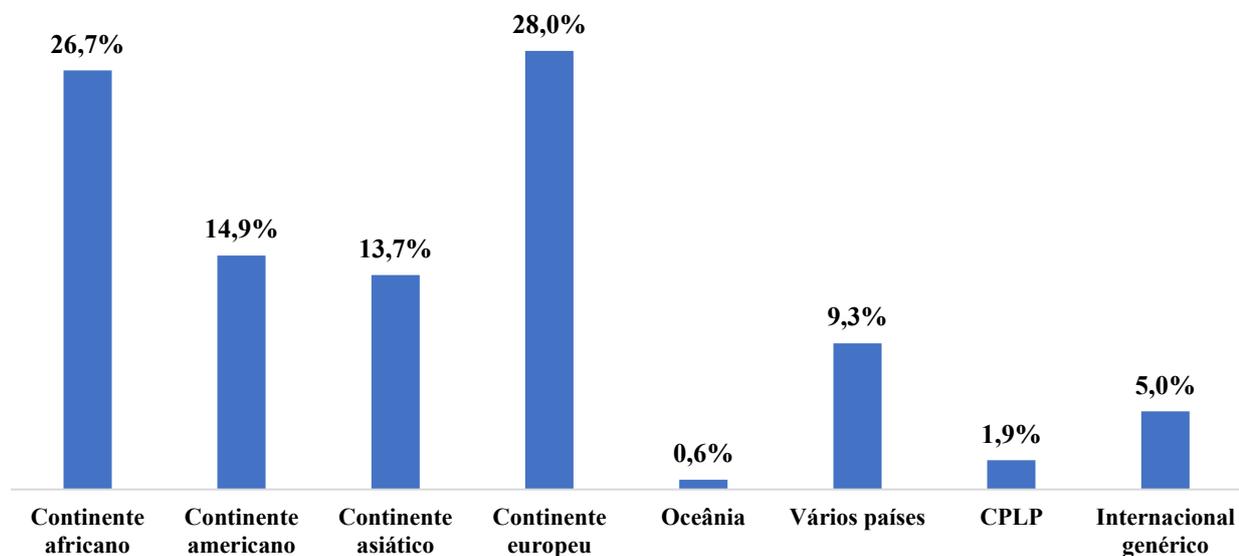
As temáticas *política nacional, desporto e economia, finanças e negócios*, pela sua própria natureza mais geral, são as que mais se destacam em peças consideradas como de âmbito *nacional*.

As peças que não identificam o local de ação têm como temáticas dominantes *desporto, política nacional e economia, finanças e negócios* (figura 14 do Anexo II).

Quanto à diversidade temática, a ilha de *Santiago* e as peças de âmbito *nacional* registaram o maior número de temáticas distintas, com 15 cada uma, seguidas por *São Vicente* (13) e *Sal* (11). Em contraste, as ilhas *São Nicolau* e *Santiago* como um todo apresentam a menor diversidade temática, com apenas uma temática representada em cada caso.

As peças produzidas têm-se concentrado cada vez mais na ilha de Santiago, em especial no município da Praia, em detrimento de uma distribuição mais equilibrada entre as diferentes ilhas e concelhos. Este padrão pode estar associado à maior disponibilidade de meios técnicos e humanos na capital, mas levanta questões sobre a representatividade e diversidade territorial da informação veiculada no serviço público de televisão.

FIGURA 8 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 161. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano, 3) continente asiático; 4) continente europeu; 5) Oceânia e 6) Polo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local da ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 9.

Das 552 peças analisadas em 2024, verifica-se que 161 (29%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local da ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 16,1% das peças analisadas apresentam como local de ação *vários países/CPLP/ internacional genérico*, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, verifica-se que o europeu continua a ser o mais destacado, face às restantes áreas continentais (28%), seguido de perto pelo *continente africano* (26,7%). O relevo do

continente europeu representa uma continuidade da tendência iniciada em 2022, após vários anos de predomínio do africano, no entanto, vale destacar a diminuição da representatividade da Europa em 2024 (-10,8 p.p.).

O *continente americano* passa a ter a terceira maior representatividade (14,9%), a 1,2 pontos percentuais (p.p.) acima da Ásia (13,7%). A *Oceânica* (0,6%) foi o enfoque geográfico do menor número de peças com localização continental.

Em 2024, a nível individual, os países do *continente europeu* mais referidos nos conteúdos analisados foram *Portugal* (40%) e *França* (22,2%) (figura 15 do Anexo II).

Tal como se observa na figura 16 do Anexo II, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional foram, de uma forma transversal, os relacionados com *política internacional, ordem interna e política nacional*.

No *continente europeu, política internacional, desporto e ordem interna* são as temáticas com maior representatividade. São exemplo destas temáticas a cobertura de *eleições políticas internacionais, acidentes e catástrofes, futebol e modalidades desportivas de combate*, entre os quais, as eleições europeias e o alívio sentido em França pela derrota da extrema-direita, embora permaneça a incerteza governativa. A Europa também foi palco de fenómenos climáticos extremos, como as cheias em Valência, tempestades no Reino Unido e dezenas de incêndios ativos em Portugal. No desporto, além da goleada da Alemanha à Escócia no arranque do Europeu, a atleta cabo-verdiana Nancy Moreira competiu nos Jogos Olímpicos de Paris, enquanto Hildeberto Pereira assinou com o Portimonense, e a equipa olímpica de Cabo Verde realizou treinos em Parthenay.

No que respeita à segunda presença internacional, o *continente africano, Moçambique* (14%), *Senegal* (11,6%) e *São Tomé e Príncipe* (9,3%) são os países com maior representatividade individual, embora as peças que se referiram a mais do que um país ou ao continente como um todo registem também uma relativa presença (9,3%). Este foi o continente com maior diversidade geográfica da cobertura da TCV (figura 15 do Anexo II).

Em 2024, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países africanos foram os relacionados com *política internacional e ordem interna*, de que são exemplo as eleições em Moçambique, Senegal, Namíbia, África do Sul e Guiné-Bissau, bem como a preocupação internacional com a violência associada a estas disputas. Também mereceram

cobertura, os ataques no Sudão, a rebelião na Etiópia e propostas de paz entre a RDC e o Ruanda, além de apelos ao embargo de armas e à intervenção internacional (figura 16 do Anexo II).

Por sua vez, o *continente americano* surge em 2024 como o terceiro mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com um realce evidente dos *Estados Unidos da América* (58,3%) e da *Venezuela* (25%). Vale ressaltar que a América foi o continente com menor diversidade de países (4).

Na cobertura noticiosa dos países deste continente, *política internacional* e *política nacional* são as temáticas que mais se destacam, nomeadamente, o ambiente político e eleitoral nos Estados Unidos e na Venezuela. Nos EUA, a atenção recaiu sobre as declarações dos candidatos presidenciais e ao ambiente pré-eleitoral e na Venezuela, foram destaque os protestos, a resposta do governo e os apelos à repressão por parte do presidente Nicolás Maduro.

Países do Médio Oriente (59,1%) e *Indonésia* (15,4%) foram os países do *continente asiático* mais representados na amostra de 2024, somando cerca de 73% das presenças desta área continental. Vale ressaltar a presença da *China* (9,5%) que, embora menor que os dois primeiros, é o dobro dos restantes quatro (4) países desse continente que receberam cobertura em 2024.

Seguindo a tendência geral, *política internacional* e *ordem interna* são também as temáticas mais frequentes nas peças sobre a *Ásia*, entre os quais, o conflito entre Israel e Palestina, com destaque para os bombardeamentos em Gaza, as ações militares do exército israelita e do Hezbollah, e as acusações de crimes de guerra por parte do Irão. Foram ainda noticiadas catástrofes naturais no sudeste asiático, incluindo deslizamentos de terra e erupções vulcânicas na Indonésia e chuvas intensas no Paquistão, que provocaram dezenas de mortos e milhares de deslocados (figuras 15 e 16 do Anexo II).

A única peça referente à *Oceânia* incidiu sobre um ataque ocorrido na *Austrália*, onde um pastor e mais três pessoas foram esfaqueadas durante uma missa transmitida online em Sydney. O incidente, que não resultou em feridos graves, aconteceu apenas dois dias após um ataque semelhante que provocou seis mortes no país. O tema da peça em questão foi *crimes e formas de violência*.

Nas peças que abrangem *vários países* (9,3%) de diferentes continentes verificou-se um predomínio da *política internacional*. Destacam-se a reunião do Secretário de Estado norte-americano com autoridades palestianas na Cisjordânia, a visita do Presidente dos EUA a Angola e o seu encontro com o Primeiro-Ministro cabo-verdiano na ilha do Sal. Recebeu cobertura ainda a chegada de um enviado especial dos EUA ao Sudão, a contestação da China às sanções americanas e os apelos dos EUA e da Europa para que o Irão evite ataques a Israel.

A *CPLP* foi o enfoque geográfico de um número residual de peças (1,9%) na amostra de 2024 e estas tiveram como temática dominante *política internacional, ciência e tecnologia e cultura*, como a celebração dos 35 anos do IILP, a promoção de soluções tecnológicas para agricultores e a conferência sobre o papel do cinema nas questões climáticas.

Entre os temas de dimensão internacional mais ampla, sem referência a países ou regiões específicas (*internacional genérico*), destacam-se a crítica da Associação de Deficientes ao valor atribuído às pessoas com deficiência, a reivindicação das ONG ambientalistas por maior participação na COP, a nomeação do cabo-verdiano Harold Tavares como diretor executivo do Banco Mundial para África e o reconhecimento de Cabo Verde como um dos países mais democráticos do continente (figuras 15 e 16 do Anexo II).

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação dominante* visa a reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

FIGURA 9 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	41,5%
Economia, finanças e negócios	6,9%
Comunicação	6,6%
Sociedade	6,6%
Comunidade política internacional	6,4%
Cultura	5,6%
Desporto	5,6%
Relações laborais	5,1%
Saúde e ação social	3,2%
Ciência e tecnologia	3,0%
Ordem interna	2,1%
Sistema judicial	1,9%
Educação	1,5%
Ambiente	1,3%
Grupos minoritários	0,9%
Crença e religião	0,9%
Urbanismo	0,4%
Defesa	0,2%
População	0,2%
Total	100% (467)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 480. Valores em percentagem.

De acordo com a figura 10, relativamente a 2024 as fontes oriundas da área *política nacional* são, mais uma vez, a principal fonte de informação da maioria das peças analisadas (41,5%). No entanto, alterações na cobertura são visíveis na seleção das restantes categorias.

As fontes da *economia, finanças e negócios* ganharam destaque, tornando-se a segunda mais frequente. Seguem-se as da *comunicação* e da *sociedade*, ambas em 6,6% do total da amostra analisada.

Houve ainda crescimento na presença de fontes ligadas a *relações laborais, sistema judicial, ambiente, saúde e ação social, grupos minoritários e educação*. Em contrapartida, observa-se um recuo da *comunidade política internacional, do desporto, do urbanismo e da crença e religião*. As maiores diminuições verificaram-se nas categorias que tradicionalmente ocupavam o topo da tabela, enquanto os maiores aumentos ocorreram entre aquelas que costumam registar menor presença. Estes dados refletem um esforço claro de diversificação na origem da informação.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, patentes na figura 17 do Anexo II, verifica-se mais uma vez uma mudança na origem das informações dentro da política nacional. O *Governo* continua a ser a fonte com mais presença, mas volta a dilatar-se a diferença em relação ao segundo classificado, passando de 7 para 26 pontos percentuais (valores semelhantes a 2022).

Os *partidos da oposição parlamentar* (14,9%) passam a ser a segunda subcategoria mais representada, empurrando as *autarquias* (11,3%) para o terceiro lugar. Esta última com cerca de metade da representatividade de 2023. O *partido do Governo* mantém a quarta posição e praticamente a mesma representatividade (10,3%).

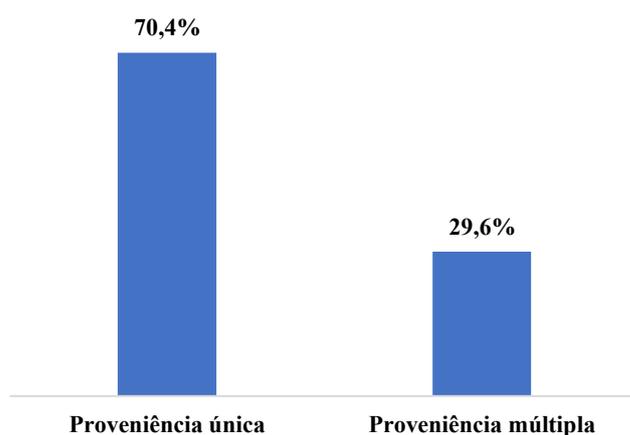
A categoria *economia, finanças e negócios*, é dominada por *pequenas e médias empresas e empresários em nome individual* (40,6%), seguida muito atrás por *grandes empresas e grupos económicos* (15,6%), *consumidores/associações de defesa do consumidor* (12,5%) e *associações empresariais* (12,5%).

Seguem-se as fontes da *comunicação* (6,6%), que correspondem às peças cujas informações foram obtidas indiretamente, por meio de outros *órgãos de comunicação social* (100%). A partilhar a mesma posição encontram-se as fontes da *sociedade* (6,6%), com destaque para os *movimentos cívicos/humanitários*, bem como para os *moradores/habitantes*, que ganharam visibilidade enquanto vozes representativas da comunidade.

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas *defesa, população, urbanismo, grupos minoritários e crença e religião*, todas com uma presença abaixo de 1%.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA 10 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Total de peças com fontes de informação identificadas = 467. Valores em percentagem.

A análise integra o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 70% das peças do noticiário com fontes identificadas, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 29,6% destas peças apresentam a consulta de fontes de várias áreas (*proveniência múltipla*).

Como se pode observar pela figura 18 do Anexo II, quando se cruzam as peças com fontes de *proveniência única* com as categorias de fontes principais, nota-se a predominância das fontes da *política nacional* (40,5%), seguidas pelas da *comunicação* (8,2%) e da *economia, finanças e negócios* (6,7%).

Cenário semelhante pode ser encontrado ao analisar as peças com fontes de *proveniência múltipla*. O predomínio é também das fontes políticas nacionais (44,2%), porém nesse caso seguidas das da *sociedade* (10,9%) e da *comunidade política internacional* (8%) (figura 18 do Anexo II).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 19 do Anexo II), independentemente da categoria, *política nacional* surge com maior relevo (33,5% e 29,7%). Enquanto nas peças com fontes de *proveniência única*, a segunda temática dominante é *política internacional* (9,8%); naquelas com recurso a fontes de várias áreas, esta posição é ocupada por *sociedade* (12,3%).

Verifica-se que as temáticas *comunicação* (0,3%) e *defesa* (0,3%) tiveram a menor presença de fontes de *proveniência única*. Já nas peças com *proveniência múltipla* de fontes, foram as de *comunicação e população* (0,7%).

Recorde-se que, em relação à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, nos espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa a reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e sexo.

Dos dados apurados constantes das 552 peças analisadas, foi possível identificar protagonistas em 530 (96%), o que significa que 22 peças do Jornal da Noite da TCV não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos da *política nacional* (35,8%), seguidos da *comunidade política internacional* (12,5%) e da *sociedade* (7,7%). Os protagonistas da área *cultura* são a quarta categoria mais representada no bloco informativo (6,8%), mas seguidos de perto pelos do *desporto* (6,6%).

FIGURA 11 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Ator principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	35,8%
Comunidade política internacional	12,5%
Sociedade	7,7%
Cultura	6,8%
Desporto	6,6%
Economia, finanças e negócios	5,8%
Ordem interna	5,7%
Relações laborais	4,3%
Saúde e ação social	2,6%

Sistema judicial	2,3%
Educação	1,9%
Ciência e tecnologia	1,5%
Urbanismo	1,1%
Defesa	0,9%
Ambiente	0,9%
População	0,9%
Crença e religião	0,9%
Grupos minoritários	0,8%
Comunicação	0,8%
Total	100% (530)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Total de peças com atores personalizados = 530. Valores em percentagem.

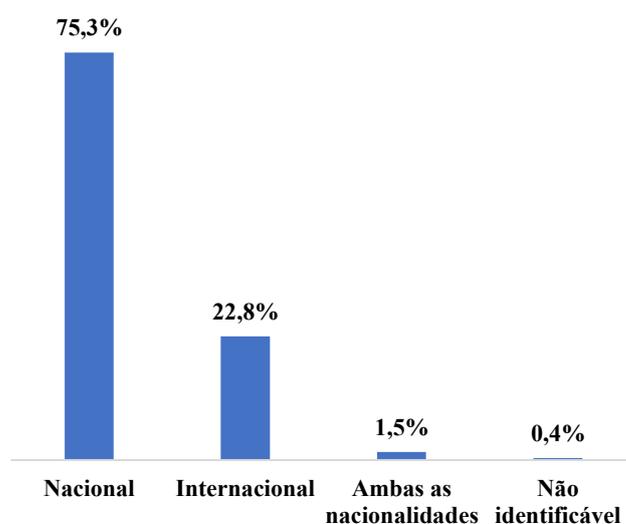
Os atores das áreas *grupos minoritários* (0,8%) e *comunicação* (0,8%) são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida como protagonistas.

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são *ministros* (22,1%), *Primeiro-ministro* (11,6%), *deputados e líderes parlamentares* (9,5%) e *presidentes de câmara* (9,5%). A representatividade dos *ministros* como protagonistas volta aos valores dos anos anteriores, após uma diminuição considerável em 2023 (figura 20 do Anexo II).

No que concerne às subcategorias de atores da *comunidade política internacional*, há um predomínio claro e mais acentuado dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (72,7%). Com a segunda maior representatividade surgem os *representantes de partidos políticos estrangeiros* (12,1%), seguidos dos *representantes de organizações internacionais* (6,1%). Note-se a significativa diferença entre a representatividade da primeira subcategoria e as restantes. Uma diferença que continua a aumentar, embora de forma menos acentuada (+ 6 p.p.).

Relativamente à análise de atores principais da área *sociedade*, destacaram-se claramente nas peças analisadas os *moradores/habitantes* (34,1%), seguidos pelos *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (24,4%). Na *cultura*, surgem destacados os *artistas e outros criadores* (77,8%) (figura 20 do Anexo II).

FIGURA 12 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



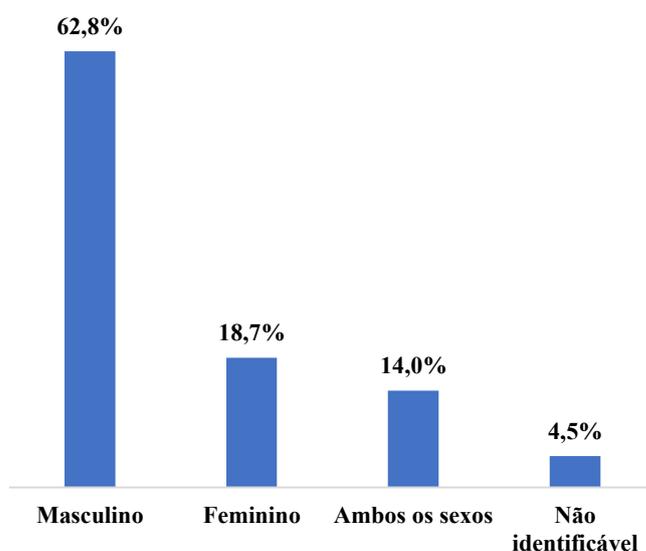
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Total de peças com atores personalizados = 530. Valores em percentagem.

Através da figura 13, pode-se depreender que, em 2024, a maioria dos protagonistas das peças constantes da amostra da TCV é nacional (75,3%), com mais do triplo do peso dos atores de outra nacionalidade (22,8%). São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (1,5%) ou cuja nacionalidade não foi identificável por nenhum elemento presente na peça (Não identificável-0,4%).

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, das áreas *política nacional* (47,4%), mas também da *cultura* (8,3%) e da *sociedade* (8%), enquanto os internacionais são provenientes, essencialmente, da *comunidade política internacional* (49,6%), bem como da *ordem interna* (16,5%). Os atores principais de *ambas as nacionalidades* são procedentes, na sua maioria, das áreas *desporto* (50%) e *cultura* (25%). Já os protagonistas cujas nacionalidades não foram identificáveis se concentram em *sociedade* e *urbanismo* (figura 21 do Anexo II).

Através da mesma figura, é possível igualmente perceber que foram protagonistas, nas peças das 30 edições do Jornal da Noite da TCV, atores nacionais de 19 áreas e internacionais de 16 áreas.

FIGURA 13 - SEXO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Total de peças com atores personalizados = 530. Valores em percentagem.

De acordo com a figura 14, os atores principais do sexo *masculino* mantêm um peso significativo (62,8%) comparativamente aos do sexo *feminino* (18,7%), com uma diferença de cerca de 44 pontos percentuais (p.p.). Há uma contração da diferença entre estas duas categorias, resultado da conjugação da diminuição dos atores principais do sexo masculino (-9,9 p.p.) e do aumento das protagonistas (+2,5 p.p.).

As peças com protagonistas de *ambos os sexos*, atores masculinos e femininos, surgem como a terceira mais constante, com um peso de 14%, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o sexo dos protagonistas representam apenas 4,5% das peças com atores personalizados (+0,7 p.p. do verificado em 2023).

Tanto os protagonistas masculinos, como os femininos, são maioritariamente da *política nacional* (44,1% e 36,4%). Seguem-se os da *comunidade política internacional* (15,9%) e do *desporto* (8,7%), para o sexo *masculino*, e da *sociedade* (15,2%) e da *economia, finanças e negócios* (8,1%), para o sexo *feminino* (figura 22 do Anexo II).

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do sexo masculino das áreas *educação*, ambiente, *urbanismo*, *comunicação* e *grupos minoritários*, todas abaixo de 1%. Denota-se também a ausência de apenas atores femininos nas áreas *defesa*, *urbanismo*, *sistema judicial* e *crença e religião*, bem como uma ligeira diminuição da diferença entre o

número de categorias de atores do sexo *feminino* (16) e do sexo *masculino* (18), comparativamente ao ano anterior.

Em relação às peças com protagonistas tanto do sexo masculino como do sexo feminino (*ambos os sexos*), o topo da tabela continua a ser preenchido por *sociedade* (25,7%) e *cultura* (20,3%), mas este ano seguidos de *ordem interna* (13,5%). É proveniente da *ordem interna* (37,5%) a maioria dos protagonistas cujo sexo não foi possível identificar através dos elementos constantes das peças. O destaque da *ordem interna* neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência que são identificadas de forma genérica, sem especificar na maioria das vezes o sexo (figura 22 do Anexo II).

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o sexo dos atores, volta a sobressair *política nacional*, *política internacional* e *desporto*, para os protagonistas masculinos, e *política nacional* e *sociedade para os femininos* (figura 23 do Anexo II).

Os protagonistas de *ambos os sexos* marcaram presença, essencialmente, em peças sobre a cobertura de *cultura*, *política internacional* e *política nacional*. Assim como as categorias de atores, as temáticas *ordem interna* e *política internacional* predominam nas peças onde não é identificável o sexo do(s) protagonista(s), mas desta vez há uma inversão da sequência, com *política internacional* (41,7%) a predominar.

Note-se que há uma clara predominância dos atores principais masculinos nas peças com enfoque geográfico tanto nacional, como internacional (figura 24 do Anexo II). Dos 364 atores do sexo masculino identificados na amostra, 274 foram protagonistas em peças com enfoque geográfico nacional e 90 naquelas com enfoque geográfico internacional. Através da análise da geografia percebe-se que a diminuição de atores masculinos foi essencialmente a nível nacional, pois os protagonistas internacionais masculinos aumentaram relativamente a 2023.

A nível nacional, onde se concentra a maioria dos protagonistas do sexo *masculino*, a presença dos mesmos foi registada, principalmente, nas peças sobre as ilhas *Santiago* (37,6%) e *São Vicente* (10,6%) e naquelas que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou o concelho onde têm lugar (*nacional* – 28,8%).

A menor representatividade deste tipo de atores foi nas peças sobre as ilhas de *São Nicolau* (0,4%), do *Maio* (0,7%) e *Brava* (0,7%).

A nível internacional, os protagonistas masculinos destacaram-se sobretudo nos continentes africano (28,9%) e europeu (27,8%). A nível continental, a menor presença foi em peças sobre a *Oceânia* (1,1%). A representatividade dos atores principais masculinos nas peças sobre a Europa diminuíram consideravelmente, na ordem dos 17 pontos percentuais.

Embora com menor representatividade, as protagonistas das peças analisadas apresentam um comportamento semelhante aos do sexo *masculino*, com maior proeminência a nível nacional. Dos 112 atores do sexo *feminino* identificados na amostra, 96 foram protagonistas em peças nacionais e 16 nas internacionais. Estes dados demonstram um aumento da representação feminina tanto a nível nacional como internacional.

A nível das protagonistas, *Santiago* (51%), *nacional* (27,1%) e *São Vicente* (8,3%) voltam a destacar-se como os enfoques geográficos com maior presença deste tipo de atores. A menor representatividade foi nas peças sobre a ilha da *Boa Vista* e sobre *várias ilhas* (1% cada).

De realçar que dos 12 enfoques geográficos identificados nas coberturas realizadas no período da amostra, os atores do sexo *masculino* foram protagonistas em todos, e os do sexo *feminino* em nove (9).

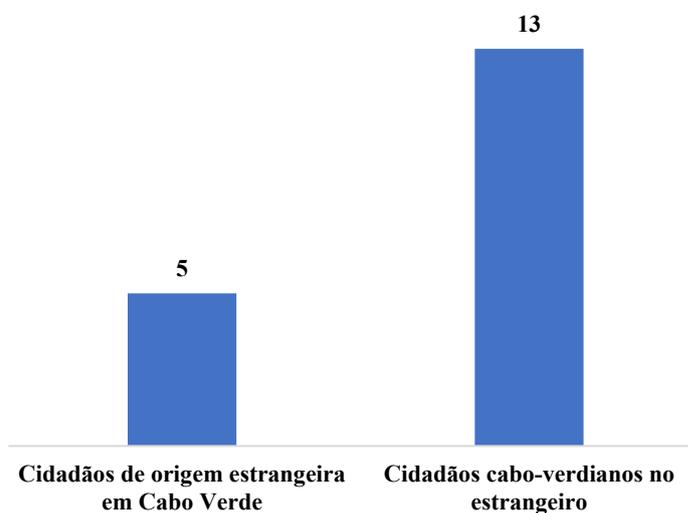
A nível internacional, os continentes europeu (37,5%) e africano (25%) voltam a sobressair como os enfoques geográficos da maioria das peças com protagonistas femininos, seguidos pelo *continente americano* (18,8%).

Seguindo a tendência geral, as peças com protagonistas de *ambos os sexos* tiveram *nacional* (33,9%), *Santiago* (30,4%) e *São Vicente* (7,1%) como os enfoques geográficos nacionais predominantes. Já naquelas com protagonistas cujo sexo não foi possível identificar, se concentram maioritariamente em *São Vicente* e *Santiago* (42,9%).

A nível internacional, as peças com protagonistas de *ambos os sexos*, à semelhança das outras categorias de sexo, incidiram, principalmente, sobre conteúdos relativos aos continentes europeu e africano. Por outro lado, embora o *continente africano* se destaque

também nos conteúdos em que o sexo dos atores principais não foi identificável, a primeira posição é partilhada com *continente asiático* (30%) (figura 24 do Anexo II).

FIGURA 14 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 18. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em 18 peças ao longo das 30 edições analisadas, sendo 13 com *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*, e cinco (5) com *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*.

Na figura 25 do Anexo II constata-se que, nas peças em que são referidos ou tiveram presença de emigrantes cabo-verdianos, as temáticas dominantes são *política nacional* (5), *ordem interna* (2), *cultura* (2), *vida social* (2), *política internacional* (1), *economia, finanças e negócios* (1).

Estes conteúdos tiveram como foco a realização pela Câmara Municipal de São Miguel de encontros com emigrantes em férias, a visita do Presidente da República a São Tomé e Príncipe e aos EUA, a 4.^a missão médica de especialistas cabo-verdianos radicados nos EUA, as reações do Governo cabo-verdiano aos episódios de insegurança envolvendo a comunidade cabo-verdiana imigrada em Portugal e o repúdio ao discurso de extrema-direita. A *cultura* e a *vida social* estiveram presentes com homenagens a artistas e escritores cabo-verdianos no

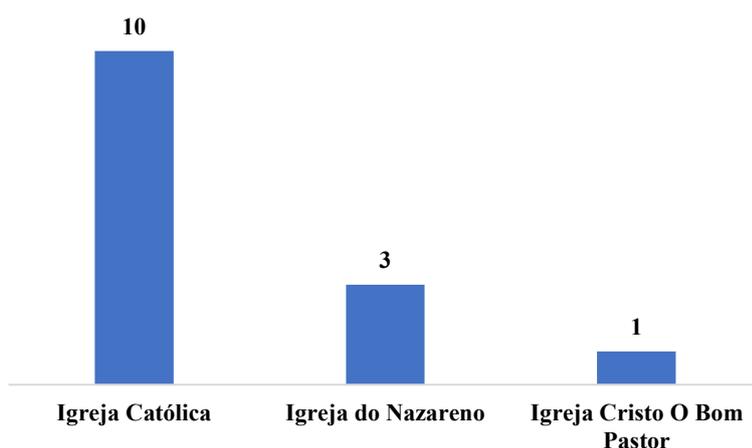
estrangeiro, enquanto na área da *economia, finanças e negócios* foi noticiado um evento organizado por uma emigrante em França para promover o turismo e o investimento nas ilhas (figura 25 do Anexo II).

Já as peças com *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* debruçaram-se apenas sobre *atividades da presidência da república, turismo e movimentos migratórios de refugiados*, no caso, o aumento do turismo independente na Boa Vista, as queixas da comunidade migrada sobre dificuldades nos serviços públicos e a chegada a São Vicente de embarcações artesanais com migrantes da Mauritânia.

No que concerne às peças com presença/referência a *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*, os protagonistas foram *Presidente da República, grandes empresários e migrante* (figura 26 do Anexo II).

As peças com presença/referência a emigrantes cabo-verdianos apresentam características semelhantes no que aos protagonistas diz respeito. A categoria predominante é *política nacional* (5), seguida de *cultura* (3), com destaque para *artistas e outros criadores e Presidente da República*.

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 14. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se uma ligeira contração da diversidade religiosa na amostra do serviço noticioso das 20 horas da TCV, em relação a 2023, principalmente em termos de número de crenças e religiões.

A *Igreja Católica* (10) mantém-se como a religião com maior presença ou referência nas peças analisadas, enquanto as demais crenças ou religiões identificadas na amostra de 2024 com presença e/ou referência na amostra da TCV, a *Igreja do Nazareno* e a *Igreja Cristo O Bom Pastor*, surgem com menor incidência, estando presentes em apenas três (3) e uma (1) peça, respetivamente

O cristianismo católico continua a ser o único cujas peças têm enfoque geográfico tanto nacional como internacional (figura 29 do Anexo II).

As 10 peças que remetem para questões da *Igreja Católica* têm como temáticas dominantes *política nacional* (3), *crença e religião* (2), *sociedade* (2), *saúde e ação social* (1), *ordem interna* (1) e *cultura* (1) retratando, a nível nacional, a visita do Presidente da República à ao Vaticano para encontro com o Papa Francisco, as celebrações do santo Padroeiro do município de São Vicente, o encontro dos delegados das sete paróquias de Santiago Norte; e no plano internacional, a caminhada de oração ambiental no Gana para protestar contra os efeitos destrutivos da mineração ilegal e as atividades do Papa Francisco, entre as quais, as críticas à liberalização do consumo de drogas.

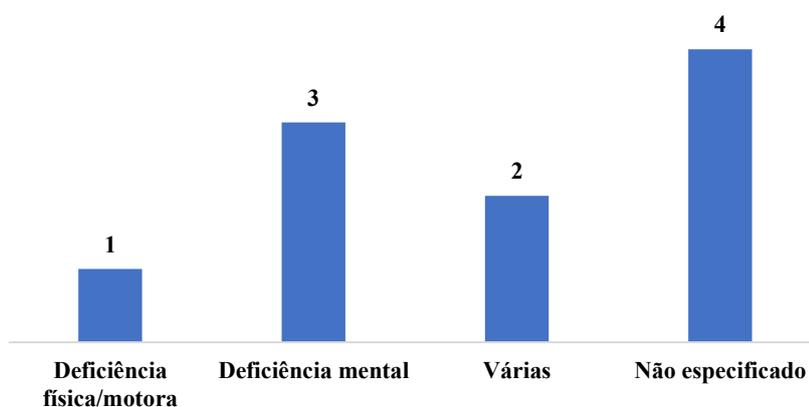
A *Igreja do Nazareno* registou presença em peças sobre *integração e inclusão social* e *vida das figuras públicas*, mais especificamente, a doação de materiais escolares que a congregação no Tarrafal recebeu da comitiva dos Açores que participou no torneio Tarrafal Cup, o financiamento da Fundação Dretu (projeto da Igreja Nazareno) para a construção de dois novos jardins-de-infância nos bairros da Jamaica e Eugénio Lima e as cerimónias fúnebres da jornalista da TCV, Carlota Barbosa.

Crimes e formas de violência é o tema da única peça sobre a *igreja Cristo O Bom Pastor*, em concreto o ataque com arma branca que o pastor e crentes dessa igreja sofreram. A peça teve como protagonista *vítimas* (figuras 27 e 28 do Anexo II).

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área *crença e religião* (5) e da *política nacional* (3), nomeadamente, *líderes religiosos* (Papa, Padre, Pastor, Bispo, Cardeal) e *Presidente da República* (figura 28 do Anexo II).

Em anos anteriores, a maioria das peças com presença ou referência à crença e religião enquadravam-se diretamente na respetiva temática ou categoria de ator. Em 2024, verifica-se uma mudança: essas categorias apresentam agora uma presença muito reduzida ou mesmo inexistente, o que pode indicar uma menor centralidade editorial do tema religioso enquanto assunto principal. No entanto, essa ausência não significa um desaparecimento da religião do noticiário. Pelo contrário, a sua presença manifesta-se de forma mais transversal, integrada noutras áreas da sociedade, como a educação, a ação social, a saúde ou a cultura.

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 10. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a deficiência representa 1,8% do total da amostra, isto é, 10 peças em 552. Três (3) se referem à *deficiência mental*, uma (1) à *deficiência física/motora*, duas (2) a vários tipos de deficiência (*várias*) e quatro (4) à deficiência em geral (*não especificado*).

Os dados da figura 30 do Anexo II permitem ver que as peças com presença/referência a *deficiência mental* recaíram sobre os temas *atividades das forças armadas*, *ensino pré-escolar, básico e secundário* e *práticas médicas*, mais concretamente, a entrega de medalhas e troféus aos atletas que vão representar Cabo Verde nos Jogos Militares Africanos, as atividades da semana da psicologia promovida pelo Ministério da Educação e os encontros de reflexão promovidos pela Região Sanitária de Santo Antão, com foco na promoção da saúde mental. Estas peças tiveram como ator principal *representantes dos restantes organismos públicos, CEMFA/Outros representantes e estudantes, representantes de associações estudantis*.

A única peça com presença e/ou referência a *deficiência física/motora* teve como tema *efemérides* e centrou-se sobre o impacto sobre a obesidade na saúde da população cabo-verdiana. O protagonista desta peça entra na categoria *adultos* (figura 31 do Anexo II).

As peças que conglomeram a presença/referência de vários tipos de deficiência tiveram como foco a celebração do Natal promovida pelo Presidente da República e pela Primeira-Dama, com a participação de 60 crianças e adolescentes com deficiência acolhidos por várias instituições e o desempenho da ilha de São Vicente nas competições de desporto adaptado, com a conquista do maior número de medalhas em modalidades como atletismo, arremesso e levantamento de peso. *Presidente da república e representantes/Cidadãos portadores de deficiência* foram os atores principais destas peças.

As peças sobre deficiência de forma geral (*não especificado*) destacaram os apelos de uma dirigente do MpD e da APIMUD a uma maior intervenção do Governo na integração das mulheres com deficiência, através de políticas mais eficazes. Por sua vez, o presidente da Associação Cabo-verdiana de Deficientes considerou irrisório o montante destinado a mitigar os impactos das alterações climáticas nesta população

Como se pode concluir da análise da figura 31 do Anexo II, na amostra de 2024 os atores da *política nacional* (4) e de *grupos minoritários* (3) são aqueles que registaram maior protagonismo neste tipo de peças.

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 22. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género, ou violência

associada ao género, em particular a Violência Baseada no Género, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra foram identificadas 22 peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 4% do total de peças analisadas. A maioria das peças tem como temática dominante *política nacional* (11), *sociedade* (5) e *ordem interna* (3) (figura 32 do Anexo II).

O número de peças com referência a questões de género registou um aumento significativo relativamente a 2023, passando de seis (6) para 22. Esta evolução revela uma maior atenção editorial ao tema, refletindo uma valorização crescente das problemáticas associadas à igualdade de género, à inclusão e aos direitos das mulheres, incluindo mulheres com deficiência.

A narrativa destas peças gira à volta das preocupações com a paridade nas eleições autárquicas, com apelo do ICIEG para que os partidos criem listas encabeçadas por mulheres, a reflexão sobre a integração de mulheres com deficiência no mercado de trabalho, a detenção de suspeitos de VBG, casos de empreendedorismo focado em produtos de higiene femininos, o encerramento dos 16 dias de ativismo contra a violência de género e a celebração dos 30 anos do ICIEG.

À semelhança das temáticas, os protagonistas das peças com presença/referência a questões de género são oriundos, principalmente, da *política nacional* (13), seguida de *sociedade* (4) (figuras 33 do Anexo II).

3- RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra.

No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género no bloco informativo em análise.

FIGURA 18 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Valores em percentagem.

De acordo com os dados, 2024 foi um dos anos com maior diversidade de registos jornalísticos na cobertura do Jornal da Noite da TCV (7).

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas público continua claramente a ser a *notícia* (93,3%). O peso da *notícia* está muito próximo da totalidade das peças analisadas em 2024. Como segundo registo predominante, surge a *reportagem* (3,1%), seguida da *entrevista* (1,4%) e do *voxpath* (1,3%).

A *breve* (0,2%), entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos, a *análise* (0,2%) e o *comentário/opinião* (0,5%) são os registos usados num número residual de peças da amostra. Constatou-se igualmente a ausência total dos géneros *crónica* e *debate*.

Na figura 34 do Anexo II é possível verificar que a *notícia* abrangeu todas as 19 temáticas, entre elas as mais presentes: *política nacional* (29,1%), *política internacional* (16,9%) e *cultura* (8,2%) e, com menor presença, *defesa* (0,2%).

As reportagens debruçaram-se, principalmente, sobre *cultura* (23,5%), *sociedade* (23,5%) e *economia, finanças e negócios*, enquanto *entrevista* foi o género eleito em peças sobre seis (6) temáticas, de onde se destacam: *política nacional*, *economia, finanças e negócios* e *saúde e ação social* (25% cada).

Os *voxpath* constantes da amostra se centraram em *economia, finanças e negócios* (42,9%) e *desporto* (28,6%). *Política nacional* e *ordem interna* são as temáticas que mais foram trabalhadas nos formatos *análise* e *breve*, enquanto só foram comentados *política nacional*, *política internacional* e *desporto* (figura 34 do Anexo II).

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verifica-se que a *notícia* é o único registo jornalístico com presença tanto nas peças de abertura da primeira e como da segunda parte do Jornal da Noite. Por outro lado, os registos jornalísticos *notícia*, *entrevista* e *voxpath* são os únicos que simultaneamente abriram e fecharam o noticiário da TCV nas edições incluídas na amostra.

Mas, de forma geral, os diversos géneros registaram maior representatividade a meio do bloco informativo, principalmente *análise* e *breve* (figura 35 do Anexo II).

FIGURA- 19 PRESENÇA DE COMENTADORES

Comentadores	Jornal da Noite - TCV
Álvaro Andrade - Jornalista da Voz da América	1
Filomena Delgado - Membro do Conselho Nacional do MpD	1
Vitor Hugo Fortes - Jornalista	1
Total	3

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Total de peças em que se aplica a variável comentadores = 3.
Valores em números absolutos.*

Quanto à presença de comentadores nas peças da amostra, o seu peso é residual, três (3), com presença em três (3) peças do Jornal da Noite, como se constata pelos dados da figura 20.

Através da figura 36 do Anexo II é possível verificar que os três temas comentados estão inseridos nos temas *políticas de integração e inclusão social, eleições políticas internacionais e futebol*, nomeadamente, as políticas para a integração de mulheres com deficiência no mercado de trabalho, as eleições presidenciais nos EUA e o jogo de Cabo Verde com a África do Sul para a CAN.

FIGURA 20 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS

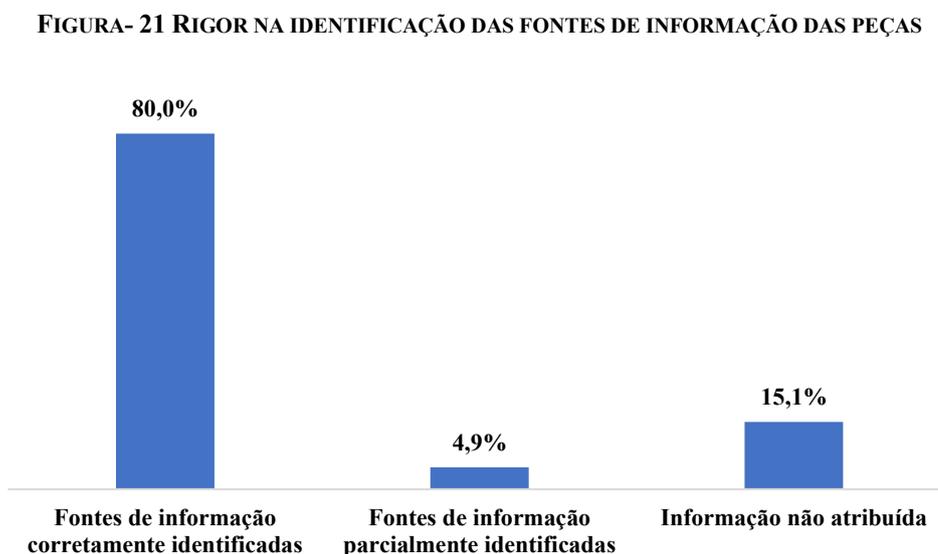
Entrevistados	Jornal da Noite - TCV
Juan Trián Riu - Administrador Grupo RIU	1
Marina Valenzi - Imobiliária	1
Lara Amado - Projeto "Pumbinha"	1
Filomena Delgado - Membro do Conselho Nacional do MpD	1
Rui Semedo - Presidente do PAICV	1
Artur Correia - Dr. Pedro Delgado médicos	1
Kalif Keita - Músico e compositor do Mali	1
Nair Tavares - Ativista	1
Total	8

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Total de peças em que se aplica a variável entrevistados = 8.
Valores em números absolutos.*

As peças com registo jornalístico *entrevista* (8) tiveram uma representatividade considerável na amostra de 2024 da TCV, o dobro do ano anterior. Cada entrevistado registou presença em apenas uma peça.

Em 2024 há maior concentração dos entrevistados em áreas específicas. Os oito (8) entrevistados pertencem a cinco (5) áreas: *economia, finanças e negócios* (3), *política nacional* (2), *sociedade* (1), *saúde e ação social* (1) e *cultura* (1).

Como se pode constatar pelos dados da figura 37 do Anexo II, à semelhança da área dos entrevistados, há uma relativa concentração temática das entrevistas em *política nacional* (2) e *economia, finanças e negócios* (2), nos temas *ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas* e *turismo*.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 549. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia, na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é de que o serviço noticioso da TCV em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas nas suas percentagens. Sobressai, desde logo,

que 80% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, ou seja, essas peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação.

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que todas ou parte das fontes de informação referidas não foram claramente identificadas (4,9%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, é relativamente saliente no conjunto das peças (15,1% - 83 peças). Estes valores indicam um aumento de 4 p.p. em relação a 2023, o que se traduz, em termos absolutos, em mais 23 peças emitidas sem a identificação da fonte de informação.

A figura 38 do Anexo II ilustra que a maioria das principais fontes de informação presentes nas peças com o nível máximo e intermédio de rigor na identificação provém das áreas *política nacional*. Destaque para a identificação parcial de fontes da *comunicação* (18,5%) e *economia, finanças e negócios* (14,8%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *política nacional* (32,1%), *cultura* (8,9%) e *política internacional* (8,7%) (figura 39 do Anexo II).

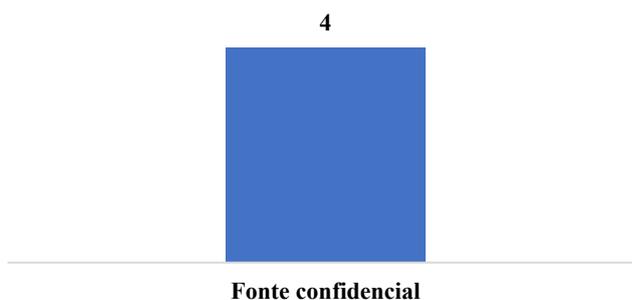
As peças com o nível intermédio de rigor na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, principalmente, sobre *política nacional* (37%), *política internacional* (18,5%), *economia, finanças e negócios* (14,8%) e *desporto* (11,1%).

A temática *política internacional* predomina também nas peças com *informação não atribuída*, com um peso de 54,2%, um aumento de 12,5 p.p. em relação a 2023. Em segundo e terceiro lugares surgem *ordem interna* (12%) e *cultura* (8,4%).

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados nas peças, verifica-se que, tanto a nível nacional, como internacional, predominam aquelas em que as fontes de informação foram corretamente identificadas. Os menores níveis de rigor na identificação das fontes foram registados, principalmente, em peças de âmbito *nacional* e sobre a ilha de *Santiago* (figura 40 do Anexo II).

Os níveis máximo e mínimo de rigor na identificação das fontes sobressaem nas notícias sobre os continentes europeu e africano. Já o nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*) foram mais salientes no continente asiático. Note-se o realce de *informação não atribuída* nas peças sobre acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional.

FIGURA 22 - PRESENÇA DE FONTE CONFIDENCIAL



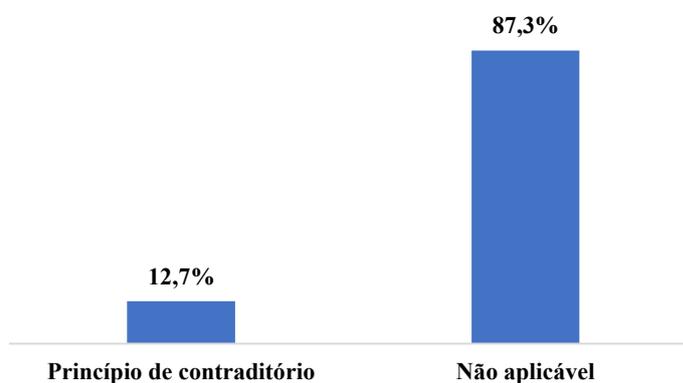
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 549. Total de peças com fonte confidencial = 4. Valores em percentagem.

Foram identificadas na amostra quatro peças jornalísticas com presença de fonte confidencial, distribuídas por diferentes temáticas. Cada uma dessas peças incidiu sobre um tema distinto: *relações do Governo com os partidos, relações diplomáticas, acidentes e catástrofes e casos de justiça* (figura 41 do Anexo II).

Do ponto de vista dos atores principais, também se verificou diversidade, com a presença de *deputados e líderes parlamentares, representantes de Estado e de Governo estrangeiros, vítimas e detidos/reclusos* (figura 42 do Anexo II). Esta dispersão temática e de protagonistas indica que o recurso a fontes confidenciais foi pontual, mas transversal a diferentes áreas da cobertura jornalística.

A análise das peças mostra ainda que, em metade dos casos (2), essa foi a única fonte de informação utilizada. Nas outras duas peças, a fonte confidencial foi usada em complemento a outras fontes identificadas: uma com fonte corretamente identificada e outra com fonte parcialmente identificada. Estes dados evidenciam que, embora pontual, o uso de fontes confidenciais tende a ocorrer tanto de forma isolada como combinada com fontes identificadas, afetando o nível de transparência informativa das peças (figura 43 do Anexo II).

FIGURA 23 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552; número de peças com críticas ou acusações = 70. Valores em percentagem.

Na esmagadora maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo de horário nobre da TCV não se identificou qualquer crítica ou acusação (87,3%). Por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações (70), os interesses atendíveis foram respeitados em 38,6% das peças (*tem contraditório*), mas não o foram em 54,3% (*não tem contraditório*). Estes dados demonstram um aumento das peças com presença de críticas e/ou acusações (+ 9) em relação a 2023.

Verificou-se, igualmente, uma redução tanto de peças com contraditório (- 2,4 p.p.), como daquelas sem contraditório (- 3,1 p.p.) e um aumento exponencial (+ 5,5 p.p.) das peças em que houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, isto é, as pessoas envolvidas no conteúdo das peças, porém sem sucesso (figura 44 do Anexo II).

FIGURA 24 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Princípio do contraditório
	Não tem contraditório
Política nacional	
Atividades/propostas de partidos políticos	15,8%
Processo eleitoral	7,9%
Divergências ou críticas à ação governamental	5,3%
Atividades da Presidência da República	2,6%
Atividades da Assembleia Nacional	2,6%
Atividades do Governo	2,6%
Episódios da vida dos políticos	2,6%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2,6%
Políticas laborais	2,6%
Políticas para a ciência e tecnologia	2,6%
Políticas para o Turismo	2,6%
Restantes temas da área política nacional	2,6%
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	2,6%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	2,6%
Relações laborais	
Greves, protestos e manifestações laborais	23,7%
Ações sindicais	15,8%
Sociedade	
Efemérides	2,6%
Total	100% (38)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Número total de peças sem contraditório = 38. Valores em percentagem.

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, 38 não têm contraditório. No Jornal da Noite da TCV, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem na temática *política nacional* (52,4%), que se caracteriza por uma dispersão de temas, onde se destacam *atividades/propostas de partidos políticos* e processo eleitoral.

Em segundo lugar, surge *relações laborais* (39,5%), seguido, muito atrás, de *ordem interna* (5,2%) e *sociedade* (2,6%).

4- ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios: a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas; b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

FIGURA 25 – TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO

Técnicas de Ocultação	Jornal da Noite - TCV
Utilização eficaz das técnicas de ocultação	2
Utilização ineficaz das técnicas de ocultação	1
Total	3

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 552. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 3. Valores em números absolutos.

Na amostra foram identificadas três (3) peças com recurso a técnicas de ocultação de identidade pela TCV, sendo duas (2) aplicadas de forma eficaz e uma (1) considerada ineficaz. Estas técnicas, como a desfocagem de imagem, visam proteger a identidade dos intervenientes, mas a sua aplicação nem sempre assegura plenamente esse objetivo.

As duas peças identificadas com uso eficaz de técnicas de ocultação de identidade recorreram à desfocagem de imagem para proteger a identidade dos intervenientes: uma durante uma campanha de limpeza contra a dengue promovida pela Associação Capelona, em que se desfocou a imagem de uma pessoa a recolher lixo; e outra na reportagem sobre a formação de novos inspetores da PJ, em que as imagens dos formandos foram igualmente desfocadas.

Na peça considerada de aplicação ineficaz das técnicas de ocultação de identidade — relativa à celebração de Natal pelo Presidente da República e a Primeira-dama com crianças do centro de reabilitação da FECAD — foram utilizados o desfoque das imagens e planos abertos. No entanto, em vários momentos é possível identificar claramente tanto as crianças como os pais, sem qualquer recurso técnico de proteção, o que compromete a eficácia da salvaguarda da sua identidade.

A aplicação dessas técnicas de ocultação de identidade, como a desfocagem de imagem, parece resultar mais de decisões editoriais orientadas por critérios éticos e de proteção de privacidade, do que por imposições legais explícitas, como a identificação de vítimas ou de menores em situações vulneráveis.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com desrespeito pela presunção de inocência, identificação de vítimas, identificação de menores, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, elementos pornográficos, ou elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

RECORD TV



1- CARATERIZAÇÃO GERAL

Amostra e distribuição mensal das peças

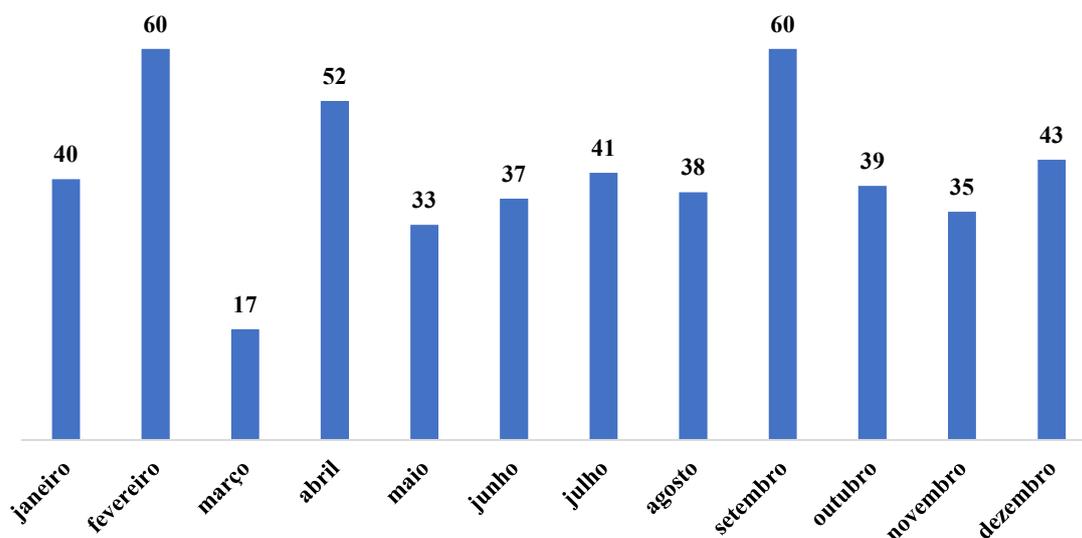
Relativamente à composição da amostra, em 2024 foram monitorizadas 495 peças noticiosas no bloco informativo de horário nobre da Record TV - Fala Cabo Verde. Numa distribuição das peças por mês, nota-se que os meses de fevereiro e setembro emitiram o maior número de peças (60 cada).

No mês de fevereiro, o destaque foi dado à cobertura da temática *política internacional*, com enfoque dominante aos assuntos sobre *conflitos armados*: “Ataques aéreos israelenses no Sul do Líbano deixam vítimas mortais”; “Ministério da Saúde da Faixa de Gaza elevou hoje para 1238 mil mortos desde o início da ofensiva militar israelense”; e “mais de 1 milhão de pessoas estão deslocadas desde novembro de 2023 devido ao conflito armado que opõe as forças armadas da República Democrática do Congo e o grupo M23”.

E ainda constam assuntos da temática de *ordem interna*: retratando sobretudo as *manifestações/reivindicações/protestos não laborais* “moradores da zona de Safende, na Praia afirmam estar a enfrentar vários problemas como a falta de energia pública” e “moradores de duas zonas na cidade da Praia elencam alguns desafios, como alargamento da rede de esgoto, irregularidade na recolha de lixo e a pouca qualidade da água”.

Igualmente com maior número de peças (60), no mês de setembro tiveram maior visibilidade os assuntos relativos à *ordem interna*, com predominância para o tema *acidentes e catástrofes*, especificamente: “Criança de 2 anos faleceu na noite desta 5ª feira na ilha do Fogo, após receber uma descarga elétrica”; “Há centenas de milhares de crianças do Níger, Nigéria e Mali desalojadas devido às inundações depois de fortes chuvas”. Entre outros assuntos, nesse mês também sobressai a temática *política internacional* dando conta dos *conflitos armados*: “O Presidente ucraniano Volodymyr Zelensky garantiu que o mundo inteiro, incluindo a Ucrânia quer que a Rússia participe da 2ª cúpula de paz”; E “o exército de Israel anunciou nesta quinta-feira que o Comandante Militar do Hamas morreu em um bombardeio”.

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Valores em números absolutos.

Em sentido contrário, o mês de março foi aquele em que se contou o menor número de peças (17 no total do mês constante na amostra).

Distribuindo as 495 peças pelos 26 dias da amostra (Figura 1 do Anexo III), verifica-se que, nas edições do dia 12 de outubro (sábado) e 11 de dezembro (quarta-feira), foram emitidos o maior número de peças (22 cada). O menor número de peças (14) foi registado na edição analisada de 15 de abril (segunda-feira).

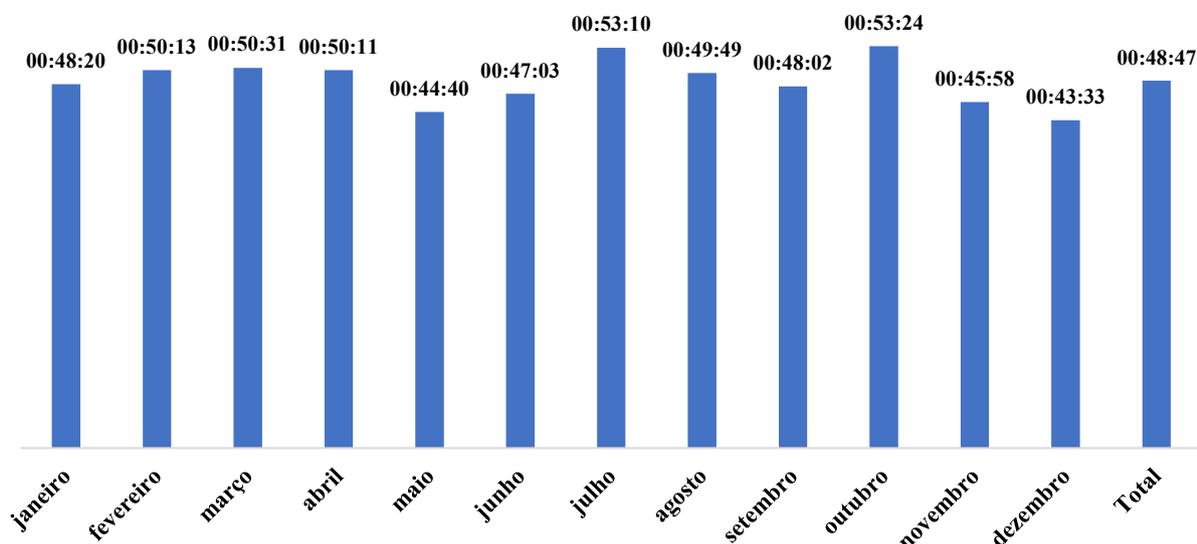
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

No conjunto das edições analisadas no serviço de programa generalista - Record TV, referentes ao ano de 2024, a média da duração total foi de 48 minutos e 47 segundos. De registar que o bloco noticioso tem mantido a média total do bloco nos últimos dois anos; este ano com uma diferença mínima de 1 minuto, foram mais longas que o ano anterior.

O mês de *outubro* apresenta o serviço noticioso de maior duração (53 minutos e 24 segundos), de recordar que também é o mês com maior número de peças. Com uma diferença de catorze segundos, o mês de *julho* exibiu o segundo serviço noticioso mais

longo (53 minutos e 10 segundos). Ainda ficaram acima da média total, por ordem decrescente, os meses de: *março, fevereiro, abril e agosto*.

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

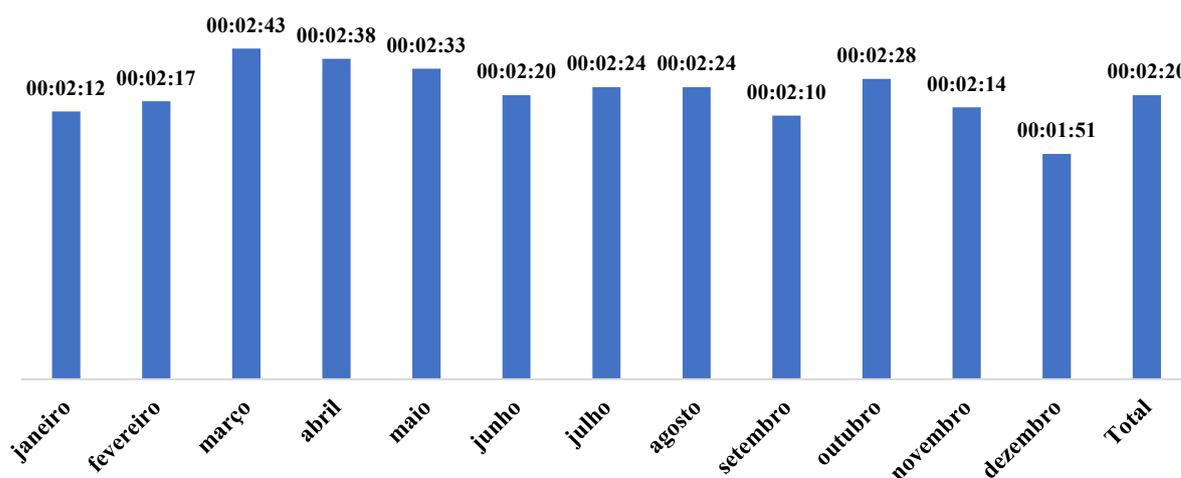


*Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 26.
Valores em horas: minutos: segundos.*

Do ano em análise, verifica-se que, no bloco informativo das 19h30, 92,3% destes informativos situaram-se no intervalo de 45 a 60 minutos, ou seja, os jornais da Record TV não chegaram a uma hora (Consultar figura 2 do Anexo III).

Esta tendência é mais acentuada nos meses de *setembro* (14,2%), *julho* (9,7%), e *janeiro* (9,4%), mas tem representatividade em todos os meses analisados. Além desta categoria de duração do bloco informativo presente na amostra analisada, surge a categoria de duração inferior a 45 minutos, com pouca representação (3,8%), e apenas nos meses *dezembro, fevereiro, maio e março*, por ordem declinante (Figuras 2 e 3 do Anexo III).

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Valores em horas: minutos: segundos.

De forma geral, nota-se que a duração média das peças monitorizadas na amostra de 2024 do noticiário da Record esteve na faixa dos dois minutos. Com exceção do mês de *dezembro* que registou a menor duração média de peças (1 minuto e 51 segundos).

A duração média das 495 peças da amostra do bloco informativo é de 2 minutos e 20 segundos. Nota-se que seis meses se situaram acima da média global, por ordem decrescente, *março*, *abril*, *maio*, *outubro*, *julho* e *agosto*. Sendo o mês de *março* aquele que regista a maior duração média de peças de todo o ano (2 minutos e 43 segundos). Isto permite a reflexão de que os blocos informativos com maior número de peças têm uma duração média superior e as peças tendem a ser curtas. Por seu lado, os meses onde surge menor número de peças têm como resultando blocos informativos mais curtos, mas com peças mais longas.

Conforme ilustram as figuras 4 e 5 do Anexo III, é possível compreender que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas tem duração na categoria entre 1 a 2 minutos (34,3%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *fevereiro* (14,1% cada), *setembro* (11,2%) e *janeiro* e *dezembro*, igualmente com 10,6%.

Acima dos dois minutos posicionam-se 29,5%, enquanto 25,9% se situam na categoria de 3 a 5 minutos. Analisando de forma individual estas duas categorias, que são a segunda e a terceira (com a maior reprodução de peças na amostra de 2024), destacam-se no intervalo de “mais de 2 minutos” os meses de *setembro* (14,4%), *fevereiro* (11%) e

dezembro (10,3%) e “*entre 3 a 5 minutos*” os meses de *abril* e *julho* (17,2% e 10,2%, respectivamente).

No que concerne às peças que não atingiram os 60 segundos, estas tiveram maior incidência em quatro meses; no entanto o maior destaque é do mês de *setembro* (18,2%). Ainda sobre a categoria das maiores peças da amostra de 2024, 28,6% das que ultrapassaram a faixa dos 5 minutos centralizam-se no mês de *fevereiro* (figura 5 do Anexo III).

Exceto as peças com a duração de intervalo de “mais de 5 minutos”, não tiveram representatividade em todos os meses do ano em análise.

Quanto às temáticas (figura 6 do Anexo III), a maioria das peças que se fixaram no intervalo “*menos de 1 minuto*” e “*entre 1 minuto a 2 minutos*”, obtiveram o maior peso na *ordem interna*, contínuo de *política internacional*.

Dá-se o inverso nas peças da amostra com categorias de duração com mais de 2 minutos: a temática *política internacional* (22,6%) é o primeiro destaque, seguido de *ordem interna* (19,9%).

Contrariando a tendência acima, *política nacional* (21%) sobressai nas peças com intervalo de “3 minutos a 5 minutos”.

Nas peças com maior dimensão, a categoria “mais de 5 minutos” a *ordem interna* é a temática com maior representação, e acumula quase metade do peso (43%).

Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças

De referir que, em meados de fevereiro do ano 2023, a estrutura do Fala Cabo Verde sofreu algumas alterações, nomeadamente a inclusão de um intervalo a meio do bloco noticioso. Dado que esta alteração ocorreu depois do início do ano, e esta categoria não fazia parte na variável, ela foi contabilizada na amostra de 2023 na categoria “Abertura da 2ª parte”. Já este ano de 2024, feita a revisão do *codebook*, contrariamente aos anos anteriores, passou a ser contabilizada, na análise da amostra deste serviço de programas a “Abertura da 3ª parte”.

A temática mais presente nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo é *política nacional*, representando 26,9%. Tal como se pode observar na figura abaixo, com uma diferença de 3,8% - *relações laborais* foi a segunda temática dominante (23,1%). Além destas temáticas, note-se que, na primeira parte do jornal, houve peças que abordaram assuntos sobre mais seis (6) temáticas diferentes, no entanto com peso inferior.

Por seu lado, com metade do peso, a *ordem interna* (46,2%) é a temática que predomina nas peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde. Ainda neste alinhamento surgem mais seis (6) temáticas.

Na terceira parte do Jornal da Record TV, o destaque vai para a temática sobre *política internacional* (46,2%). A segunda temática que mais vezes abriu o noticiário em análise foi a *ordem interna* (38,5%). Os restantes três (3) temas tiveram representatividade entre 3,8% e 7,7%.

Seguindo a mesma dinâmica, este bloco informativo fecha mais frequentemente com peças sobre a *política internacional* (30,8%), seguidas de peças sobre *ordem interna* (26,9%). No entanto, é o alinhamento com mais diversidade temática (9) e com alguma nuance entre as peças de abertura.

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Posição no alinhamento			
	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Abertura 3ª parte	Fecho
Política nacional	26,9%	3,8%	7,7%	-
Política internacional	11,5%	7,7%	46,2%	30,8%
Defesa	3,8%	-	-	-
Ordem interna	7,7%	46,2%	38,5%	26,9%
Sistema judicial	7,7%	11,5%	-	7,7%
Economia, finanças e negócios	-	-	3,8%	3,8%
Relações laborais	23,1%	11,5%	3,8%	-
Saúde e ação social	11,5%	11,5%	-	7,7%
Ambiente	-	-	-	11,5%
Urbanismo	-	-	-	3,8%

Cultura	-	-	-	3,8%
Ciência e tecnologia	-	-	-	3,8%
Sociedade	7,7%	7,7%	-	-
Total	100% (26)	100% (26)	100% (26)	100% (26)

Nota: Número total de edições analisadas = 26. Valores em percentagem.

De acordo com os dados da figura 7 do Anexo III, as 26 edições da amostra de 2024 do bloco informativo apresentam um total de nove (9) áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, igualmente nove (9) nas de abertura da segunda parte, seis (6) na terceira parte e oito (8) nas de fecho.

Os atores da *política nacional* destacam-se como os maiores protagonistas (52%) nas peças de abertura da primeira parte do noticiário. As categorias que sobressaem são os *representantes dos restantes organismos públicos* (24%) e os *secretários-gerais dos partidos* (20%). Já o *Primeiro-ministro* e os *ministros* são as figuras com menor representação (4% cada), nas peças em análise.

Na segunda parte do jornal, os atores da *ordem interna* tiveram maior protagonismo (com 28%), tendo o protagonismo as *vítimas* de catástrofes e conflitos, que foi a segunda temática com mais destaque. Já na 3ª parte do bloco, os atores da *comunidade política internacional* são os maiores representantes (45%).

São os maiores protagonistas das peças de abertura da 3ª parte do Fala Cabo Verde os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*, categoria com uma presença de (32%).

No entanto, é notável na mesma figura do Anexo III, que, na abertura da terceira parte, as peças com atores principais pertencentes à *ordem interna* também se destacam, apresentando as figuras das *vítimas* unicamente e com maior percentagem (31,8%).

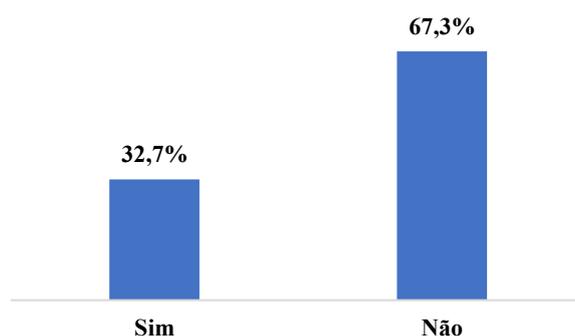
À semelhança das aberturas do intervalo, no fecho do serviço noticioso, há maior presença dos atores da *ordem interna* (43,5%); e as *vítimas* têm maior representatividade (30,4%) (figura 7 do Anexo III).

Vale ressaltar a baixa diversidade de atores nas peças das aberturas e fecho na análise de 2024, isso porque mesmo com 13 áreas de atores, surgem representantes variando entre 6 e 10 categorias. Ainda constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura deste ano como: *ambiente, grupos minoritários, comunicação, cultura, crença e religião e desporto*.

Destaque

De acordo com a análise realizada às peças emitidas na amostra de 2024 deste serviço privado de televisão, as com destaque representam 32,7% (162) peças com destaque pelas 26 edições do bloco noticioso.

FIGURA 5 - PEÇAS COM DESTAQUE



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com destaque = 162.
Valores em percentagem.*

Como se pode verificar pela figura 8 do Anexo III, as peças com destaque incidem primordialmente sobre a temática *ordem interna* (34%), seguindo-se *política nacional e política internacional* (15,4% e 13,6%, respetivamente).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, a maioria das peças com destaque das edições analisadas posicionaram-se a meio do noticiário (13%). Verifica-se que 11,5% abriram a primeira parte do Fala Cabo Verde, e 9% foram peças de abertura da 3ª parte deste serviço noticioso, e um resto de 1,9% foram também peças de fecho deste telejornal (Consultar figura 9 do Anexo III).

2- DIVERSIDADE

Análise temática

A análise temática da informação diária do Jornal Fala Cabo Verde, com base na amostra de 495 peças, apresenta a globalidade de 18 temas dominantes. Dentre as temáticas, três apresentam maior concentração, a *ordem interna* (22,8%), *política internacional* (19,2%) e *política nacional* (com 14,1%). No sentido inverso encontramos peças sobre a temática de *vida social, educação, desporto, população, defesa e grupos minoritários*, todas com um valor residual abaixo de 2%.

FIGURA 6 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Fala Cabo Verde - Record
Ordem interna	22,8%
Política internacional	19,2%
Política nacional	14,1%
Saúde e ação social	6,7%
Relações laborais	6,1%
Sistema judicial	5,9%
Sociedade	4,4%
Ambiente	4%
Economia, finanças e negócios	3,4%
Urbanismo	3%
Cultura	2,2%
Ciência e tecnologia	2,2%
Vida social	1,6%
Educação	1,4%
Desporto	1,0%
População	1%
Defesa	0,4%
Grupos minoritários	0,2%
Total	100% (495)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Valores em percentagem.

Analisando a diversidade temática das categorias mais representadas na *ordem interna* – a frequência do tema *acidentes e catástrofes* (39,8%), nomeadamente pelas “tempestades no Estado do Rio Grande do Sul”; “Da queda de um helicóptero no Irã, tragédia que matou o Presidente Ebrahim Raisi”; “Da chuva recorde que inundou a segunda cidade mais populosa do Paquistão”; “O desabamento das rochas ocorrido no troço da estrada nacional da Sumbando, que deixou a zona alta do norte do município dos Mosteiros isolada do resto das outras localidades”. Outros subtemas da *ordem interna* reiterados na informação diária são os *crimes e formas de violência*, “o caso do turista austríaco agredido e assaltado na zona da Várzea na cidade da Praia”; “Roubo ao espaço que pertence à OMCV em São Vicente”; “Governo francês promete perseguir os atores dos *cyber* ataques que ameaçaram 50 escolas secundárias”. (figura 10 do Anexo III).

A *política internacional* surge entre as categorias temáticas mais presentes no operador de serviço privado, sendo os *conflitos armados* o tema mais destacado devido “à decisão dos Estados Unidos da América contar as penas de morte dos 40 prisioneiros condenados a pena capital a nível federal”; “Pelo menos 27 pessoas morreram durante ataque ao mercado na Ucrânia o bombardeio aconteceu na cidade de Dohan que atualmente é controlada pela Rússia”; “Grupos terroristas afirmam que só vai barrar os ataques no mar vermelho”.

A prevalência da temática *política nacional* pelo bloco informativo é justificada em grande parte pela cobertura dada a: *atividades da administração pública* “O Instituto Cabo-verdiano da Igualdade Equidade Género vai contar com novo estatuto”; “Nos 8 meses de 2024, a Segurança Social de Cabo Verde registou menos contribuições do que no ano anterior”; “Associação Cabo-verdiana de Luta Contra VBG vai complementar a partir do mês de março a segunda etapa do projeto "Fla sin pa Mudjer"”; E “O ICCA realizou encontro de balanço da execução do plano operacional 2023 com os setores governamentais”.

Decorrente de algum relevo na análise temática, a cobertura dos temas relacionados com a *saúde e ação social*, destacam-se assuntos sobre *práticas médicas*, particularmente: “A situação do dengue nas ilhas do Fogo e Santiago e projetos de eliminação”; “A Organização Mundial da Saúde disse que houve uso indevido generalizado de antibióticos durante a pandemia global da Covid-19”; “A ilha do Maio

recebeu uma missão médica especializada no âmbito do programa nacional de deslocação dos médicos especialistas”.

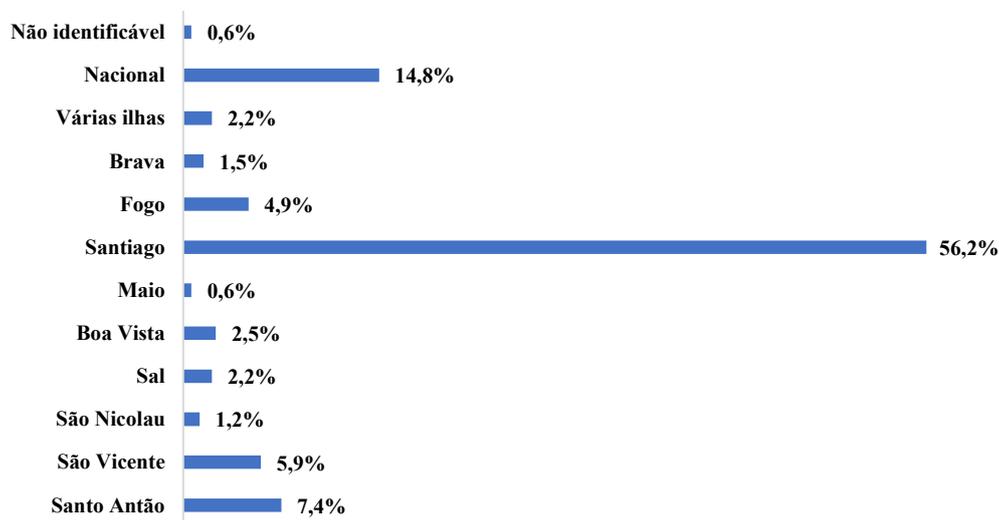
Na temática *política nacional* há uma grande diversidade temática (20), o que pode justificar a dispersão dos pesos entre as categorias de tema (figura 10 do Anexo III).

Ainda na amostra em análise, as temáticas *defesa (atividades das forças armadas)* e *grupos minoritários (portadores de deficiência)* registam a menor representatividade.

Análise geográfica

Em 2024, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica, a maioria das peças do noticiário cobre acontecimentos ocorridos, ou com alcance no território nacional (324 peças). Verifica-se que, no tipo de enfoque geográfico nacional, grande parte dos assuntos relacionados com o país destaca uma região em particular - a ilha de *Santiago* em 56,2% das peças analisadas que se referiram a Cabo Verde.

FIGURA 7 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 324. Valores em percentagem.

Já a cobertura *nacional* num só contexto apresenta 14,8%, situando-se em segunda posição. São peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país, e não apenas no caso de acontecimentos, à ilha ou ao concelho onde têm lugar.

Quando destacadas nas peças as outras ilhas/regiões de forma isolada, a ilha de *Santo Antão* (7,4%) é o terceiro enfoque geográfico com mais presença; com apenas (1,5%) abaixo, surge a ilha de *São Vicente* na quarta posição entre as áreas geográficas mais presentes na amostra.

Fogo ocupa a quinta posição como *áreas geográficas mais referidas*, com uma representatividade de 4,9%. De seguida, em sexta e sétima posição, as ilhas da *Boa Vista* (2,9%) e do *Sal* (2,2%) menos salientes no bloco informativo.

No entanto, o enfoque em *várias ilhas* num só contexto partilha a mesma posição que a ilha do *Sal* (com 2,2%).

Brava e *São Nicolau* são os enquadramentos geográficos presentes na cobertura do Fala Cabo Verde no ano de 2024 que registaram menor expressão (1,5% e 1,2%, respetivamente).

E as notícias que não identificam um local de ação representam também uma percentagem residual 0,6% (*Não identificável*).

Quando analisadas as temáticas por enfoque geográfico nacional (figura 11 do Anexo III), é possível constatar que as presenças das ilhas/regiões estão associadas principalmente aos temas que reportam à *política nacional* e *ordem interna* no serviço noticioso do operador privado que têm maior representatividade; aparecem em onze (11) dos 13 enquadramentos geográficos nacionais.

A *ordem interna* se destaca de forma transversal a todas as regiões, mais nas peças que se referem à ilha Maio (50%), seguida de São Vicente (42,1%) e menos em todo país (nacional) (4,2%). E não se verifica nenhuma peça sobre a temática que se referisse às ilhas de *São Nicolau* e *Santiago*.

Política nacional e *sistema judicial* surgem como a segunda e terceira temática mais presente nas peças com enfoque geográfico nacional. A primeira temática destaca-

se maioritariamente naquelas que não identificam um lugar de ação (50%). De seguida, tem a cobertura principalmente quando a informação tem enfoque geográfico nacional genérico (42,9% - *várias ilhas*), e de forma isolada maioritariamente na ilha do *Sal* (29%).

Também em todo o país (*nacional*) teve um grande valor (27,1%), pela sua natureza mais geral que é dada na cobertura.

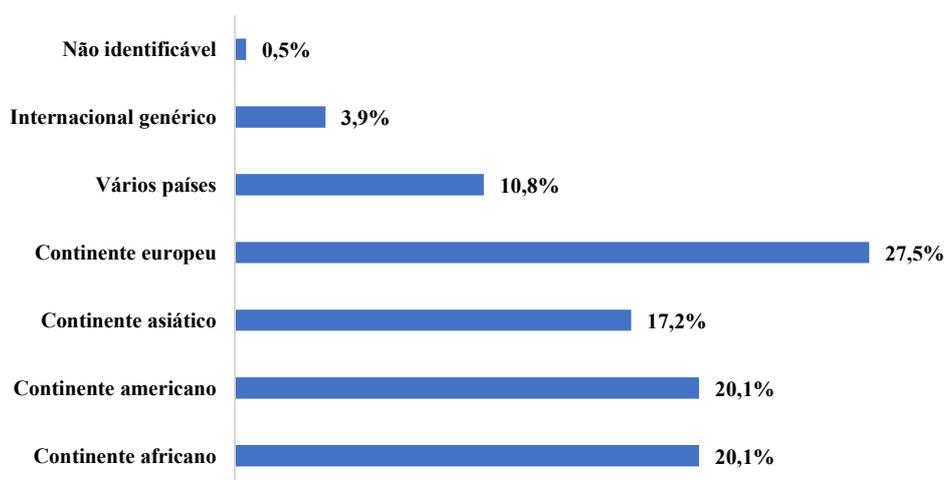
A terceira temática dominante *sistema judicial* destaca-se maioritariamente na região de *Santiago*; como um todo totaliza (100%) da cobertura da temática.

No caso específico de Santiago, numa divisão em regiões, pode-se constatar que *política nacional e ordem interna* são as temáticas dominantes em *Santiago Sul* e *Santiago Norte*, respetivamente (Figura 11 do Anexo III).

Quanto à diversidade temática, nota-se também que o enfoque geográfico de *Santiago Sul* foi o que abrangeu a maioria das questões na cobertura noticiosa da análise, com um registo muito expressivo (14), se comparado com a diversidade temática das outras ilhas.

De referir que estiveram contempladas na amostra de 2024 peças sobre todas as ilhas, pelo menos as que se referem a acontecimentos/problemáticas exclusivas de uma única ilha.

FIGURA 8 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 204. Valores em percentagem.

Igualmente ao ano anterior, verifica-se que, das 495 peças analisadas, 41,2% (204) versam sobre acontecimentos internacionais no ano 2024. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como local de ação dos acontecimentos reportados. Embora uma porção, 14,7% (soma de 3,9% e 10,8%) apresentem como local de ação *vários países/enfoque internacional genérico*, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, verifica-se que o *continente europeu* tem maior representatividade face às restantes áreas continentais (27,5%); de seguida, o continente *americano* e o *continente africano* surgem com (20,1%); o enfoque geográfico internacional menos representado na amostra é o *continente asiático*, com (17,2%).

Já a *Oceânia* não teve nenhuma representatividade nas peças da amostra do Jornal da Record de 2024.

Numa análise do continente europeu, o país mais exibido foi Portugal (46,4%). Nota-se um realce evidente para a cobertura dada à combinação de um grupo de países deste continente, a EU (12,5%). Fora deste contexto, oito países estiveram menos frequentes na cobertura das peças nesse continente, quando falados de forma isolada, todos com 1,8% cada. (Consultar figura 12 do Anexo III).

No que diz respeito aos temas dominantes a um enfoque geográfico internacional, tal como se observa na figura 13 do Anexo III, os assuntos mais abordados nas peças são, de uma forma transversal, os alistados com *a ordem interna*, seguidos de *política internacional e ambiente*.

As notícias do continente europeu tratam principalmente sobre a temática *política internacional* (36%), com ênfase nos *conflitos armados*, entre as quais: “Pelo menos uma pessoa morreu e outras 50 ficaram feridas em novos ataques aéreos feitos pela Rússia contra a Ucrânia”; “O Presidente da Ucrânia mostrou-se disposto a aceitar o evento de tropas ocidentais para o território ucraniano como parte de um acordo mais amplo para terminar a guerra com a Rússia”; “O Presidente russo ameaçou aumentar a destruição na Ucrânia após um ataque com *drones* que ocorreu no último sábado”. Seguindo com maior

relevo os temas relacionados às *ações governativas/estado e cooperação e ajuda humanitária*.

Moçambique é o país do *continente africano* mais destacado nos noticiários de horário nobre do jornal analisado (14,6%), seguindo-se as peças com referência ao *Senegal* que foram claramente das que mais se destacaram (12,2%).

À semelhança do continente sobredito, as peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *política internacional*, com ênfase nas *eleições políticas internacionais*: “Senegal que já tem novo Primeiro-ministro”; “09 de outubro é a data para as eleições gerais em Moçambique”.

Ocupando a mesma posição do continente africano, o *continente americano* sobressai ressaltado pelos *Estados Unidos da América*, com mais da metade do peso (51,2%). Com metade do peso, também está a presença das peças sobre o *Brasil* com 29,3%.

Na cobertura do serviço noticioso em que se menciona os países deste continente, destacam-se primeiramente a temática *ordem interna*, seguida da *política internacional*. Salientam-se alguns temas dessa primeira categoria: *acidentes e catástrofes* “Estado Americano da Florida está em estado de emergência por causa de um temporal que atingiu a região”; “O trabalho de limpeza começou nas cidades gaúchas do Brasil atingidos pelas enchentes”; “Fortes chuvas castigaram nesta quinta-feira o Centro do Sul do Chile”; e da segunda temática sobressai o tema *eleições políticas internacionais*, particularmente dos EUA “O candidato Republicano à presidência dos EUA, Donald Trump afirmou que falou por telefone com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, e promete acabar com a guerra”; “O Presidente dos Estados Unidos da América Joe Biden permanece absolutamente na corrida por sua reeleição, apesar da crescente pressão devido às dúvidas sobre sua capacidade física e mental” (figura 12 e 13 do Anexo III).

Os *Países do Médio Oriente* é o conjunto de países mais presente na cobertura noticiosa dos países da Ásia à terceira presença internacional das edições do bloco informativo. Relativamente às temáticas, centrou-se *política internacional*, com uma larga supremacia (60%), focando-se nos *conflitos armados*, com retrato dos assuntos sobre “Os grupos terroristas afirmam que só vai barrar os ataques no mar vermelho, quando Israel denunciar o cessar fogo contra a Faixa de Gaza”; “O Ministério da Saúde

da Faixa de Gaza elevou hoje para 1238 mil mortos desde o início da ofensiva militar israelense denunciado em sede de outubro”; “Ataques aéreos israelenses no Sul do Líbano deixam vítimas mortais”; E “uma nova proposta de cessar fogo é negociada entre Israel e o Hamas”.

Tal como se observa nas figuras 12 e 13 do Anexo III, a Antártida foi o único enfoque geográfico que esteve representado nas peças com assuntos que abordam uma só temática, *urbanismo* 100%.

Análise das fontes

Quanto à diversidade da origem da informação, a avaliação realizou-se com recurso a um total de 17 categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de *fontes de informação*, e de acordo com a figura abaixo, relativamente a 2024, a fonte oriunda da área da comunicação (33,5%) predomina, o que significa que grande parte das informações difundidas no Fala Cabo Verde não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.

FIGURA 9 - FONTES PRINCIPAIS

Fonte principal	Fala Cabo Verde - Record
Política nacional	20,4%
Comunidade política internacional	9%
Ordem interna	6,1%
Sistema judicial	2,2%
Economia, finanças e negócios	3%
Relações laborais	2,8%
Educação	1,6%
Saúde e ação social	3,6%
Ambiente	0,6%
Urbanismo	1,2%
População	0,2%
Grupos minoritários	1%
Cultura	0,4%

Comunicação	33,5%
Ciência e tecnologia	2,2%
Desporto	0,4%
Sociedade	8,7%
Total	100% (479)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças em que se aplica a variável fonte de informação = 479. Valores em percentagem.

As fontes da área *política nacional* são das mais veiculadas pela informação de horário nobre do serviço privado, ficando em segundo lugar nas peças analisadas (20,4%).

Com uma grande diferença relativamente à primeira e à segunda opção deste bloco informativo na recolha de informações, encontram-se as fontes da *comunidade política internacional* e da *sociedade*, ambas com 8,7% do total das edições monitorizadas.

Na figura 14 do Anexo III, considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, confirma-se que os *órgãos de comunicação social* é a única fonte de informação (100%).

Entre as fontes da *política nacional*, as mais presentes, por ordem decrescente, é o *Governo*, que é a fonte predominante (43,6%), seguido dos *restantes organismos públicos* (24,8%). Ganha relevo também a *Presidência da República* (11,9%) e as *Autarquias* (9,9%).

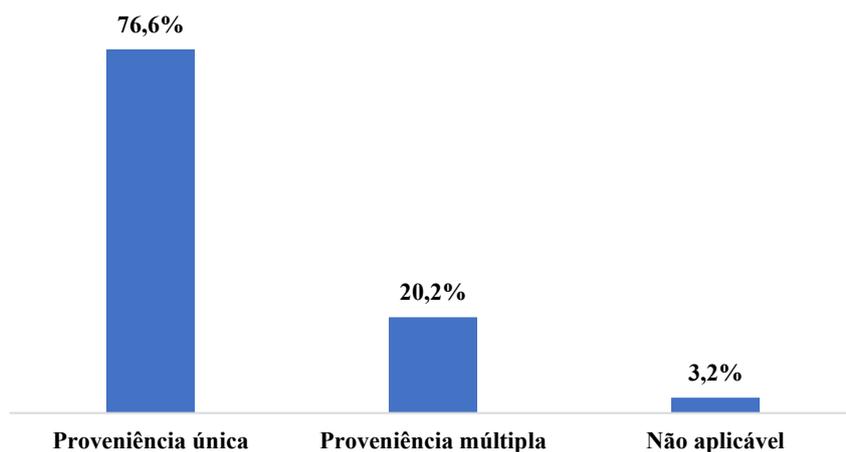
As fontes da *comunidade política internacional* é a proveniência da informação sobretudo via *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (55,8%), e das *organizações internacionais* (30,2%).

Nas fontes da *sociedade* destacam-se com maior frequência os *moradores/habitantes*, com quase a metade do peso das peças analisadas (41,9%), seguidas de *famílias* (32,6%).

Embora sejam menos veiculadas, neste serviço noticioso também se destaca as fontes da *ordem interna*, sobressaindo as *forças de segurança*; E das *relações laborais* onde são consultadas, em maioria, as *representações sindicais*.

Entre as fontes de informação com menos expressão globalmente encontram-se as de *educação, ambiente, urbanismo, população, grupos minoritários, cultura e desporto*, todas com percentual abaixo de 2%.

FIGURA 10 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 479. Valores em percentagem.

A esmagadora maioria das peças do Telejornal da Record CV salienta a referência a uma única fonte de informação (76,6%), enquanto 20,2% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação (Proveniência múltipla).

O noticiário das 19h30 mostrou, entretanto, 3,2% de conteúdos sem qualquer fonte de informação (Não aplicável), A informação não foi atribuída (no sentido de não ser referida, explicitamente, qualquer fonte de informação).

Como se pode observar pela figura 15 do Anexo III, as peças referentes ao ano em análise, quando se cruzam as peças de *proveniência única* com as fontes principais, nota-se o relevo da área da *comunicação* (42,7%), seguida pela *política nacional* (17,2%).

Um cenário diferente pode ser encontrado ao se analisar as peças de *proveniência múltipla*: tem-se o predomínio das fontes da *política nacional* (36%), seguido de fontes provenientes da *sociedade* (13%); ainda sobressaem as da *comunidade política internacional* (11%).

Conhecendo a natureza das fontes mais representadas, passa-se a analisar a distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 16 do Anexo III). O serviço noticioso apresenta uma grande diversidade de fontes por tema, especificamente, em dezoito temáticas, e os assuntos foram tratados considerando maioritariamente fontes provenientes de uma única área (379), destacando-se as categorias temáticas *ordem interna*, *política internacional*, *política nacional* como as mais presentes (22,4%, 20,6% e 13,7%, respetivamente).

Nas peças dos temas com uma maior percentagem de fontes de diversas áreas (*proveniência múltipla*), são auscultadas treze categorias de fontes de informação; entre elas registam maior valor as mesmas temáticas *ordem interna* (23%), *política nacional* (17%) e *política internacional* (13%).

De registar a presença de forma transversal das temáticas na presença em peças de fonte única.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, a espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

Em termos metodológicos, a análise da diversidade de atores assemelha-se à diversidade de fontes de informação, tendo sido definidas 19 categorias de análise das áreas de pertença dos atores identificados como protagonistas das peças.

De forma global na amostra em análise de 2024, os protagonistas são provenientes de 17 áreas, as quais englobam 74 subcategorias que identificam, a um nível micro, os próprios protagonistas, e são correspondentes maioritariamente das mesmas áreas das temáticas.

Dos dados apurados no Jornal da Record, identificam-se protagonistas em 447 peças (90,3%), o que significa que apenas 48 peças não tiveram atores personalizados. Destes, os atores principais concentram-se na *política nacional* (21,9%), *ordem interna* (20,4%) e da *comunidade política internacional* (15,4%).

Os protagonistas das áreas da *defesa*, do *ambiente*, *urbanismo*, da *população*, dos *grupos minoritários*, da *cultura*, *comunicação*, e *ciência e tecnologia*, são os que, em termos globais, obtiveram um peso muito reduzido, abaixo de 2%.

Os *Ministros* (23%), *representantes dos restantes organismos* (20,4%), *Presidente da República* (16,3%) e o *Primeiro-ministro* (12,2%) são os protagonistas da *política nacional* mais frequentes no telejornal (Figura 17 do Anexo III).

FIGURA 11 - ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Fala Cabo Verde - Record
Política nacional	21,9%
Comunidade política internacional	15,4%
Defesa	1,1%
Ordem interna	20,4%
Sistema judicial	5%
Economia, finanças e negócios	4,5%
Relações laborais	2,9%
Educação	3,8%
Saúde e ação social	4,3%
Ambiente	0,9%
Urbanismo	1,3%
População	2%
Grupos minoritários	1,1%
Cultura	1,8%
Comunicação	0,4%
Ciência e tecnologia	1,6%
Sociedade	11,9%
Total	100% (447)

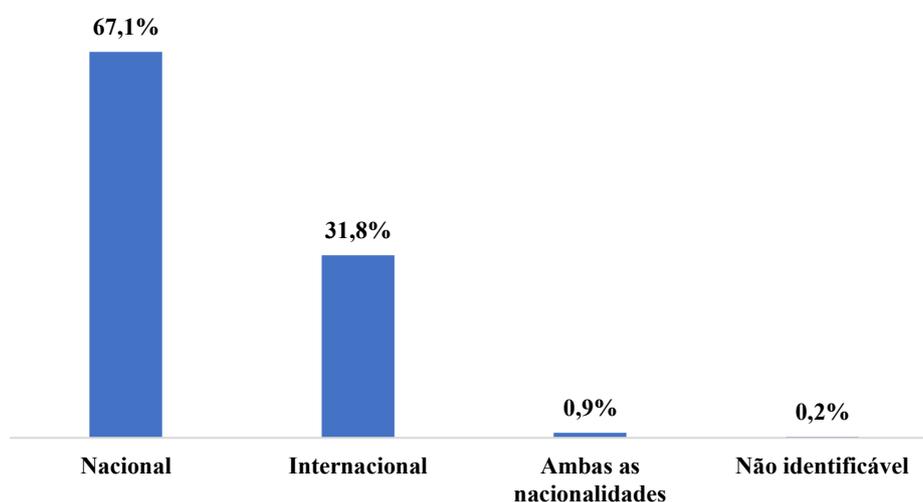
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças com atores personalizados = 447. Valores em percentagem.

Na classe dos protagonistas da *ordem interna*, os indivíduos em situação de *vítima* são os protagonistas representados num maior número de peças (81,3%), resultado do peso dos temas *acidentes e catástrofes*, *conflitos armados*, bem como *atividades policiais*.

Os protagonistas da *comunidade política internacional* salientam-se através dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (com 62,3%), e só depois, com um peso muito inferior, seguem os *representantes de organizações internacionais* (13%) (Figura 17 do Anexo III).

Os atores principais da área *sociedade* destacam-se pela visibilidade dada aos *moradores/habitantes* (54,7%), envolvidos em protestos, manifestações principalmente no território nacional.

FIGURA 12 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças com atores personalizados = 447. Valores em percentagem.

A análise dos protagonistas, tendo em conta a sua nacionalidade, reflete o enfoque geográfico predominante dos assuntos tratados nas edições consideradas. Assim, estes são sobretudo nacionais, como se pode verificar na figura 12 (67,1%), em que mais da metade dos protagonistas das peças constantes da amostra do Fala Cabo Verde são nacionais.

Os atores de origem internacional têm uma representatividade de 31,8%. De forma residual, aparecem os atores principais de ambas as nacionalidades (0,9%).

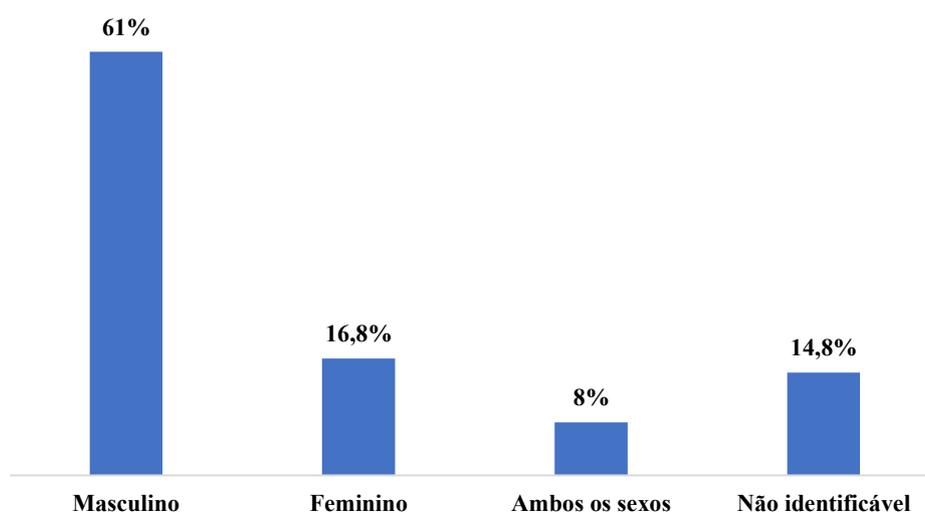
Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, das áreas *política nacional* (32,7%), mas também da *ordem interna* (15%) e *sociedade* (14,7%), enquanto os internacionais são provenientes, essencialmente, da *comunidade política internacional* (42%), bem como da *ordem interna* (32%) (figura 18 do Anexo III).

É possível igualmente perceber que os protagonistas nacionais pertencem a dezassete (17) áreas e os internacionais a catorze (14).

De apontar ainda, através da mesma figura, que os protagonistas de *ambas as nacionalidades* provêm de três áreas, com maior destaque na *sociedade* (50%).

Nesta amostra de 2024, não foi possível identificar no noticiário a nacionalidade de todos os atores principais, através de algum elemento presente na peça 0,2%.

FIGURA 13 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças com atores personalizados = 447. Valores em percentagem.

No que respeita ao sexo, as narrativas jornalísticas dão maior visibilidade a protagonistas homens (61%), enquanto a presença de mulheres é diminuta (16,8%). Esta tendência é comum a todos os anos, não sendo diferente na amostra de 2024.

As peças em que surgem os protagonistas de *ambos os sexos*, atores masculinos e femininos, representam apenas 8% das peças analisadas; enquanto aquelas onde não foi

possível identificar o sexo dos protagonistas nas peças representam, com atores personalizados, 14,8%.

Os protagonistas masculinos destacam-se em 15 categorias de protagonistas, com exceção da área da *população e comunicação*. São essencialmente da *comunidade política nacional* (26,8%), da *política internacional* (21,7%) e da *ordem interna* (17%) (figura 19 do anexo III).

No conjunto das peças com protagonistas do sexo feminino também se destacam na *política nacional* (32%), em primeiro lugar, e da *sociedade* (13,3%). Além da baixa representatividade dos protagonistas do gênero, quanto à diversidade de categorias de atores está em catorze (14).

As peças com protagonistas de ambos os sexos provêm grandemente da *sociedade* (32,4%), seguidas da *educação e ordem interna* (15% e 11,8%, respectivamente).

É proveniente de 10 áreas ou categorias, a maioria dos protagonistas cujo sexo não foi possível identificar através de algum elemento constante na peça. O destaque é da *ordem interna* (53%); este tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência que são identificadas de forma genérica, sem especificar, na maioria das vezes, o sexo.

No que se refere à temática das peças com presença de protagonistas, os sexos de atores voltam a destacar-se na *política internacional*, em primeiro e em segundo *ordem interna* para o sexo *masculino* (figura 20 do Anexo III). Para os atores do sexo *feminino*, a primeira posição é ocupada pela temática *ordem interna* (21%), seguida da *política nacional* (20%).

À semelhança dos protagonistas do *sexo feminino*, os de *ambos os sexos* têm maior comparência, em peças sobre *ordem interna* e *política nacional*, respectivamente. As temáticas que predominam nas peças onde não foi identificável o sexo do(s) protagonista(s) foram maioritariamente em *ordem interna* e *saúde e política internacional*.

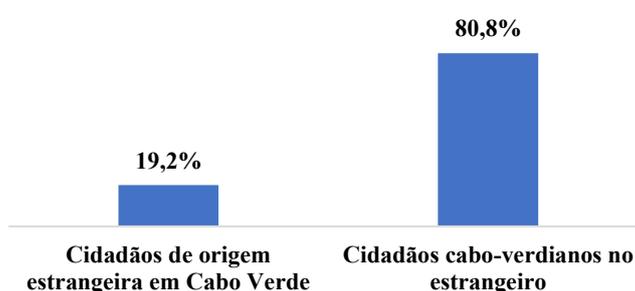
De assinalar que há uma hegemonia dos atores principais masculinos, tanto nas peças com enfoque geográfico nacional, como internacional (Figura 21 do Anexo III).

No território nacional, os atores do sexo masculino têm maior representatividade nas peças sobre a ilha de *Santiago* (58,5%) e menor nas peças relativas às ilhas de *Maio* (0,5%); os atores masculinos tiveram presença em todas as ilhas/regiões. Quanto ao enfoque geográfico internacional, os protagonistas masculinos destacam-se no continente europeu (33%).

O protagonismo dos atores do sexo feminino, relacionado ao enfoque geográfico à semelhança dos masculinos, têm maior presença nos conteúdos sobre a ilha de *Santiago* (69,2%). Há uma ausência de atores principais do sexo feminino em peças sobre as ilhas de *São Nicolau*, *Maio* e *Brava*, no jornal das 19h30 da Record.

No que se refere ao enfoque geográfico internacional, é nas peças relativas ao *continente americano* (35,3%) que as protagonistas femininas predominam no Fala Cabo Verde.

FIGURA 14 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 26. Valores em números absolutos.

As referências ou presenças dos migrantes no noticiário do operador privado ocupam 5,3% (26) das peças analisadas. Sendo a presença na categoria dos *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*, a maior percentagem (80,8%), e as presenças em contexto de estrangeiros radicados no país um peso inferior (19,2%).

Na figura 22 do Anexo III, certifica-se que, nas peças em que são referidos ou têm presença de migrantes cabo-verdianos, há uma diversidade de oito (8) áreas temáticas. No entanto, a *política nacional* (33,3%) é a mais frequente, seguida de *ordem interna* (23,8%) e da terceira das que mais sobressaem, a *política internacional* (14,3%). São

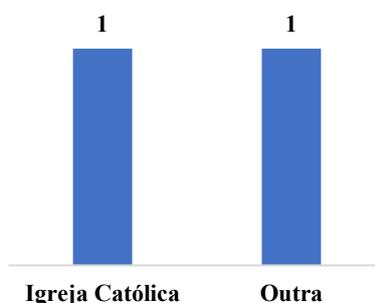
disso exemplo “Na primeira visita que o Secretário de Estado Norte Americano Antony Blinken realizou a Cabo Verde, fala da comunidade cabo-verdiana residente nos EUA”; “Ministra da Justiça, Administração Pública, Direitos Humanos de São Tomé e Príncipe com a intenção de fortalecer as parcerias entre Cabo Verde e STP”; “Há informações que poderão mudar o rumo do caso Odair, desta a polícia de segurança pública nega ter sido ameaçada com faca pelo cabo-verdiano Odair Moniz”; e “Primeiro-ministro repudiou o discurso de ódio do Presidente do Partido do Chega, sobre a morte do cabo-verdiano Odair Moniz ocorrida em Portugal”.

Nas referências e/ou presenças de migrantes estrangeiros em Cabo Verde, sobressai a temática *política nacional* (40%); outros três temas tiveram igualmente o mesmo peso (*relações laborais, saúde e ação social e sociedade*) (20% cada). Abordando assuntos como: “Josina Silva residente estrangeira, Óscar Teixeira estrangeiro residentes no Alto da Glória reclamam que Governo não faz nada para aquela zona”; “Setor da construção civil ocupado por estrangeiros, os guineenses Abdul Baldé e Baldé são trabalhadores serventes de pedreiro”.

Nota-se, na figura 23 do Anexo III, que os atores das peças em que migrantes cabo-verdianos são referidos/presença, destacam-se em oito (8) categorias, destacando os protagonistas da área *ordem interna – vítimas* (28,6%).

À semelhança da temática, os atores nas peças que dizem respeito aos cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde foram protagonistas da área *política nacional* (*Presidente da República e os Ministros* – 40%).

FIGURA 15 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 2. Valores em números absolutos.

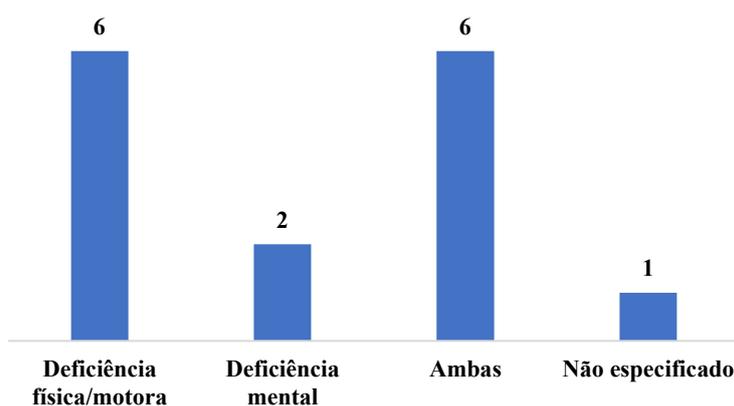
Considerando as confissões religiosas identificadas, verifica-se que apenas duas (2) peças contam com referências ou presenças no bloco informativo, na análise de 2024 e designam sobre: a *Igreja Católica* (1) e Igreja dos Santos dos Últimos Dias categorizada como “*Outra*” (1).

As peças com presença e/ou referência ao catolicismo tiveram como temática a *política nacional*. Retrata “Encontro do Presidente da República José Maria Neves com o Papa Francisco, no Vaticano”. Obviamente, o protagonista da peça foi o *Presidente da República – Política nacional* (Figura 24 e 25 do Anexo III).

Por seu lado, a segunda peça representa a “Igreja dos Santos dos Últimos Dias” com assunto sobre “Associação Colmeia completa 10 anos de existência a trabalhar a favor das pessoas com deficiência e a Igreja é uma parceira”. E a protagonista pertence à área dos *grupos minoritários - representantes/cidadãos portadores de deficiência* (1) (Figura 24 e 25 do Anexo III).

Nota-se que essas peças com presença e/ou referência a crença/religião têm enfoque geográfico, no âmbito nacional.

FIGURA 16 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 15. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a deficiência representa 3% do total da amostra, isto é, quinze (15) peças em 495. Os dados demonstram que esta refere-se

maioritariamente à *deficiência física/motora* e *várias as deficiências* (igualmente com 6 cada); em menor número, as peças sobre *deficiência mental* (2). *Não foi especificado* em uma (1) das peças de que deficiência se tratava no Jornal de horário nobre da Record.

Os dados da figura 26 do Anexo III provam que as peças com referência sobre deficiências variam entre cinco (5) temáticas.

As seis peças que têm presença e/ou referência a *deficiência física/motora* subdividem-se em duas temáticas, *ordem interna (Acidentes e catástrofes e VBG)* e *sociedade (Integração e inclusão social)*, retratando assuntos como: “O trágico acidente de viação que aconteceu na estrada de acesso ao aeroporto internacional da Praia resultou numa vítima mortal um homem deficiente que residia em Achada Grande Trás”; “Uma senhora com deficiência, residente na Praia, disse que tem sido agredida com frequência por parte do pai do seu filho de 6 meses”; Relativamente à *sociedade* “ADEVIC - Associação dos Deficientes Visuais de Cabo Verde tem prestado assistência as pessoas com deficiência, entretanto com o passar dos anos as dificuldades de sustentabilidade passaram a ser um dos maiores desafios desta associação”; “Cerca de 20 pessoas membro da ADEVIC participam de uma formação sobre planeamento e gestão de conflitos”.

Por seu lado, as temáticas que sobressaem da categoria *deficiência mental* são *saúde e ação social* e *sociedade* (1 cada), retratando os *restantes temas da área saúde e ação social e efemérides* “Um homem de 33 anos faleceu na ala psiquiátrica no hospital São Francisco de Assis por bronco respiração, ao ser alimentado por um irmão que também estava internado” e “Dia internacional do combate às drogas é celebrado sob o lema "há evidência clara, investir na prevenção" e a CCAD realizou uma marcha para chamar a atenção da sociedade sobre esta problemática”.

A categoria *várias as deficiências* surge predominantemente na *ordem interna – acidentes e catástrofes*, com assuntos como “Vazamento de água em Achada Limpo na Cidade da Praia causou sérios problemas para duas moradoras desta zona com perdas de alguns pertences”, “Uma criança de 3 anos, de nome Kaiky, com necessidades especiais foi encontrada por sua avô morta dentro de casa na localidade da Várzea, de acordo com Sandra avô do pequeno, a mãe havia saído na sexta-feira e se encontrava nas redondezas com as suas amigas”.

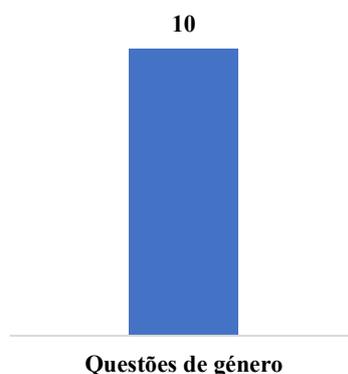
Por último, a peça com referência a deficiência, mas que não especifica qual o tipo ou retrata de forma generalizada recai na *política nacional - atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras*, o assunto é a preocupação da “Comissão Nacional de Eleições - CNE reafirmou o seu compromisso de garantir que as eleições de 2024 sejam justas, seguras e acessíveis a todos”.

Na análise dos atores principais, nota-se na figura 27 do Anexo III, nuances diferentes comparativamente a temática - a *deficiência física/motora* tem como protagonistas quatro (4) áreas de atores: *política nacional* (1), *ordem interna* (2), *grupos minoritários* (2) e *sociedade* (1).

Também com resultado diferente, os protagonistas das peças com referência a *deficiência mental* pertencem a *política nacional* (1) e *ordem interna* (1). Salienta-se que os atores das várias deficiências pertencem maioritariamente aos *grupos minoritários* (3).

Enquanto a única peça com presença/referência *não especificado* reincidiu sobre a mesma categoria de ator da *política nacional*.

FIGURA 17 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495.

Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 10.

Valores em números absolutos.

Na amostra de 2024, a presença e/ou referência às questões de género estão relacionadas com dez (10) peças analisadas, representando 2% do total. Os assuntos destas questões são tanto a nível nacional como internacional.

As temáticas *política nacional* e a *ordem interna* sobressaem nas peças com presença das peças (3 cada); as restantes temáticas obtiveram *sistema judicial* (2), *saúde e ação social* (1) e *vida social* (1) (Figura 28 do Anexo III).

Das temáticas com maior peso, na *política nacional*, foram abordados maioritariamente assuntos sobre as *atividades da administração pública*: “Os membros das diferentes instituições da rede de atendimento às vítimas de VBG vão ser capacitados no âmbito do projeto melhorar acesso aos recursos e cuidados de qualidade para mulheres e meninas vítimas baseada no género”; “Associação Cabo-verdiana da Luta Contra VBG vai complementar a partir do mês de março a segunda etapa do projeto "Fla sin pa Mudjer"”. Já na *ordem interna*, as peças retratam basicamente a problemática do VBG: “Na Cidade da Praia, uma senhora com deficiência disse que tem sido agredida com frequência por parte do pai do seu filho de 6 meses”; “Em Portugal está a aumentar o número de vítimas em violência doméstica sobretudo nos homens entre 2021 e 2023 a Associação Portuguesa de Apoio a Vítima apoiou mais de 2 mil homens entre os mais de 5 mil crimes que foram denunciados”.

A nível dos protagonistas das peças com presença/referência a questões de género, os atores da *ordem interna* destacam-se com três (3). Já a *política nacional* apresenta-se com menos atores (1) (Figura 29 do Anexo III).

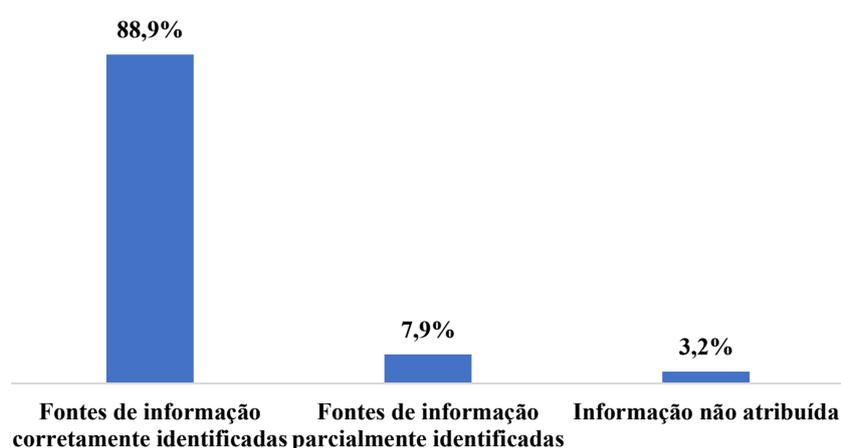
Relativamente à análise das fontes principais destas peças (Figura 30 do Anexo III), tratam-se em diferentes categorias (6). São oriundas principalmente da *política nacional*, *ordem interna* e da *comunicação*, todas com a mesma presença (2 cada).

3- RIGOR

Nas linhas abaixo procede-se à análise do dever de rigor informativo aplicada às 495 peças, que integram a amostra de 26 edições do bloco informativo de horário nobre da Record TV Cabo Verde.

Primeiramente as peças que especificam fontes de informação consultadas daquelas em que isso não acontece, ressaltam, no serviço noticioso da Record as peças analisadas que identificaram inequivocamente todas as fontes de informação, assim apresentando o maior nível de rigor na atribuição da informação (88,9%).

FIGURA 18 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 479. Valores em percentagem.

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (7,9%).

No entanto, quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes do bloco informativo, constata-se que representam

uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Apesar de, na grande maioria das peças, ter sido identificada, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída* (os conteúdos que não identificaram qualquer fonte de informação) é relativamente baixa, mas não menos relevante no conjunto das peças, que foram de aproximadamente 3%.

A figura 31 do Anexo III, referente à temática dos conteúdos em função do rigor da identificação das fontes, revela que as *fontes de informação corretamente identificadas* reportam fundamentalmente assuntos das áreas: *ordem interna* (22%), seguindo-se *política internacional* (18,6%) e *política nacional* (15,7%).

O mesmo acontece nas peças com nível intermédio de rigor na atribuição das fontes de informação, onde são mais recorrentes nas temáticas *ordem interna* (28,2%), *política internacional* (23,1%), e diferentemente o terceiro destaque vai para a área da *economia, finanças e negócio*, com 10,3%.

No caso das peças com *informação não atribuída*, as temáticas dominantes desenvolvem quase a mesma que as duas categorias anteriores: *ordem interna* e *política internacional* (31,3% e 25%, respetivamente); no entanto, o terceiro lugar também prevalece em outra área, o *sistema judicial* (12,5%).

Através da figura 32 do Anexo III, nota-se que as *fontes de informação corretamente identificadas* provêm, em sua maioria, dos órgãos de comunicação social - *comunicação* (36,6%) e da *política nacional* (22%). Nas peças com nível de rigor intermédio na atribuição das fontes de informação (*parcialmente identificadas*), as categorias de fontes principais mais presentes foram *comunidade política internacional e sociedade* (23,1% e 15,4%, respetivamente).

Ainda se nota da figura que as fontes de informação mais presentes nas peças que foram claramente identificadas tiveram grande diversidade, estando nas 17 áreas de categoria de fontes.

Também se considerou na análise os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos, ou acontecimentos retratados nas peças (figura 33 do Anexo III), e verifica-se

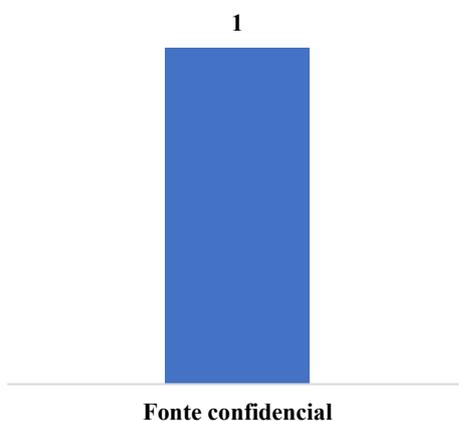
que, a nível nacional, foram identificadas, com maior ou menor rigor, pelo menos uma fonte de informação em quase todas as peças com este enfoque geográfico.

A maioria das peças com as *fontes de informação corretamente identificadas* referia-se principalmente a *Santiago* (51,2%), no conjunto das três regiões (Santiago, Santiago Sul e Norte), e aquelas com *fontes parcialmente identificadas* tiveram também a mesma localização geográfica como maioritária (68%).

Já a *informação não atribuída* nas peças sobre acontecimentos ou problemáticas no âmbito nacional não apresenta supremacia, tendo nas quatro ilhas/regiões o mesmo valor (25% cada). A nível internacional, esta surge maioritariamente nas peças com enfoque ao continente americano.

O primeiro nível de rigor na identificação sobressai nas notícias sobre o *continente europeu*, enquanto o da identificação parcial das fontes de informação não tem um só destaque (Figura 33 do Anexo III).

FIGURA 19 – PRESENÇA DE FONTE CONFIDENCIAL



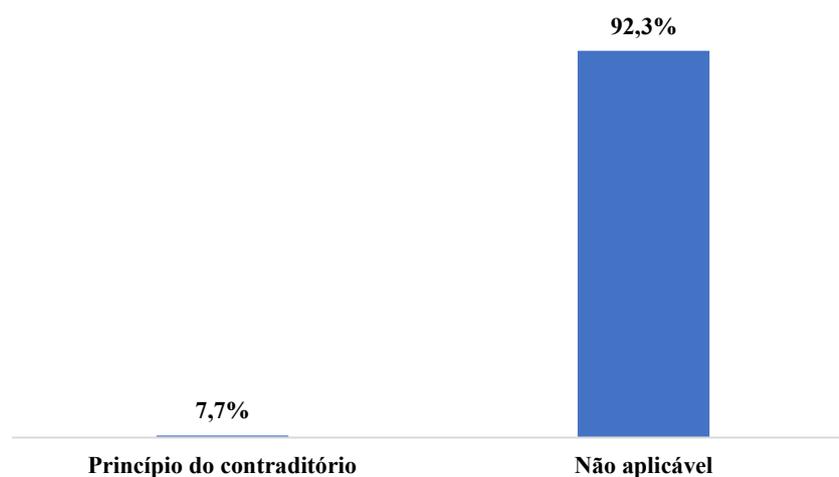
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças com a variável fonte confidencial = 1. Valores em números absolutos.

De acordo com a figura 19, em 2024, uma única peça se aplica a variável fontes de informação, fazendo referência à existência de fontes confidenciais. Dessa, destaca-se a temática da *ordem interna (crimes e formas de violência)* e o protagonista a *vítima*, um

jovem internado no serviço de urgência sobre cuidados médicos após ter sido baleado. A peça com fonte confidencial teve como enfoque território nacional.

No caso, a pessoa que deu a informação não quis ser identificada; do mesmo modo, o responsável do organismo público que emitiu a opinião também não quis ser identificado; e o jornalista faz essa menção (Figura 38 do Anexo III).

FIGURA 20 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Valores em percentagem.

A maioria das peças jornalísticas analisadas do bloco informativo “Fala Cabo Verde” não apresenta qualquer crítica ou acusação (92,3%); por isso, não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações, 7,7% (36), os interesses atendíveis foram respeitados em 39,5% das peças (Tem contraditório). Porém, não o foram em quase mesma proporção 36,8% (Não tem contraditório). Em 23,7% houve a tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, no entanto, sem sucesso (Figura 34 do Anexo III).

FIGURA 201 - TEMÁTICA DOMINANTE DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Temática dominante	Não tem contraditório
Relações laborais	36%
Ordem interna	29%
Sistema judicial	14,3%
Ambiente	14,3%
Política internacional	7,1%
Total	100% (14)

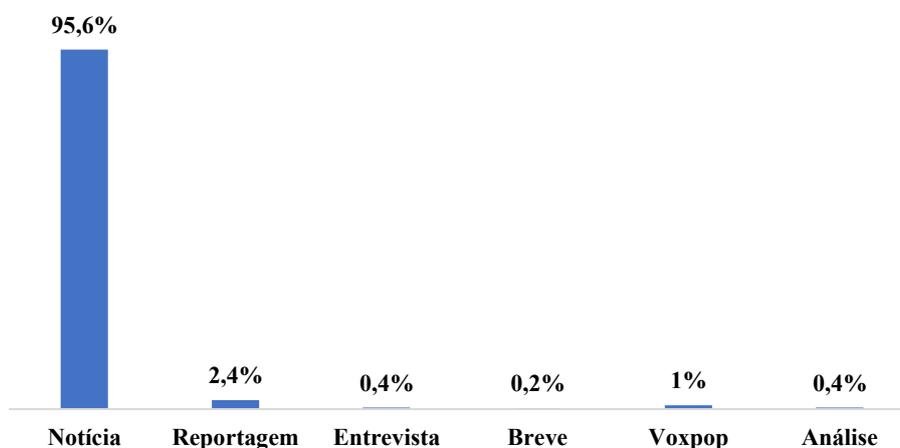
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças sem contraditório = 14.

Valores em números absolutos.

Das peças com críticas ou acusações (36), dos dados da tabela acima mostram que catorze (14) são as que não têm contraditório.

As peças jornalísticas sem contraditório prevalecem em cinco (5) temáticas e na sua maioria em *relações laborais* (36%), concentrando num só tema *greves, protestos e manifestações laborais* (consultar figura 35 do Anexo III); seguidas de *ordem interna* que dissemina o peso numa variedade de 4 categorias de temas, principalmente nas *manifestações, reivindicações, protestos não laborais*.

FIGURA 212 - REGISTO JORNALÍSTICO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Valores em percentagem.

Com base na classificação do registo jornalístico, foi possível concluir que aproximadamente 96% das peças apresentaram como principal registo a *notícia*. Com um peso diminuto, a *reportagem* é apresentada no gráfico como segundo registo (2,4%).

Na amostra é ainda possível verificar que a *notícia* (género jornalístico da grande maioria das peças analisadas) abrangeu todas as 18 temáticas, entre elas as mais presentes: *ordem interna* (22,6%), *política internacional* (19,5%) e *política nacional* com 14,8%. Com presença residual surgem a *defesa*, *população* e o *desporto*, com menos de 1% (figura 36 do Anexo III).

A *reportagem* surge em cinco temáticas, com maior destaque na *sociedade – saúde e ação social* (33,3%). Por outro lado, as *breves*, entendidas como as peças noticiosas com duração de até os 20 segundos (0,2%) centram-se unicamente na temática *sistema judicial* (100%).

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verifica-se que a *notícia* é o único registo jornalístico com presença tanto nas peças de abertura da primeira do Fala Cabo Verde. Por outro lado, os registos jornalísticos *notícia* e *reportagem* são os únicos que simultaneamente abriram e fecharam o noticiário da Record TV, nas edições incluídas na amostra (figura 37 do Anexo III).

FIGURA 22 - PRESENÇA DE ENTREVISTA

Entrevistados	Fala Cabo Verde - Record
Isabel Moniz Presidente da Colmeia	1
Mãe da menor vítima de agressão sexual por grupo - Sem identificação	1
Total	2

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 2. Valores em números absolutos.

As peças com registo jornalístico *entrevista* (2) tiveram uma baixa representatividade na amostra de 2024 da Record TV, com cada peça a registar apenas um entrevistado. São pertencentes de duas áreas: *sociedade* e *ordem interna*, pela mesma ordem (Figura 39 do Anexo III).

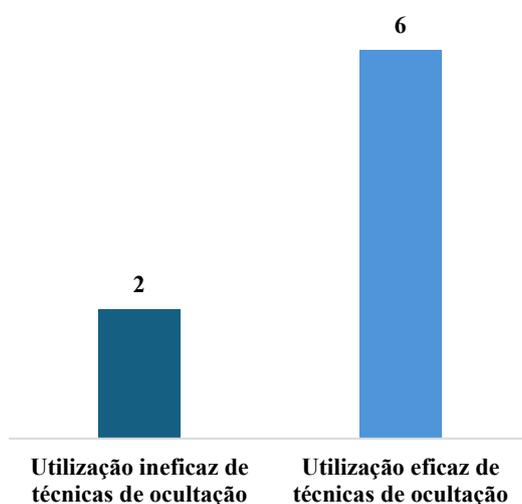
Como se pode constatar pelos dados da mesma figura do anexo, foram atores principais das peças desse registo os *representantes/cidadãos portadores de deficiência* (Grupos minoritários) e *vítimas* (Ordem interna).

4- ÉTICA DE ANTENA

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas.

Na amostra analisada em 2024, não foi identificada nenhuma peça com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena.

FIGURA 23 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 8. Valores em números absolutos.

Da amostra analisada, em oito (8) peças foram aplicadas as técnicas de ocultação de identidade, quando assim o requeriam. Essas técnicas de ocultação da identidade, quando aplicadas, indiciam que houve uma manifesta preocupação do órgão na proteção da identidade das pessoas retratadas na cobertura informativa.

No entanto, tem sido analisado que nem sempre esses recursos são suficientes para garantir o direito à proteção das vítimas ou pessoas visadas na peça. Na revisão do *codebook* para análise de 2024, houve mudanças, para se cumprir este objetivo, tornando as três categorias pertencentes a variável técnica de ocultação em: 1) *Utilização ineficaz de técnicas de ocultação*, 2) *Utilização eficaz de técnicas de ocultação* e 3) *Não são utilizadas técnicas de ocultação*.

Assim constata-se da análise que, das oito peças que utilizaram esse recurso, duas (2) não tiveram sucesso na sua utilização, assim a utilização foi ineficaz. Essas peças tiveram como temática dominante *sistema judicial* e *vida social*. A primeira incide sobre o *caso de justiça* “Caso Odair é manchete nos principais jornais portugueses e da diáspora com novas informações que poderão mudar o rumo dessa história, desta a polícia de segurança pública nega terem sido ameaçados com faca pelo cabo-verdiano Odair Moniz”; Nesse caso em concreto, o encobrimento de imagens foi ineficaz e desnecessário à peça: Foram divulgados a foto e o rosto da vítima Odair, por vezes com faixa preta nos olhos e outras vezes não; embora tenham utilizado plano de imagem na cabeça dos agentes e no corpo da vítima no chão, era possível ver algumas partes e a imagem foi chocante (Figura 40 do Anexo III).

E *vida social - celebrações festivas não religiosas*, no âmbito “da quadra festiva o chefe de Estado promoveu um momento de celebração natalícia para crianças com necessidades educativas especiais. José Maria Neves chamou atenção para a importância de garantir uma maior acessibilidade às crianças com necessidades especiais”. Na peça, a nível imagético principalmente, o enquadramento da técnica foi falho, pois, o recurso de imagem utilizado (o desfoco nas crianças com deficiência) não foi suficiente, pois, quando o plano era aberto, era possível identificar as crianças, e principalmente através das mães.

Essas notícias tiveram como os protagonistas os atores da *política nacional* e *ordem interna*. E fontes provenientes também da *política nacional* e *comunicação* (Figura 41 do Anexo III).

Embora o recurso tenha sido usado na maior parte, seis (6) peças, a sua utilização deve ser uma regra, e não uma exceção. Nestas peças onde houve situações neste contexto surgem temáticas *ordem interna* (5) e *sistema judicial* com uma peça (1) (Figura 40 do Anexo III).

Das técnicas utilizadas pelo Fala Cabo Verde nessas peças que dizem respeito a *ordem interna* foram, a nível imagético principalmente, o encobrimento de imagens (círculo fosco, planos de filmagem – de costas, sem cabeça), distorção de voz, o anonimato - como situações em que não foram usados nomes. Perante essas situações, os recursos possibilitaram a não identificação das vítimas ou visados.

As notícias tiveram como principais atores *vítimas – ordem interna* (3); *moradores e habitantes – sociedade* (2) e da *política nacional – ministros* (1). Todas tiveram sua identidade protegida (Figura 41 do Anexo III).

No que concerne a proveniência das fontes destas peças, a *sociedade* é a área que mais se destaca, nomeadamente os *moradores/habitantes* e as *famílias* (figura 42 do Anexo III).

Também os valores relativos ao número de peças em que foram identificadas advertências são nulos, assim como as peças com presença de elementos violentos, que deveriam, por ética e por lei, conter uma sinalética prévia de alerta aos telespetadores.

Na amostra não foi identificada qualquer peça com presença de elementos pornográficos, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores, nem com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

TIVER



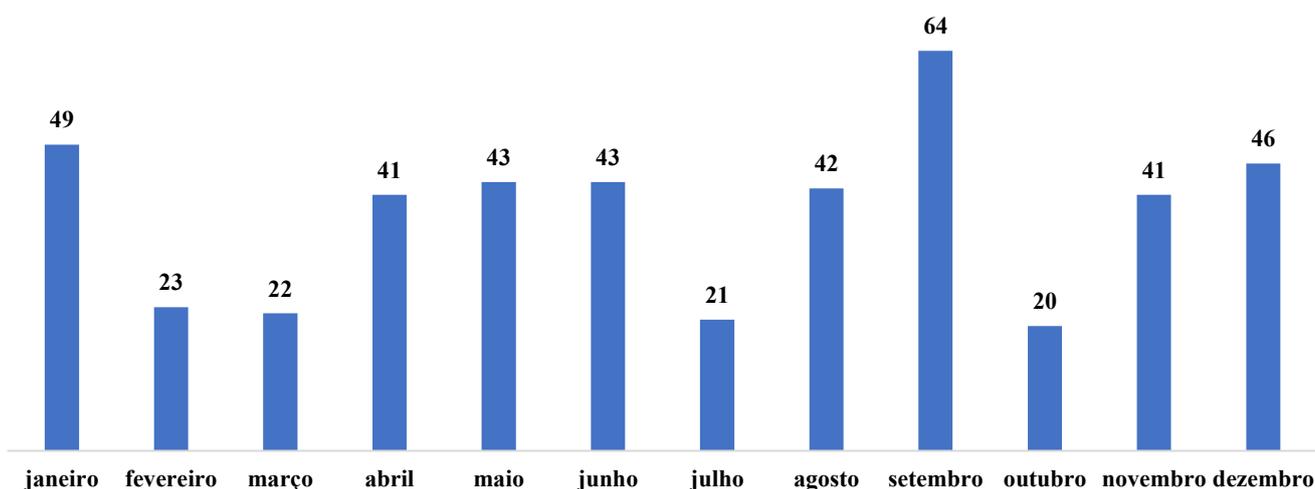
1- CARACTERIZAÇÃO GERAL

Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de *setembro* (64). Em 2024 o destaque de *setembro* é consequência direta do número de edições analisadas, sendo o único mês da amostra que contemplou 3 edições do Primeiro Jornal.

Embora os meses de *janeiro* e *dezembro* ocupem a segunda e terceira posições entre os meses com maior número de peças, a diferença com os restantes cinco (5) meses em que foram analisadas duas (2) edições é reduzida, de 3 a 8 peças.

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Valores em números absolutos.

As peças noticiosas emitidas em *setembro* se debruçaram, maioritariamente, sobre a cobertura do *desporto*, mais concretamente do futebol, como os jogos do campeonato nacional, da Liga dos Campeões e dos campeonatos europeus.

Destacaram-se, igualmente, *acidentes e catástrofes*, incluindo o atropelamento de uma criança no Tarrafal e de um homem na estrada do aeroporto, a morte de uma criança por eletrocussão, o afogamento de um jovem num tanque de água, bem como o desabamento de rochas que isolou a zona alta norte dos Mosteiros. No plano internacional, destacaram-se um incêndio no sul da Grécia, que causou duas vítimas mortais, e um naufrágio na Tunísia, com o registo de 12 mortos e 10 desaparecidos.

Já em sentido contrário, o mês de *outubro* foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças (20) no total dos meses constantes da amostra, seguido dos meses de *julho*, *março* e *fevereiro* em sequência do menor número de edições.

Em cada um dos meses foi analisada apenas uma edição do *Primeiro Jornal*, correspondente a um dia da amostra, uma vez que as restantes datas coincidiam com o fim de semana, período em que este bloco informativo não é emitido, dado o seu formato semanal de segunda a sexta-feira. A única exceção foi o mês de *fevereiro*, em que a edição prevista para o dia 15 (quinta-feira) não foi emitida.

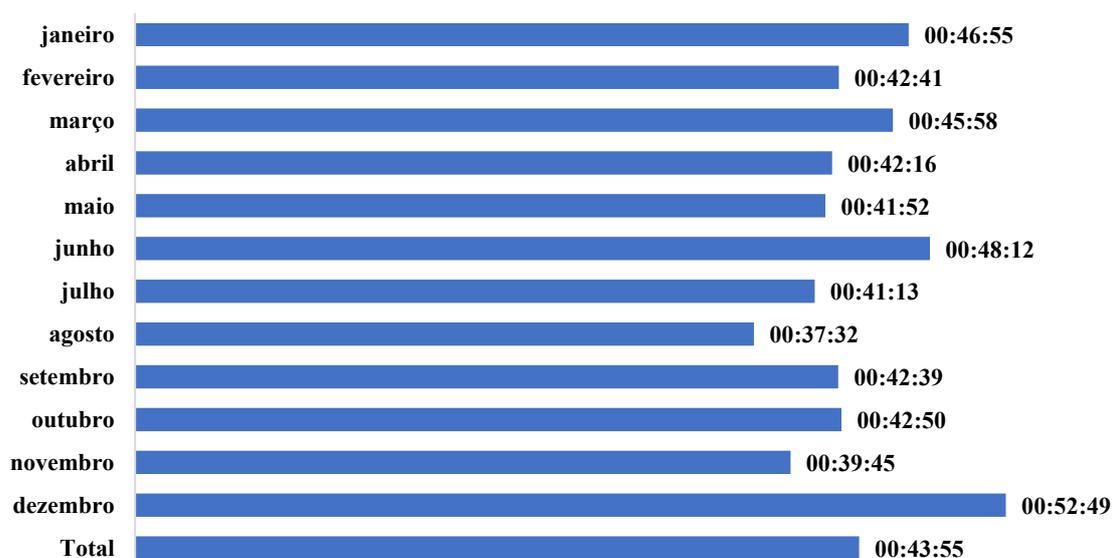
Distribuindo as 455 peças pelos 21 dias da amostra (figura 1 do anexo IV), verifica-se que o dia 10 de janeiro, quarta-feira, registou o maior número (25). No polo oposto encontra-se o dia 6 de setembro, sexta-feira, com o menor número de peças (17). Verifica-se, igualmente, encolher da disparidade entre os dias com maior e menor número de peças, passando de uma diferença de 12 para 8 peças, em relação ao ano transato.

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Em 2024, a maioria das edições do *Primeiro Jornal* analisadas apresentou uma duração média na ordem dos 40 minutos. As exceções foram os meses de dezembro, com a maior duração média da amostra, e os meses de novembro e agosto, que registaram as menores durações médias. Estes dados sugerem uma tendência de maior uniformização da duração em 2024, depois da maior variabilidade do ano passado.

No mês de *dezembro* a Televisão Independente de Cabo Verde apresentou serviços noticiosos mais longos, com uma média de 52 minutos e 49 segundos, cerca de nove (9) minutos acima da média global das 21 edições (43 minutos e 55 segundos). Por outro lado, o mês de *agosto* surge como aquele que apresenta, em média, uma menor duração: 37 minutos e 32 segundos, mas ainda assim com cerca de 8 minutos a mais do que a menor edição de 2023.

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



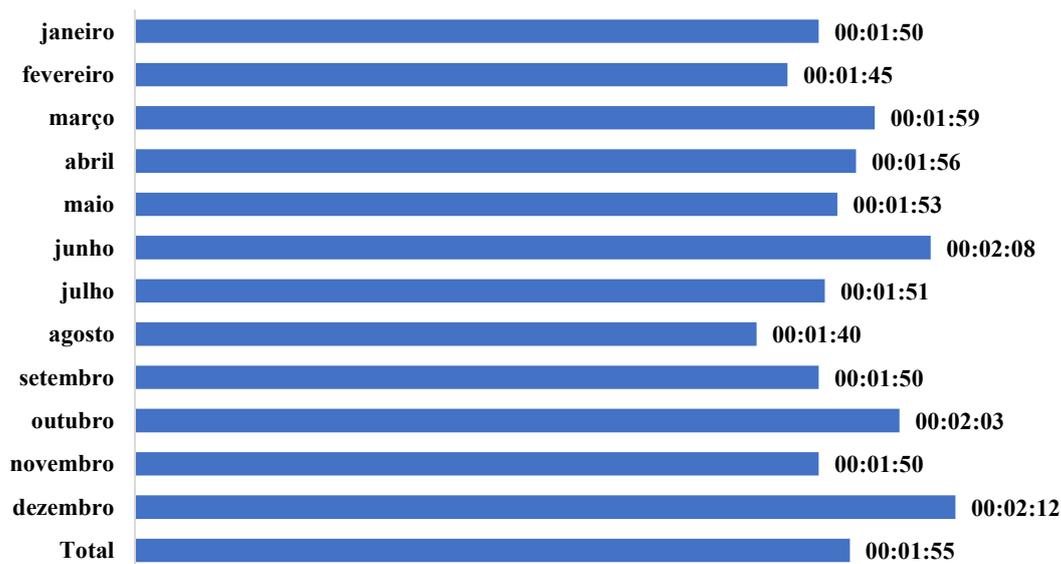
Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 21. Valores em horas:minutos:segundos.

Situaram-se acima da duração média global apenas quatro (4) meses, por ordem decrescente, *dezembro* (52 minutos e 49 segundos), *junho* (48 minutos e 12 segundos), *janeiro* (46 minutos e 55 segundos) e *março* (45 minutos e 58 segundos).

De forma geral, pode concluir-se que, em 2024, a maioria das edições analisadas do bloco informativo das 19 horas teve uma duração entre 30 e 45 minutos (64,4%). Esta faixa de duração foi observada em quase todos os meses do ano, com exceção de março e dezembro. Os meses de maio, agosto, setembro e novembro destacaram-se como os períodos com maior frequência de edições nesta categoria, representando cada um 14,3% do total (figuras 2 e 3 do anexo IV).

Cerca de 36% das edições da amostra se fixaram entre 45 e 60 minutos com representação em seis (6) dos 12 meses analisados, principalmente no primeiro semestre do ano, embora com maior representatividade em *dezembro* (28,6%)

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Valores em horas:minutos:segundos.

Dezembro é também o mês em que se registou a maior duração média das peças, 2 minutos e 12 segundos, 17 segundos acima da média dos 12 meses, e 32 segundos acima do mês com menor média, *agosto* (1 minuto e 40 segundos).

A duração média do total das peças do bloco informativo de horário nobre da TIVER monitorizado em 2024 é de 1 minuto e 55 segundos. Cinco (5) meses se situaram acima da média global (*dezembro, junho, outubro, março e abril*).

Através da figura 4 do anexo IV, verifica-se que a esmagadora maioria das peças jornalísticas deste serviço de programas teve menos de 3 minutos de duração (88,4%). Destaca-se o intervalo de 1 a 2 minutos, que concentra 55,2% das peças, seguido das que ultrapassaram os 2 minutos (21,3%). Por outro lado, 11,9% das peças registaram as durações mais reduzidas da amostra, situando-se abaixo de 1 minuto.

O mês de *setembro* (16,7%) registou a maior representação de peças tendencialmente mais curtas (menos de um minuto). Já *julho* e *outubro* são os meses com menor percentagem destas peças (1,9%) (figura 5 do anexo IV).

Por outro lado, os meses de *setembro* (15,1%) e *janeiro* (13,1%) destacaram-se pela maior presença de peças cuja duração se fixou entre 1 e 2 minutos, sendo fevereiro

o mês com menor representatividade nesta faixa. Já as peças com duração superior a 2 minutos, mas inferior a 3 minutos, registaram maior incidência nos meses de *dezembro* (15,5%) e *junho* (14,4%), enquanto apresentaram menor expressão em *novembro*, *março* e *outubro*.

As peças noticiosas com duração entre 3 e 5 minutos constituem o quarto tipo mais frequente na amostra analisada, com uma representação de 9,7% — menos 5 pontos percentuais face a 2023. Em 2024, esta tendência foi particularmente acentuada no mês de dezembro, que registou 20,5% das peças nesta faixa de duração.

Quanto às peças de maior dimensão, a representação daquelas acima de 5 minutos (2%) foi mais saliente nos meses de *junho* (33,3%), enquanto os restantes seis (6) meses apresentaram o mesmo peso (11,1%).

Nas peças com até 2 minutos, a temática com maior peso é *desporto* (53,7% - menos de 1 minuto e 34,7% - entre 1 e 2 minutos). Nas restantes categorias o destaque é de *política nacional* (figura 6 do anexo IV).

Alinhamento

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam nem ignoram acontecimentos significativos.

Em 2024, a temática mais recorrente nas peças de *abertura da primeira parte* do Primeiro Jornal foi a *ordem interna*, com 28,6% das ocorrências — uma alteração face aos anos anteriores, em que predominava a *política nacional*. Esta última passou a ocupar a segunda posição, representando 23,8%, o que corresponde a uma diminuição de 12,6 pontos percentuais relativamente a 2023. Verifica-se ainda uma ligeira contração da diversidade temática nas peças de abertura, com a redução de 12 para 10 temáticas distintas.

No âmbito da temática *ordem interna*, destacaram-se, nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo, os temas relacionados com *atividades policiais* e com *acidentes e catástrofes*. Já no domínio da *política nacional*, as peças que abordaram

as atividades da *Presidência da República* mantiveram-se como as mais frequentes na abertura do noticiário analisado. Os restantes três temas desta categoria registaram uma representatividade idêntica, de 4,8% cada (figura 7 do anexo IV).

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	23,8%	-	-
Política internacional	4,8%	28,6%	-
Ordem interna	28,6%	33,3%	9,5%
Sistema judicial	-	4,8%	4,8%
Economia, finanças e negócios	9,5%	-	-
Relações laborais	4,8%	14,3%	-
Saúde e ação social	9,5%	14,3%	-
Urbanismo	4,8%	-	-
Ciência e tecnologia	4,8%	-	-
Desporto	-	-	85,7%
Crença e religião	-	4,8%	-
Sociedade	4,8%	-	-
Vida social	4,8%	-	-
Total	100% (21)	100% (21)	100% (21)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Valores em percentagem.

Tal como se pode observar na figura 5, a terceira posição é ocupada por *saúde e ação social* e *economia, finanças e negócios* (9,5%), com uma representatividade muito abaixo das temáticas predominantes.

Também a abertura da segunda parte do Primeiro Jornal da TIVER foi dominada pela temática *ordem interna* (33,3%), neste caso com foco em acontecimentos de âmbito internacional. A *política internacional* passou a ocupar a segunda posição, com 28,6%. Verificou-se, assim, uma inversão face aos anos anteriores, em que a *política internacional* liderava as aberturas desta parte do bloco informativo. Esta alteração pode

estar relacionada com a valorização crescente de temas de maior impacto noticioso, como conflitos armados, atos de violência ou catástrofes.

Dentro destas duas temáticas, que dominaram cerca de 62% das peças, o destaque vai para os temas *acidentes e catástrofes, atividades de organizações internacionais e eleições internacionais*.

Praticamente todas as edições do bloco informativo das 19 horas da amostra fecharam com peças sobre *desporto* (85,7%), com destaque evidente para o *basquetebol* internacional, não obstante *ténis e futebol* registem presenças consideráveis, embora com mais de 20 pontos percentuais abaixo do primeiro (figura 7 do anexo IV).

Vale ressaltar a baixa diversidade temática nas peças de abertura da 2ª parte (6) e, principalmente, nas de fecho (3).

De acordo com os dados da figura 8 do anexo IV, as 21 edições do bloco informativo analisado apresentaram peças de abertura da 1ª parte com atores principais de oito (8) áreas. Em 2024, os principais protagonistas das peças de abertura da primeira parte do bloco informativo repartiram-se de forma equitativa entre as áreas da política nacional e da ordem interna, ambas com 33,3% de representatividade. Este resultado marca uma alteração face a 2023, ano em que a política nacional concentrava quase metade dos protagonistas (47,6%), assumindo uma posição de claro destaque.

No âmbito da *política nacional*, destacou-se a figura do *Presidente da República*, que foi o protagonista em 16,7% das peças de abertura da primeira parte do Primeiro Jornal - um acréscimo de 2,3 pontos percentuais (p.p.) face a 2023. Os restantes atores políticos nacionais registaram presenças significativamente inferiores, limitando-se a 5,6%. Já na categoria *ordem interna*, sobressaíram as tipologias *vítimas e suspeitos de crimes e atos ilícitos*, que concentraram a totalidade das presenças nesta área.

À semelhança das temáticas, na abertura da 2ª parte e no fecho do Primeiro Jornal em 2024 predominam os atores da *ordem interna* (35%) e da *comunidade política internacional* (35%) e do *desporto* (100%).

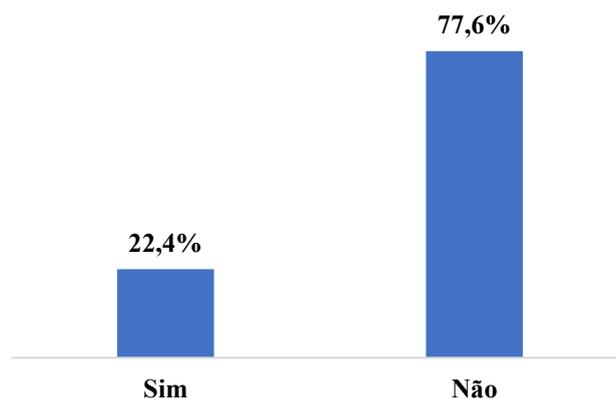
Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2024: *ambiente, grupos minoritários, população, urbanismo, comunicação, cultura e desporto*.

Destaque

Destaque, *teaser*, ou promoção, é a chamada antes do início do bloco noticioso que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

De acordo com a análise realizada às peças emitidas na amostra de 2024 deste serviço privado de televisão, as com destaque representam 22,4%, uma média de cinco (5) peças com destaque por edição. Em 2023, essa proporção era inferior, situando-se nos 14,8%, com uma média de três (3) peças com destaque por edição. Este aumento pode refletir uma maior aposta editorial na hierarquização da informação, com o objetivo de captar a atenção do público para os temas considerados mais relevantes ou impactantes em cada edição.

FIGURA 5 - PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455; número total de peças com destaque = 66. Valores em percentagem.

Como se pode verificar pela figura 9 do anexo IV, as peças com destaque incidem primordialmente sobre as temáticas *política nacional* (22,5%) e *política internacional* (15,7%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, a maioria das peças com destaque das edições analisadas posicionaram-se a meio do noticiário (figura 10 do anexo IV). Verifica-se que apenas 11,8% das mesmas foram igualmente peças de abertura deste serviço noticioso, 3,9% abriram a primeira parte do Primeiro Jornal e 7,8% deram início à segunda parte. Esta pode ser uma estratégia editorial de retenção da audiência,

procurando manter o interesse do público ao longo de todo o bloco noticioso, dado que, no ano anterior, 33,3% das peças com destaque eram também de abertura. Nenhuma das peças de fecho deste telejornal teve destaque.

2- DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e às problemáticas que a peça aborda ou desenvolve.

Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças.

A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do bloco informativo das 19 horas da TIVER, com base na amostra de 455 peças, observa-se que as três (3) temáticas mais frequentes são *desporto* (27,7%), *política nacional* (16,9%) e *política internacional* (13,4%).

A tendência para uma forte presença dos temas *futebol*, mais concretamente a cobertura noticiosa dos campeonatos nacionais, europeus e americanos de futebol, das contratações dos clubes europeus e do desempenho dos internacionais cabo-verdianos, justifica o relevo da temática *desporto* (figura 11 do anexo IV).

FIGURA 6 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Primeiro Jornal - TIVER
Desporto	27,7%
Política nacional	16,9%
Política internacional	13,4%
Ordem interna	12,3%
Economia, finanças e negócios	4,8%
Cultura	4,4%
Relações laborais	3,5%
Urbanismo	3,1%
Saúde e ação social	2,6%
Sociedade	2,4%
Sistema judicial	2,2%
Ambiente	2,0%
População	1,1%
Crença e religião	1,1%
Ciência e tecnologia	0,9%
Educação	0,7%
Grupos minoritários	0,4%
Vida social	0,4%
Total	100% (455)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Valores em percentagem.

Na temática *política nacional*, há uma grande dispersão de temas (22), sendo a maioria com valores muito próximos entre si. Porém, os temas *atividades da Presidência da República*, *atividades do Governo* e *atividades das autarquias* surgem como predominantes, com representatividades de 22,1%, 16,9% e 10,4%, respetivamente.

As peças noticiosas protagonizadas pelo Presidente da República abordaram uma diversidade de ações institucionais e protocolares, tanto a nível nacional como internacional. Em destaque estiveram visitas oficiais e participações em eventos internacionais, como a deslocação aos Estados Unidos para a Assembleia Geral da ONU, a visita de trabalho ao Reino de Espanha, o encontro com o Papa Francisco no Vaticano

e a receção de Cartas Credenciais em São Vicente. Foram ainda objeto de cobertura, declarações e posicionamentos políticos, incluindo o apelo ao entendimento alargado entre as forças políticas, comentários à aprovação do PCFR dos docentes no Parlamento e um apelo à melhoria da acessibilidade para crianças com necessidades educativas especiais. No plano diplomático e protocolar, o Presidente da República enviou mensagens de felicitações a municípios e países parceiros, incluindo o Benim, a Suíça e o Brasil. Participou ainda em eventos, como o jogo da seleção nacional no CAN e da Semana da República, dedicada à juventude. Manifestou pesar pela morte do líder iraniano e recebeu a visita de uma jornalista da BBC de origem cabo-verdiana.

No âmbito das *atividades do Governo*, as peças noticiosas refletiram uma diversidade de ações institucionais, tanto no plano nacional como internacional. Destacaram-se participações em eventos como a Bienal de Dakar, reuniões do FMI e Banco Mundial, conferências sobre turismo e defesa, bem como iniciativas de diplomacia económica e cultural. A nível interno, de referir a mensagem de boas festas do Primeiro-ministro, condecoração do Pugilista David de Pina e decisões administrativas, como a concessão de tolerância de ponto e o cancelamento de visitas devido ao mau tempo.

Nas *atividades das autarquias* destacaram-se campanhas de limpeza e investimentos nos setores do saneamento, ambiente e pescas, promovidos pela Câmara Municipal de Porto Novo. Foram ainda noticiadas medidas sociais e culturais, como a abertura de uma casa de abrigo para idosos em São Vicente e o apoio da Câmara Municipal da Praia aos grupos carnavalescos. Outras peças abordaram o anúncio da criação da Polícia Municipal em São Miguel, os planos e investimentos municipais no Maio e o debate político entre as bancadas municipais de São Vicente sobre a gestão camarária.

As peças sobre política internacional centraram-se em *conflitos armados*, nomeadamente na Ucrânia, no Médio Oriente e no Sudão, com destaque para ataques, respostas militares e apelos ao cessar-fogo. Foram também abordadas *atividades de organizações internacionais*, como a nomeação do novo Secretário-Geral da NATO, apelos à reforma do Conselho de Segurança da ONU e intervenções do FMI. Destacaram-se ainda *ações governativas/Estado*, nomeadamente alterações no governo da Roménia, o funeral do líder do Hamas em Teerão e os protestos políticos na Guiné-Bissau.

A temática *ordem interna* é a quarta mais presente nas peças analisadas, destacando-se os temas *acidentes e catástrofes* (42,9%), *atividades policiais* (17,9%), *crimes e formas de violência* (16,1%) e *manifestações, reivindicações ou protestos não laborais* (10,7%). As peças classificadas como *acidentes e catástrofes* abrangeram ocorrências como atropelamentos, afogamentos, eletrocussões, desabamentos, incêndios, acidentes de viação e naufrágios, tanto a nível nacional como internacional, bem como desastres naturais com impacto significativo, como o sismo em Taiwan, o ciclone Chido e episódios de frio extremo nos EUA.

No âmbito das *atividades policiais*, foram abordadas operações da Polícia Judiciária, apreensões de armas e droga, detenções por tráfico, buscas e medidas de coação, além de ações de reforço da segurança.

Os *crimes e formas de violência* incluíram casos de esfaqueamentos, desaparecimentos, tráfico humano — com destaque para o aumento do tráfico de mulheres — e confrontos violentos, incluindo incidentes em contexto escolar. Por fim, os *protestos e manifestações não laborais* tiveram expressão em diversos países, com destaque para atos de contestação política, violência pós-eleitoral e protestos sociais motivados pelo aumento do custo de vida, pela violência policial e por questões ideológicas, em países como Portugal, Moçambique, Geórgia, Haiti, Quênia, Nigéria, França, Polónia e Nova Caledónia

As peças que se debruçaram sobre as temáticas *grupos minoritários e vida social* registaram a menor representatividade na amostra de 2024 (0,4%).

Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar essa análise foram considerados, essencialmente, dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional e 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos

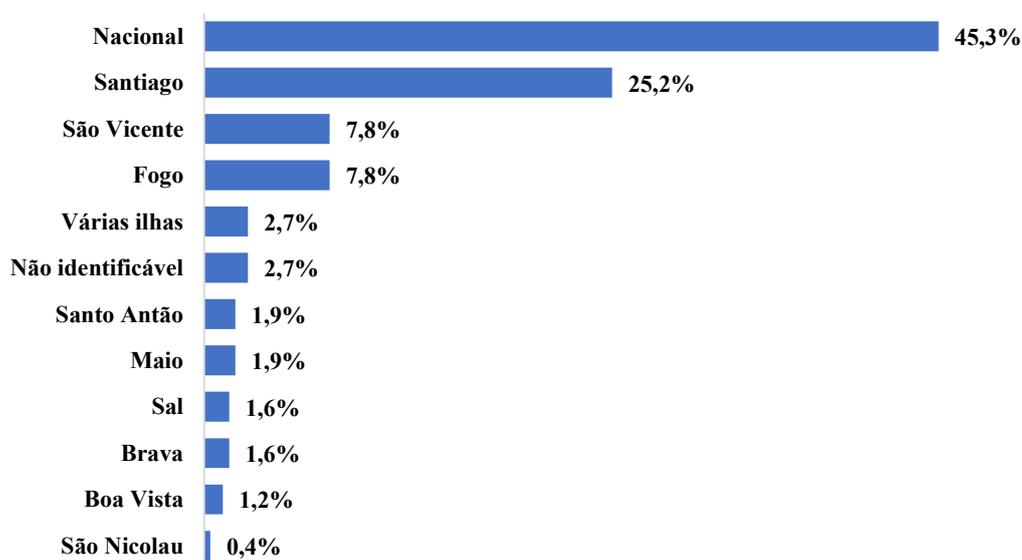
assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças analisadas em 2024, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico mais frequente é *nacional*, presente em 45,3% das 258 peças da amostra que se referiram a Cabo Verde.

São peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país, e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar.

Da análise dos dados da amostra da TIVER, verifica-se a manutenção da tendência de crescimento no número de peças jornalísticas ano após ano. Em comparação com 2023, registou-se um acréscimo de 27 peças de âmbito nacional, enquanto face a 2022 o aumento foi ainda mais expressivo, com mais 113 peças nacionais.

FIGURA 7 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 258. Valores em percentagem.

Como segundo enfoque mais destacado, surge a ilha de *Santiago*, principalmente a região de Santiago Sul, com uma representatividade de 25,2%. Note-se a enorme

disparidade entre estes dois enfoques geográficos, comparativamente aos restantes. Uma diferença que vai de 17 a 45 p.p.

São Vicente e Fogo surgem como o terceiro enquadramento geográfico mais presente na amostra analisada (7,8%). Já *São Nicolau* é a área geográfica presente na cobertura noticiosa da TIVER, que registou menor representatividade isolada (0,4%). Na amostra de 2024, todas as ilhas tiveram representação isolada nas peças analisadas.

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, verifica-se que, em 2024, as que não identificaram o local de ação representam 2,7% (7 peças), praticamente o mesmo que no ano anterior.

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 12 do anexo IV), é possível perceber que as três temáticas que mais se destacam nas notícias sobre o arquipélago são *política nacional*, *desporto* e *ordem interna*. Todos os enfoques geográficos nacionais registam pelo menos uma destas temáticas entre as três (3) principais.

No que se refere à *política nacional*, a concentração temática é particularmente acentuada nas ilhas de São Nicolau, onde representa a totalidade das peças analisadas (100%), e de *Santo Antão*, com uma expressividade igualmente elevada (80%). Já o *desporto*, segunda temática mais frequente, assume maior relevância nas ilhas da *Boa Vista* (66,7%), *Sal* (25%) e *Brava* (25%), evidenciando uma cobertura mais marcada por eventos desportivos.

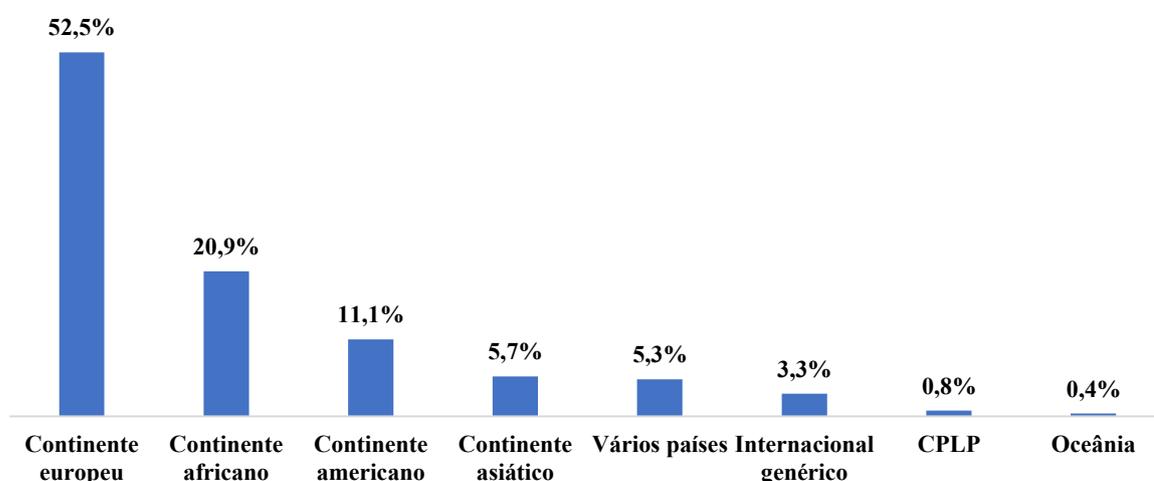
No que respeita à distribuição geográfica da temática *ordem interna*, a ilha do *Fogo* se destacou como o principal cenário das peças jornalísticas enquadradas nesta categoria, concentrando 30% do total. Seguem-se as ilhas de *São Vicente*, *Sal* e *Brava*, cada uma com 25%, o que revela uma presença também expressiva desta temática. Estes dados indicam uma maior incidência de ocorrências noticiosas relacionadas com segurança, acidentes, catástrofes ou intervenções das autoridades nestas ilhas em particular.

No caso específico da ilha de *Santiago*, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Sul (17,8%), como no Norte (27,8%).

No entanto, nas peças sobre a ilha como um todo, a predominância é de *desporto* (50%) e *sociedade* (50%).

Quanto à diversidade temática, *nacional* regista o maior valor (15), seguida de *Santiago Sul* (12), *Santiago Norte* (9), *Fogo* (8) e *São Vicente* (6). Este ano voltou a dilatar-se ligeiramente a disparidade entre a diversidade temática de *Santiago Sul* e dos restantes enfoques geográficos (figura 12 do anexo IV).

FIGURA 8 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 244. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano, 3) continente asiático; 4) continente europeu; 5) Oceânia e 6) Polo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 8.

Das 455 peças analisadas em 2024, verifica-se que 244 (53,6%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local de ação dos acontecimentos

reportados. Por outro lado, 9,4% das peças analisadas apresentaram como local de ação *vários países, CPLP e/ou internacional genérico*; ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, verifica-se que o europeu surge, à semelhança de anos anteriores, claramente destacado, face às restantes áreas continentais (52,5%), com larga diferença relativamente à representatividade do *continente africano*, o segundo mais presente (20,9%).

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Primeiro Jornal da TIVER é o americano (11,1%), seguido pela Ásia, com menos 5,3 p.p. A *Oceânia* é o continente menos presente na amostra (0,4%).

Em 2024, no concernente ao *continente europeu*, à semelhança dos anos anteriores, *Portugal* destaca-se claramente como o país com maior representatividade (31,3%). *França* (9,4%) e *Reino Unido* (7%) são o segundo e terceiro países mais presentes, respetivamente; porém, a segunda maior representatividade é das peças que se referem simultaneamente a vários países europeus (18,8%) (figura 13 do anexo IV).

Nas coberturas noticiosas deste serviço de programas televisivo que se referiam a países da Europa, *desporto e política internacional* continuam a ser as temáticas que mais se destacaram, embora com um claro predomínio do *desporto* (55,5%). Vale, no entanto, referir a representatividade de *ordem interna* (11,7%).

A presença destacada de *Portugal, França e Reino Unido* como países europeus mais representados na amostra de 2024 está relacionada, essencialmente, com a cobertura de acontecimentos desportivos. Já *Portugal*, além do *futebol*, sobressai nas peças sobre *crimes e formas de violência*.

Por sua vez, o *continente africano* surge em 2024 como o segundo mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado. Apesar da elevada diversidade de países africanos que foram objeto de cobertura no Primeiro Jornal em 2024, *Moçambique* (15,7%) surge de forma destacada seguido dos conteúdos que se

referem a mais do que um país deste continente (*Vários países do continente africano - 11,8%*).

Política internacional (39,2%) e *desporto* (19,6%) foram as temáticas predominantes entre as 11 que se destacaram em peças sobre África, principalmente *atividades de organizações internacionais, atividades de organizações da CEDEAO e ações governativas/estado* de que são exemplo o pedido da OIM por mais doações para responder à crise humanitária no Sudão e a exigência do FMI de prova de vida dos funcionários públicos em Moçambique. Também foi noticiado o apelo do Secretário-Geral da ONU à reforma do Conselho de Segurança, com vista à inclusão de países africanos. No âmbito da CEDEAO, abordaram-se a denúncia da falta de progressos no processo de reconciliação com os Estados liderados por juntas militares (Burquina Faso, Mali e Níger) e a realização de uma sessão extraordinária do parlamento da organização. No plano governativo, foram noticiadas a promulgação da nova lei de acesso à informação na Zâmbia, a nomeação do Primeiro-ministro no Senegal e críticas da oposição na Guiné-Bissau à atuação do governo.

O país americano mais representado de forma individual na amostra de 2024 foi, mais uma vez, os *Estados Unidos da América* (74,1%). As peças que se referem a vários países desse continente surgem no segundo lugar (14,8%), mas com uma representatividade muito abaixo da primeira. Entre as representações continentais mais presentes, o americano é aquele que apresenta menor disparidade na cobertura.

As peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, ao *desporto* (51,9%), mas também *política internacional*, nomeadamente os resultados dos jogos da NBA, e a visita do Secretário de Estado norte-americano a Cabo Verde, o perdão presidencial concedido a 37 condenados à morte e a preocupação dos mexicanos com o impacto das eleições presidenciais nos EUA sobre a migração.

No que respeita ao *continente asiático*, o quarto enfoque geográfico internacional, *Irão* (21,4%), *Países do Médio Oriente* (21,4%) e *Arábia Saudita* (14,3%) foram os países com maior presença (figura 13 do anexo IV). Os restantes seis (6) enfoques geográficos registaram o mesmo peso na cobertura do Primeiro Jornal. Tal como se observa na figura 14 do anexo IV, em 2024 os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países asiáticos foram os relacionados com *futebol* e *conflitos armados*, mais concretamente os

resultados dos jogos do Al Nassr da Arábia Saudita, a vitória da seleção cabo-verdiana frente à Guiana, na estreia no FIFA Series, a partida do pugilista David Pina para a Tailândia, com vista à qualificação para os Jogos Olímpicos e o conflito armado no Médio Oriente.

A única peça sobre a Oceânia se refere aos resultados dos jogos do *Open* de Austrália.

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação dominante* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, considera-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

FIGURA 9 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Primeiro Jornal - TIVER
Comunicação	56,5%
Política nacional	23,0%
Desporto	5,7%
Ordem interna	3,1%
Cultura	2,3%
Relações laborais	2,0%
Ciência e tecnologia	1,7%
Sociedade	1,4%
Comunidade política internacional	0,9%
Economia, finanças e negócios	0,9%
Educação	0,6%
Urbanismo	0,6%
Sistema judicial	0,3%
Saúde e ação social	0,3%

Ambiente	0,3%
Grupos minoritários	0,3%
Crença e religião	0,3%
Total	100% (352)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 352. Valores em percentagem.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns, anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

De acordo com a figura 10, relativamente a 2024, as fontes oriundas da área da *comunicação* voltam a assumir o protagonismo na maioria das peças analisadas (56,5%), embora com uma ligeira diminuição face ao ano anterior. Este dado revela uma forte presença de conteúdos mediados por outros órgãos de comunicação social, nacionais e internacionais, o que aponta para uma dependência significativa de fontes secundárias e para práticas de reaproveitamento ou citação de informações já publicadas, em detrimento da apuração direta.

Este cenário representa uma continuidade do habitual processo de seleção das fontes pela TIVER, onde predominam, com larga vantagem, as fontes da área *comunicação*, após a primazia da *política nacional* em 2021.

Embora não seja predominante em 2024, esta categoria de fontes surge na segunda posição (23%) com uma diferença significativa relativamente ao primeiro classificado (33,5 p.p.), seguida de *desporto* (5,7%). As restantes 14 categorias de fontes registaram presenças residuais na amostra de 2024, entre 3% e 0,3%.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 15 do anexo IV, observa-se que *órgãos de comunicação social* domina com 100% de representatividade.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, verifica-se que a presença do *Governo* é a predominante (38,3%), com

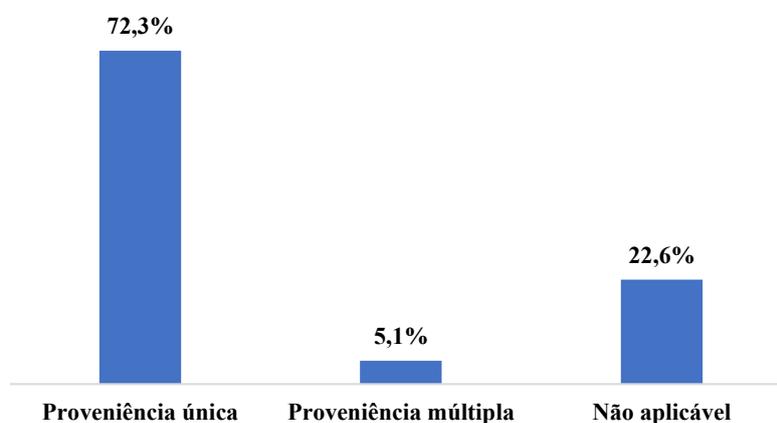
21 p.p. a mais do que o segundo classificado, no caso, a *Presidência da República* (17,3%). As categorias *restantes organismos públicos* e *autarquias* ocupam, respetivamente, o terceiro e quarto lugar em termos de presença no conjunto de fontes analisadas, representando 13,6% e 11,1% do total.

Seguem-se as fontes da área do *desporto*, que representam 5,7% do total da amostra analisada. Neste universo, destacam-se como principais fontes de informação as organizações e federações desportivas, responsáveis por 60% das intervenções, seguidas pelas associações e clubes desportivos, com 40% (Figura 15 do anexo IV).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as áreas *sistema judicial, saúde e ação social, ambiente, grupos minoritários e crença e religião*, com 0,3% de presença.

Vale recordar que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA 10 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 352. Valores em percentagem.

A análise integra o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 72% das peças do noticiário, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 5,1% das peças apresentaram a consulta de fontes de várias áreas (*proveniência múltipla*), uma redução em relação a 2023 na ordem dos 3,2 pontos percentuais.

Como se pode observar pela figura 16 do anexo IV, quando se cruzam as peças com fontes de *proveniência única* com as categorias de fontes principais, nota-se a predominância das fontes da área da *comunicação* (60,5%), seguidas pelas da *política nacional* (20,7%).

Nas peças com fontes de *proveniência múltipla*, o predomínio é também das fontes políticas nacionais (56,5%), seguidas de *relações laborais* (17,4%). As restantes seis (6) categorias registaram a mesma representatividade (4,3%).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 17 do anexo IV), registam maior presença de fontes de uma única proveniência: *política nacional* (19,5%), *política internacional* (17,3%), *ordem interna* (15,5%) e *desporto* (10,3%). Já no que se refere às peças com fontes de várias áreas, *política nacional* (47,8%) é a temática que sobressai, seguida, muito atrás, por *relações laborais* (17,4%).

Verifica-se que as temáticas *grupos minoritários* e *vida social* são aquelas com menor presença de fontes de *proveniência única* (0,6% cada). Já nas peças com fontes de *proveniência múltipla*, esta posição é ocupada por *política internacional*, *ordem interna*, *desporto*, *urbanismo*, *sociedade* e *sistema judicial* (4,3% cada).

Vale recordar que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *ator principal* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de

acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a nacionalidade e o sexo.

Dos dados apurados das 455 peças analisadas, em 412 (90,5%) foi possível identificar protagonistas, o que significa que 43 peças do Primeiro Jornal da TIVER não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos do *desporto* (27,4%) e da *política nacional* (20,9%).

Os protagonistas da *comunidade política internacional* são a terceira categoria mais representada no bloco informativo (11,9%), seguidos pelos da *ordem interna* (10,9%). Os atores da *defesa* e da comunicação (0,2%), são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida.

FIGURA 11 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Ator principal	Primeiro Jornal - TIVER
Desporto	27,4%
Política nacional	20,9%
Comunidade política internacional	11,9%
Ordem interna	10,9%
Sociedade	7,5%
Cultura	4,6%
Relações laborais	3,6%
Economia, finanças e negócios	2,2%
Educação	1,9%
Sistema judicial	1,7%
População	1,7%
Urbanismo	1,2%
Saúde e ação social	1,0%
Crença e religião	1,0%
Ambiente	0,7%
Ciência e tecnologia	0,7%
Grupos minoritários	0,5%
Defesa	0,2%

Comunicação	0,2%
Total	100% (412)

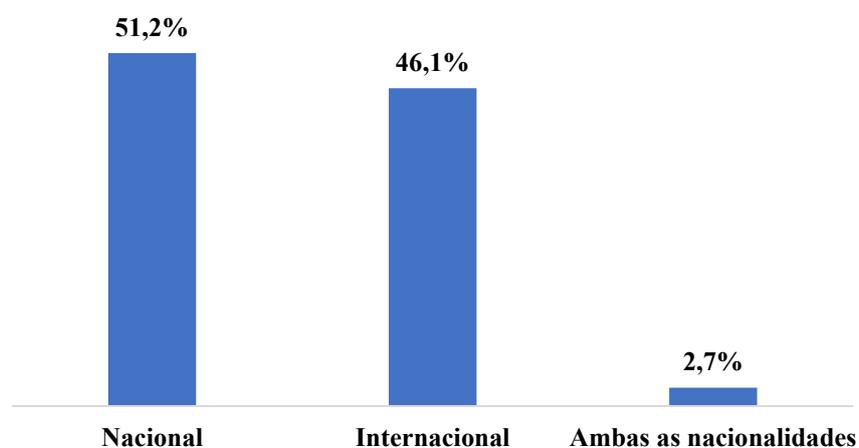
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Total de peças com atores personalizados = 412. Valores em percentagem.

Dentro da área do *desporto*, os atores principais predominantes são *atletas e técnicos desportivos* (98,2%). No que concerne às subcategorias de atores da *política nacional*, verifica-se que as mais presentes são: *ministros* (22,1%), *Presidente da República* (20,9%), *Primeiro-ministro* (11,6%) e *presidentes de câmara* (10,5%) (figura 18 do anexo IV). (9,9%),

Considerando apenas os protagonistas da *comunidade política internacional*, verifica-se um claro predomínio dos *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (61,2%). Com a segunda maior representatividade surgem os *representantes de organizações internacionais* (16,3%) e os *representantes de organizações da União Europeia* (10,2%).

Relativamente à análise dos atores principais da área *ordem interna*, além das *vítimas* (73,3%), destacaram-se nas peças analisadas os *suspeitos de crimes e atos ilícitos* (17,8%).

FIGURA 12 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



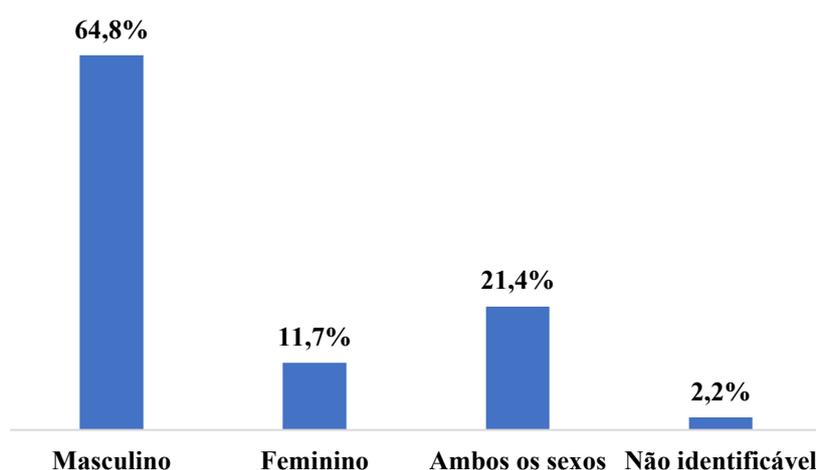
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Total de peças com atores personalizados = 412. Valores em percentagem.

Em 2024, os protagonistas de nacionalidade cabo-verdiana reforçaram a sua predominância nas peças analisadas do Primeiro Jornal da TIVER, representando 51,2%, face aos 46,1% de atores internacionais. Este resultado consolida a tendência iniciada em 2023, ano em que, pela primeira vez em oito anos, os protagonistas nacionais superaram ligeiramente os internacionais (1,2 p.p.). A confirmação desta inversão em 2024 sugere uma continuidade nas alterações editoriais do Primeiro Jornal, com uma aposta crescente na valorização de figuras nacionais no espaço noticioso. As peças com protagonistas de ambas as nacionalidades se mantêm residuais.

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, da *política nacional* (40,8%), do *desporto* (13,7%) e da *ordem interna* (11,4%), enquanto os internacionais são provenientes, essencialmente, do *desporto* (42,6%) e da *comunidade política internacional* (24,7%) (figura 19 do anexo IV).

Através da mesma tabela, é possível perceber também que foram protagonistas nas peças das 21 edições do Primeiro Jornal da TIVER atores nacionais de 17 áreas e internacionais de 16 áreas. Os protagonistas de *ambas as nacionalidades* estão associados, na sua maioria, ao *desporto* (27,3%) e à *ordem interna* (27,3%).

FIGURA 13 - SEXO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Total de peças com atores personalizados = 412. Valores em percentagem.

À semelhança do verificado na nacionalidade dos atores principais, também no que diz respeito ao sexo se registam desenvolvimentos alinhados com os anos anteriores. Apesar de, em 2024, se manter a predominância dos protagonistas masculinos (64,8%) face aos femininos (11,7%), confirma-se o decréscimo progressivo iniciado em 2022, com uma redução de 7,9 pontos percentuais na diferença entre os dois sexos.

Esta contração não resulta de um aumento da presença de protagonistas do sexo feminino, uma vez que ambas as categorias — masculina e feminina — registaram uma diminuição. O que explica a redução da diferença é o crescimento significativo das peças com protagonistas de *ambos os sexos*, que passaram a representar 21,4% do total, um aumento de 8,4 p.p.

Já as peças onde não foi possível identificar o sexo dos protagonistas mantiveram uma representação residual, com 2,2% dos atores personalizados da amostra de 2024.

Os protagonistas masculinos são essencialmente do *desporto* (34,8%), sobretudo atletas e treinadores, da *política nacional* (24%) e da *comunidade política internacional* (15,4%) (figura 20 do anexo IV). Embora este tipo de atores se disperse por mais 14 diferentes áreas, são valores muito menores comparativamente aos três (3) referidos anteriormente.

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do sexo masculino nas áreas *saúde e ação social*, *defesa*, *grupos minoritários*, *educação*, *ambiente*, *ciência e tecnologia*, *urbanismo*, todas abaixo de 1%.

Ainda da análise da figura 20 do anexo IV, verifica-se que os protagonistas do sexo *feminino* também se destacam na *política nacional* (37,5%). Denota-se também uma relativa presença dos atores femininos do *desporto* (12,5%), da *ordem interna* e da *comunidade política internacional* (10,4%), assim como uma menor diversidade de categorias de atores (13). Na amostra considerada, a presença de atores principais do sexo *feminino* é inexistente nas áreas *defesa*, *sistema judicial*, *ambiente*, *educação*, *urbanismo* e *crença e religião*.

Em relação às peças cujos protagonistas são de *ambos os sexos*, o predomínio é da *sociedade* (26,1%), da *ordem interna* (18,2%) e do *desporto* (15,9%).

São provenientes da *ordem interna* (66,7%) a maioria dos protagonistas cujo sexo não foi possível identificar através de nenhum elemento constante na peça. O destaque da *ordem interna* neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de *acidentes e catástrofes, crimes e formas de violência*, bem como de *conflitos armados*, que são identificadas de forma genérica, sem especificar, na maioria das vezes, o sexo.

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o sexo dos atores, voltam a sobressair *desporto, política nacional e política internacional*, para os protagonistas masculinos, e *política nacional, ordem interna e desporto* para os femininos, mas desta vez acompanhada de *saúde e ação social* (figura 21 do anexo IV).

Ordem interna é a temática dominante, tanto nos conteúdos com protagonistas de *ambos os sexos*, como nas peças onde não é identificável o sexo do(s) protagonista(s) (*Não identificável*).

Note-se que há uma clara predominância dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 22 do anexo IV).

Dos 215 atores do sexo masculino identificados na amostra, 133 foram protagonistas em peças com enfoque geográfico nacional e 82 naquelas com enfoque geográfico internacional.

A nível nacional, os protagonistas masculinos se destacaram sobretudo nas peças sobre assuntos que dizem respeito ao arquipélago como um todo (*Nacional* – 45,1%) e sobre a ilha de *Santiago* (26,3%). A menor representatividade deste tipo de atores foi nas peças sobre as ilhas do *Sal* e *Boa Vista* (0,8% cada).

A nível internacional, a presença dos atores principais masculinos foi registada, principalmente em peças sobre os continentes europeu (57,1%), africano (16,1%) e americano (12,4%). A nível continental, a menor presença foi em peças sobre a *Oceânia* (0,6%).

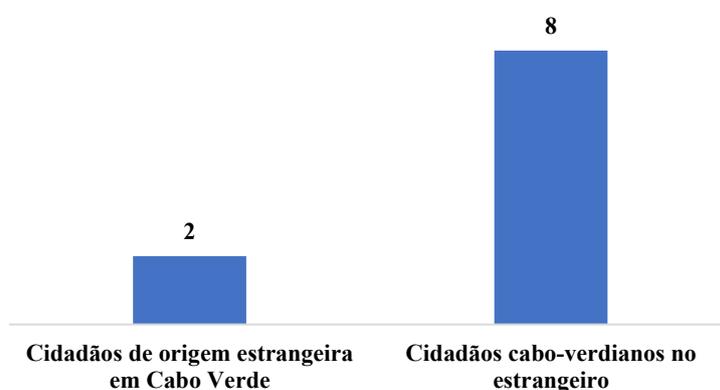
Com menor representatividade, as protagonistas das peças analisadas apresentam, pela primeira vez, um comportamento semelhante aos do sexo *masculino*, com maior proeminência a nível nacional. Dos 47 atores do sexo *feminino* identificados na amostra, 37 foram protagonistas em peças nacionais e 10 nas internacionais.

A nível nacional, a maioria dos atores femininos foram protagonistas em peças sobre assuntos transversais ao arquipélago (43,5%), embora as peças sobre a ilha de *Santiago* também registem uma representatividade significativa das protagonistas (27%). No entanto, vale ressaltar a ausência de protagonistas femininos, pelo menos isoladamente, na cobertura da ilha do *Maio* (figura 22 do anexo IV).

A nível internacional, em 2024, o *continente europeu* (62,5%) é o enfoque geográfico continental de mais de metade das peças apenas com protagonistas do sexo *feminino*. A segunda maior representatividade deste tipo de atores principais foi em peças sobre o *continente africano* (12,5%) e sobre conteúdos que se referiam transversalmente a países de diferentes continentes (*vários países*-12,5%).

Mantendo a tendência geral, as peças com protagonistas de *ambos os sexos* e aquelas com protagonistas cujo sexo não foi possível identificar tiveram *nacional* como enfoque geográfico predominante. A nível internacional focaram-se, maioritariamente, sobre os continentes europeu e africano.

FIGURA 14 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Número total de peças com presença ou referência a migrantes =10. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em 10 peças, ao longo das 21 edições analisadas.

Metade das oito (8) presenças/referências à diáspora cabo-verdiana se centraram no tema *crimes e formas de violência*, nomeadamente a morte do cabo-verdiano Odair

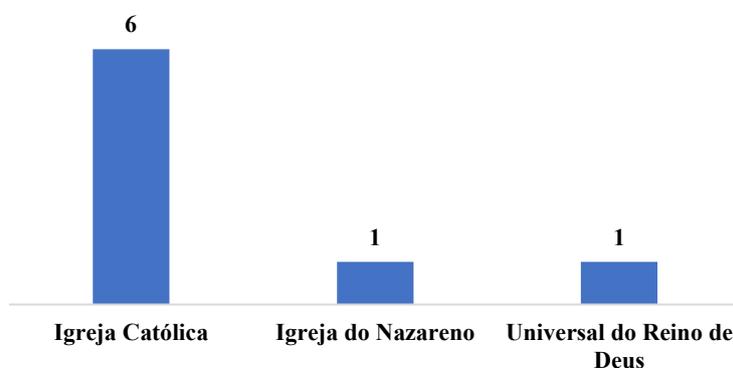
Moniz, mas com ângulos diferentes: a onda de violência em resposta à fatalidade, avanços na investigação sobre a responsabilidade policial e as reações do Governo cabo-verdiano, Primeiro-ministro e Embaixatriz de Cabo Verde em Portugal, às declarações do presidente do partido Chega.

A nível institucional, foi coberta a visita do Presidente da República de Cabo Verde ao Reino de Espanha, que incluiu um encontro com a comunidade emigrada naquele país (*atividades da Presidência da República*). A peça sobre a participação dos emigrantes nas festas do município dos Mosteiros sublinhou o papel da diáspora nos eventos culturais em Cabo Verde (*artes e eventos culturais*).

No desporto, destacou-se a atuação do futebolista Chiquinho na Liga portuguesa e no plano religioso, foi noticiado o concerto solidário do artista Gil Semedo junto da comunidade cabo-verdiana em Portugal, com fins de angariação para a construção de uma igreja.

Na figura 23 do anexo IV constata-se que as duas únicas peças em que foram referidos apenas cidadãos estrangeiros em Cabo Verde tiveram como tema dominante *atividades do Governo* e *atividades de movimentos cívicos/humanitários*, mais concretamente a “Marcha pela África” organizada pelas comunidades africanas radicadas no arquipélago e à XIV Reunião ordinária do Conselho Nacional de Imigração. Apenas esta última teve um ator personalizado, nomeadamente a categoria *ministro* (figura 24 do anexo IV).

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 8. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se uma inversão do cenário identificado em 2023: uma diminuição da diversidade religiosa na amostra do serviço noticioso das 19 horas da TIVER.

A *Igreja Católica* (6) continua a ser a religião com maior presença ou referência nas peças do bloco informativo em análise. As outras duas (2) crenças e/ou religiões identificadas na amostra de 2024 tiveram presença ou referência em apenas uma (1) peça cada.

Note-se que, em 2024, o enfoque geográfico nacional (5) e internacional (5) das peças com presença/referência a crença/religião é idêntico. O *cristianismo católico* continua a ser o único cujas peças têm, simultaneamente, enfoque geográfico nacional e internacional (figura 27 do anexo IV).

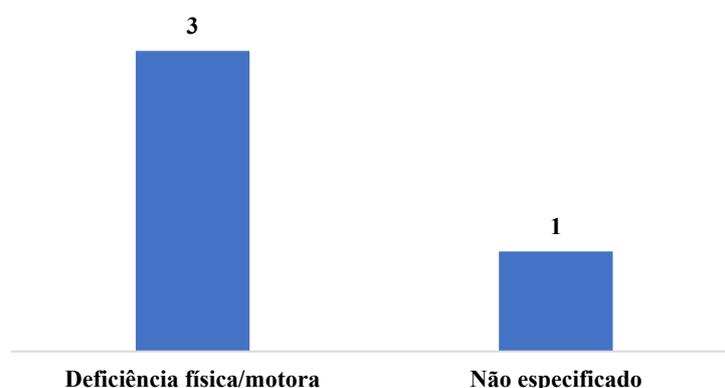
Metade das seis (6) peças que remetem para questões da *Igreja Católica* têm como tema dominante *cristianismo católico*, retratando, a nível nacional, a celebração religiosa em honra a São Miguel Arcanjo, realizada na Calheta de São Miguel; e a nível internacional, a participação da comunidade cabo-verdiana em Portugal num espetáculo musical promovido por Gil Semedo, com o objetivo de angariar fundos para a construção da Igreja das Mercês e as declarações controversas do Papa Francisco, que classificou os médicos que realizam a interrupção voluntária da gravidez (IVG) de “assassinos”.

As restantes peças destacaram a atuação do Pároco do concelho do Porto Novo, que incentivou uma campanha de limpeza comunitária (*atividades de autarquias*), a visita do Presidente da República de Cabo Verde ao Vaticano (*atividades da Presidência da República*) e o apoio da Igreja Católica aos manifestantes na Polónia que se opunham ao aborto (figura 25 do anexo IV).

A *Igreja do Nazareno* registou presença na peça sobre *cristianismo protestante*, com incidência nas atividades realizadas pela igreja em celebração da época natalícia. Já a peça em que foi referenciada a *Igreja Universal do Reino de Deus* debruçou-se sobre um conflito interno envolvendo a sua ala angolana, que denunciou a detenção ilegal de 40 pastores e obreiros, na sequência de confrontos com membros da ala brasileira. O tema dominante da peça em questão também é *cristianismo protestante* (figura 25 do anexo IV).

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área *crença e religião* (4), nomeadamente, *líderes religiosos* (Papa, Pastor) (figura 26 do anexo IV).

FIGURA 16 - PRESENÇA/REFERÊNCIA À DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Número total de peças com presença ou referência a deficiência= 4. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, as questões ligadas à deficiência foram referenciadas em quatro (4) peças ao longo das 21 edições analisadas.

As peças sobre *deficiência física/motora* referem-se no âmbito desportivo à participação dos atletas paralímpicos cabo-verdianos no Grand Prix de Paris, mais concretamente à vitória da medalha de prata por Marilson Semedo no lançamento de dardo.

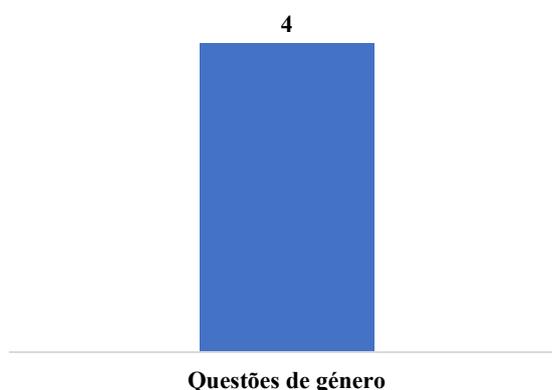
A nível associativo, o Presidente da ADEVIC apelou à necessidade de se criar condições para a inserção dos deficientes visuais no mercado de trabalho, reforçando a urgência de políticas públicas inclusivas (*integração e inclusão social*), e a associação ACARINHAR pretende alargar os seus serviços a outras ilhas do país (*portadores de deficiência*).

Estas três peças tiveram como ato principal *representantes/cidadãos portadores de deficiência e atletas e técnicos desportivos* (figuras 28 e 29 do anexo IV).

A peça onde não é especificado o tipo de deficiência enquadra-se no tema *atividades da presidência da república* e tem como ator principal o *Presidente da República*. Centrou-se no apelo do Chefe de Estado às câmaras municipais para que promovam maior acessibilidade e desenvolvam um planeamento territorial que favoreça a locomoção de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Questões de Género

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 4. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a Violência Baseada no Género, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra foram identificadas quatro (4) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 0,9% do total de peças analisadas.

As peças têm como temática dominante *VBG, atividades da administração pública e agricultura, pesca e pecuária* e a narrativa gira à volta da detenção de um suspeito de VBG e a morte por suicídio de outro detido, também suspeito de VBG, enquanto se encontrava sob custódia policial. No domínio do empoderamento económico,

destacou-se a formação da Associação Ka Djidja, na ilha do Fogo, com o objetivo de capacitar mulheres para a produção de queijo. A cobertura incluiu ainda a celebração dos 30 anos do ICIEG, ocasião em que a Presidente da instituição, Mariza Carvalho, sublinhou como principal desafio a atualização do Estatuto do Instituto, apontando a modernização das estruturas de apoio às vítimas como uma necessidade ainda não concretizada (figura 30 do anexo IV).

Os protagonistas destas peças noticiosas pertencem principalmente a áreas ligadas à justiça e segurança e as fontes à *comunicação* (figuras 31 e 32 do anexo IV).

3- RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância; a apresentação dos factos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos e de opinião, visionados nas edições que integram a amostra.

No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género no bloco informativo em análise.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (99,8%) cujo peso está muito próximo da totalidade das peças analisadas em 2024.

FIGURA 18 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Valores em percentagem.

Constatou-se a representatividade residual do registo informativo *breve* (1,3%), (entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos) bem como a ausência total dos géneros informativos *entrevista* e *reportagem* e de géneros opinativos como *comentário/opinião*, *crónica*, *debate* ou *voxpath*.

Na figura 33 do anexo IV é possível verificar que a *notícia*, registo jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 18 temáticas, entre elas as mais presentes: *desporto* (27,8%), *política nacional* (16,7%) e *política internacional* (13,4%) e, com menor presença, *grupos minoritários* e *vida social* (0,4%). A *breve* teve como foco a temática *política nacional*.

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verifica-se que a *notícia* é o único registo jornalístico com presença nas peças, tanto de abertura, como de fecho deste bloco informativo. Já a *breve* situou-se a meio do Primeiro Jornal (figura 34 do anexo IV).

FIGURA 19 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 455. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é que o serviço noticioso da TIVER em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas.

Sobressai, desde logo, que cerca de 74% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, assim apresentando o maior nível de rigor na atribuição da informação (74,1%). Estes dados demonstram um ligeiro decréscimo no rigor da identificação das fontes relativamente a 2023 (- 2,2 p.p.).

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (3,3%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das suas fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, manteve a tendência crescente iniciada em 2023, representando cerca de 23% do conjunto das peças (103 peças).

Da figura 35 do anexo IV, é possível atentar que a esmagadora maioria das fontes de informação mais presentes nas peças com *fontes de informação corretamente identificadas* provém das áreas *comunicação* (55,5%) e *política nacional* (23,7%).

Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, as fontes principais concentram-se em apenas quatro (4) categorias, por ordem decrescente, *comunicação* (80%), *desporto* (6,7%), *política nacional* (6,7%) e *ordem interna* (6,7%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 36 do anexo IV, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *política nacional* (22%), *política internacional* (15,1%) e *ordem interna* (14,8%).

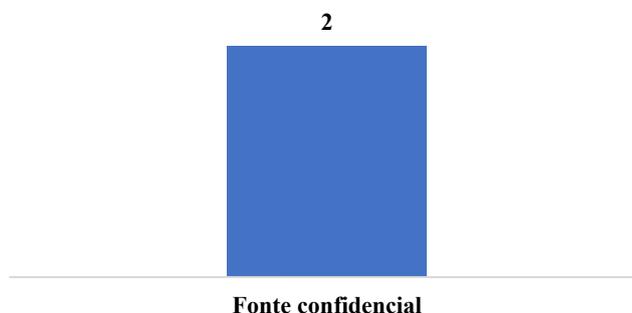
As peças com nível intermédio de rigor na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, principalmente, sobre *política internacional* (46,7%), *ordem interna* (13,3%) e *desporto* (13,3%).

A temática *desporto* domina quase completamente as peças com *informação não atribuída*, com um peso de 88,3%. É de salientar que a maior percentagem de peças sem fontes de informação no *desporto* se deve ao facto de que, embora a TIVER tenha passado a identificar o órgão de comunicação de onde retira as peças internacionais, tal decisão não se estendeu às peças sobre desporto internacional. Na maioria das situações são retirados textos completos de órgãos de comunicação internacionais, sem atribuir a informação.

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados nas peças, verifica-se que, a nível nacional, foram identificadas com o nível máximo de rigor pelo menos uma fonte de todos os enfoques geográficos registados na amostra de 2024. Os menores níveis de rigor na identificação das fontes foram registados maioritariamente em peças sobre as ilhas de *Santiago, Fogo* e aquelas de âmbito *nacional* (figura 37 do anexo IV).

Destaca-se o predomínio de *informação não atribuída* nas peças sobre acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional. As notícias relativas ao continente europeu concentram a maioria dos casos em todos os níveis de rigor na identificação das fontes. Entre as peças com *fontes parcialmente identificadas*, a segunda maior proporção refere-se a conteúdos que abrangem *vários países* de diferentes continentes (23,1%). Já nas peças com *informação não atribuída*, o continente americano ocupa a segunda posição, com 19,5%.

FIGURA 20 - PRESENÇA DE FONTE CONFIDENCIAL

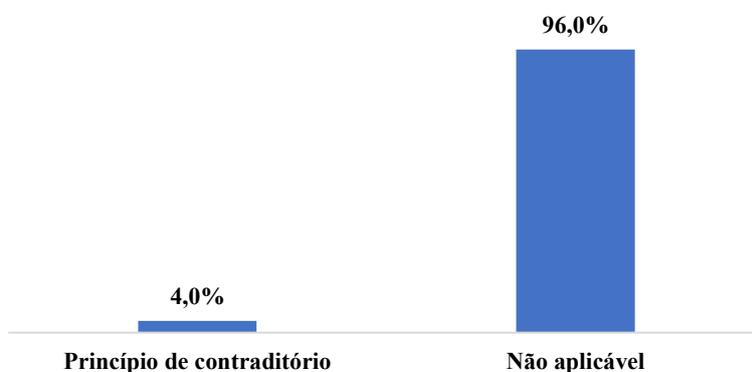


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 455. Total de peças com fonte confidencial = 2. Valores em percentagem.

Foram identificadas na amostra duas (2) peças jornalísticas com presença de fonte confidencial, concentradas no tema *acidentes e catástrofes* e tendo como protagonista *vítimas* (figura 38 do anexo IV).

A análise do rigor na identificação das fontes revela que, em todos os casos, a fonte confidencial foi a única utilizada, sem qualquer outra fonte identificada (*informação não atribuída*), o que compromete o nível de transparência informativa das peças (figura 38 do anexo IV).

FIGURA 21 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo “Primeiro Jornal” da TIVER não se identificou qualquer crítica ou acusação (96%); por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações (18), os interesses atendíveis foram respeitados em cinco (5) das peças (*tem contraditório*), porém não o foram em 13 (*não tem contraditório*) (figura 39 do anexo IV).

FIGURA 22 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Princípio do contraditório
	Não tem contraditório
Política nacional	
Atividades da Assembleia Nacional	7,7%
Atividades/propostas de partidos políticos	7,7%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	7,7%
Processo eleitoral	7,7%
Atividades de autarquias	7,7%
Política internacional	
Ações Governativas/Estado	7,7%
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	7,7%
Relações laborais	
Ações sindicais	23,1%
Greves, protestos e manifestações laborais	15,4%
Urbanismo	
Obras públicas	7,7%
Total	100% (13)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Número total de peças sem contraditório = 13.

Valores em percentagem.

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, são 13 as que não têm contraditório. No Primeiro Jornal da TIVER, as peças jornalísticas sem contraditório se concentram em cinco (5) temáticas, com prevalência de *política nacional* (38,5%) e *relações laborais* (38,5%) (figura 40 do anexo IV).

No que concerne aos protagonistas destas peças, *política nacional* e *relações laborais* são igualmente as áreas que se destacam, nomeadamente *presidentes dos partidos, representantes sindicais e trabalhadores/desempregados* (figura 41 do anexo IV).

4- ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios:

- a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas;
- b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

FIGURA 23 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Primeiro Jornal -TIVER
Desrespeito pela presunção de inocência	1
Total	1

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 455. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 1. Valores em números absolutos.

Na amostra de 2024 foi identificada uma (1) peça com elementos suscetíveis de representar violações da ética de antena, mais concretamente o *desrespeito pela presunção de inocência*, representando 0,2% do total de peças analisadas.

A peça versa sobre a temática *ordem interna*, mais concretamente *crimes económicos* e a narrativa centra-se na detenção de um grupo de seis indivíduos — três homens e três mulheres — alegadamente envolvidos na falsificação de documentos utilizados na tentativa de obtenção de vistos para Portugal. Embora no *voz off* da peça tenha sido utilizado o termo “supostamente”, no *pivot* da peça é avançada a informação de que os indivíduos estão “envolvidos” no crime.

Pivot: “*O cabecilha do grupo de seis indivíduos detidos, 3 homens e 3 mulheres, em várias zonas da cidade da Praia envolvidos na falsificação de documentos que eram oferecidos a cidadãos interessados obter vistos para Portugal, através da Embaixada de Portugal em Cabo Verde, em prisão preventiva. Os outros cinco terão de se apresentar periodicamente às autoridades policíacas.*”

Os órgãos de comunicação não devem fazer juízo de condenação, enquanto o caso não transitar em julgado, ou seja, quando não couber mais recurso contra decisão judicial. Há que esclarecer, no entanto, que não é pelo fato de uma decisão não ser ainda definitiva que a mesma não pode ser matéria jornalística. Contudo, tal tratamento deve ser acautelado com as marcas textuais acima referidas.

É preciso também ter claro que o uso destas marcas textuais em determinados momentos, como durante a peça, não compensa os momentos em que na mesma se desrespeitam a presunção de inocência e outros direitos dos cidadãos (Pivot).

A peça em questão teve como ator principal *suspeitos de crimes e atos ilícitos* (figura 42 do anexo IV).

Na amostra não foi identificada qualquer peça com presença de elementos pornográficos, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores, nem com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.